Da Camara Municipal Para Uma «Garçonnière» do Vereador Moura Nobre Tapetes e Objectos Carissimos

Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.433 | Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Junho de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

O PAVOR QUE O CHEFE DE POLICIA INFUNDE AO SR. MOURA NOBRE

Como em Poucas Horas Foram Devolvidos á Camara Municipal Objectos Que Ha Varios Mezes Haviam Sido "Transferidos" Para a "Garçonniére" Daquelle Vereador

UM CORRE-CORRE ALUCINANTE NA "GAIOLA DE OURO" — A DEVASSA NA PREFEITURA

Sr. Filinto Muller

O sr. Moura Nobre resolveu na Camara Municipal bancar o jacamin: — ronca no papo para espantar a macacada... Constantemente o vereador carioca occupa a tribuna, fazendo discursos bombasticos e assumindo attitudes de homem que gosta de publicidade.

Pois bem, já que o cartaz é o seu fraco, vamos hoje satisfazer a vaidade do famoso politiqueiro "ernestista". O seu nome vae para o noticiario de sensação. E o motivo é o seguinte: o sr. Moura Nobre retirou da Camara Municipal para a sua "carçonniere" um tapete, um ventilador e uma columna de madeira.

Historiemos o caso. Em fins de 1935 o mencionado vereador, que é 2° secretario do Legislativo da cidade, transferiu para o appartamento 406, 4° andar do edificio Gloria, aquelles objectos que não eram de sua propriedade. A mudança se fez ás primeiras horas da manhã, quando não havia movimento na "Gaiola de ouro". Esses factos chegaram ao conhecimento dos directores da secretaria da Camara, de alguns membros da mesa e tambem da Policia.

O terror do sr. Moura Nobre é o capitão chefe de Policia. Aliás, muitos outros cavalheiros sentem o mesmo quando ouvem o nome do sr. Filinto Muller.

Sr. Moura Nobre

Por que? Isso é caso de consciencia...

Ante-hontem, quando se soube na "Gaiola" do largo da Mãe do Bispo que o ca-

(Conclue na 2ª pagina).

A Proxima Excursão Presidencial a Campos

Uma solicitação das classes conservadoras daquella cidade ao ministro Macedo Soares

O deputado Edilberto Ribeiro de Castro, com escriptorio á rua do Uruguayana 12 A 7° andar, recebeu dos presidentes de diversos Syndicatos de Campos o seguinte telegramma:

"Deputado Edilberto Ribeiro de Castro — Pedimos promover junto ao ministro do Exterior, exmo. dr. Macedo Soares, sua visita a Campos, integrando a comitiva do presidente da Republica, visto as classes conservadoras desejarem ser honradas com a hospedagem de s. ex. que tanto brilho vem emprestando á alta investidura diplomatica brasileira, assim como membro da Camara do Commercio Exterior.

Campos, deante do seu desenvolvimento agricola, industrial e commercial, sente opportuna a vinda de s. ex. com o fim de ficar conhecendo melhor as nossas possibilidades como centro productor dos que mais se destacam no Estado do Rio.

Saudações. Pelo Syndicato das Industrias do Assucar e do

Chanceller J. C. de Macedo Soares

Alcool — Julião Jorge Nogueira, presidente; pelo Syndicato Agricola de Campos, Antonio Peçanha Junior presidente e Associação Commercial de Campos, Domingos Faria, presidente."

O Senado Aprovará a Prorogação do Estado de Guerra

Convocada uma sessão extraordinaria para hoje ás quinze horas

A Camara dos Deputados, tomando em consideração a mensagem que lhe enviou o presidente Getulio Vargas, prorogou por noventa dias o estado de guerra, em vista da situação delicada que o paiz atravessa.

Em face dessa decisão, a materia foi enviada hontem mesmo ao Monroe, tendo o sr. Medeiros Netto convocado para hoje, ás 15 horas, uma sessão extraordinaria no Senado.

Segundo colhemos, o sr. Waldomiro Magalhães pedirá urgencia para a discussão e votação da materia hontem approvada pela Camara, de modo que o assumpto fique definitivamente liquidado na sessão desta tarde, subindo immediatamente á resolução do Poder Legislativo á assignatura do presidente da Republica.

Sr. Medeiros Netto

A CRISE POLITICA INTERNACIONAL

O texto do communicado official do governo francez, annunciando que apoiará a suspensão das sancções — Leal ao principio de acção collectiva — A Inglaterra reforçará a esquadra do Mediterraneo — Outras notas

Lord Lytton

O COMMUNICADO DO GOVERNO

PARIS, 20 (A. B.) — E' a seguinte a integra do communicado official do governo francez, annunciando que apoiará o governo britannico no pedido de suspensão das sancções, no

(Continúa na 3ª pagina).

As Grandes Realizações do Governo Bahiano

A Victoria do Sr. Juracy Magalhães Não Foi Um Façil Milagre do Senhor do Bomfim...

O governador Juracy Magalhães falando ao redactor do DIARIO CARIOCA

Um duplo programma de organização da assistencia social e da economia do Estado — As obras de interesse collectivo já realizadas — Os Institutos de Cacáo, Fumo e Pecuaria — O Banco de Credito Rural — Fala ao DIARIO CARIOCA o governador da Bahia

O sr. Juracy Magalhães é o unico militar com capacidade para homem de governo que o regime inaugurado em 1930 revelou ao paiz. A primeira republica teve o seu destacado grupo de tenentes, os quaes, influenciados pelo magnetismo pessoal e pelo apostolado civico de Benjamin Constant, tomaram assento na Constituinte de 1890

(Conclue na 4ª pagina).

Foi Approvado Por 158 Votos Contra 46 o Projecto Que Autoriza ao Governo Prorogar, Em Todo o Territorio Nacional, Por 90 Dias, o Estado de Guerra

A minoria parlamentar manifesta-se favoravel ao "estado de sitio" e, em caso de necessidade extrema, a decretação do "estado de guerra"

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, logo ao entrar em ordem do dia, o sr. Antonio Carlos annunciou um requerimento formulado pelo leader da maioria solicitando urgencia para immediata discussão e votação do parecer da Commissão de Justiça favoravel á prorogação do estado de guerra. Annunciada a sua approvação o sr. Café Filho pede a respectiva verificação. O parecer foi, então, approvado por 194 votos contra 11.

Falou o sr. J. J. Seabra manifestando-se contrario á decretação do estado de guerra, declarando ainda que a minoria, em virtude da proxima successão pesidencial, mantinha-se, intelligentemente, em silencio...

A seguir vae á tribuna o sr Roberto Moreira. Em nome da minoria declarou que, embora o governo pedisse agora autorização para prorogar, por mais noventa dias, em todo o territorio nacional, essa medida assim tão irregularmente estatuida, não possivel attendel-o, em nome da Constituição, nos termos em que collocou o problema perante o parlamento.

Uma vez, porém, que o governo affirma, sob a responsabilidade da sua palavra, que a ordem publica continua sériamente ameaçada de subversão com grave risco até das proprias instituições não hesitamos em autorizal-o a lançar mão dos meios adequados á de-

Presidente Getulio Vargas

fesa do regime e da segurança social. Obedecendo a esse proposito outorgaremos ao Poder Executivo a faculdade de declarar em estado de sitio todo o territorio nacional, pelo prazo de noventa dias, com o poder ainda, se as circumstancias o exigirem, e emquanto durar o sitio, de decretar o estado de guerra, nos precisos termos da emenda á Constituição que o estabeleceu isto é, resalvadas as garantias constitucionaes referentes á irretroactividade da lei penal e aos direitos adquiridos. Armando o governo de taes poderes, pelo prazo já determinado, fazemol-o sobretudo para que elle possa, dentro desta dilação, cumprir o dever que lhe incumbe, de ultimar os inqueritos policiaes ha tantos mezes instaurados, para apurar as responsabilidades dos que, como autores ou cumplices, se teriam envolvido no movimento sedicioso de novembro ultimo. Urge entregar taes indiciados aos tribunaes competentes, que os devem julgar, pondo termo quanto antes ao iniquo constrangimento a que estão sujeitos aquelles que, no tumulto dos acontecimentos, tenham sido porventura detidos sem justa causa, como urge collocar o funccionalismo civil e militar ao abrigo de actos administrativos que os possam attingir nas garantias inherentes aos seus cargos, postos e patentes. Só assim poderá o Brasil reintegrar-se na ordem juridica e volver a dias de tranquillidade e de paz, justa aspiração de todos os bons cidadãos.

Sala da Commissão de Justiça, 20 de junho de 1936.

APPROVADO O PROJECTO

Depois de falarem os srs. Café Filho, Ferreira de Souza e Pedro Aleixo, o projecto prorogando por 90 dias o estado de guerra é approvado por 158 votos contra 46.

(Conclue na 6ª pagina).

Provando a Culpabilidade do Sr. Pedro Ernesto Na Mashorca Extremista de 1935

O SR. ADALBERTO CORRÊA OCCUPOU A TRIBUNA DA CAMARA E DESTRUIU COMPLETAMENTE OS ARGUMENTOS DO SR. JULIO DE NOVAES

"O sr. Pedro Ernesto delatou ao presidente da Republica os planos dos seus companheiros e, logo a seguir, delatou aos extremistas, as providencias que o governo poria em pratica"

A Camara teve hontem, novamente, uma tarde agitada. O caso da prisão do antigo coronel Pedro Ernesto Baptista voltou a animar os debates. Depois que o sr. Julio Novaes leu as cartas de defesa do antigo prefeito, o sr. Adalberto Corrêa voltou á tribuna para replicar o deputado carioca.

O sr. Adalberto Corrêa inicia o seu discurso, dizendo que não era sua intenção usar da palavra, hoje, accrescentando ainda que tendo visto, entretanto, nos jornaes a propaganda que se esta fazendo do discurso proferido pelo representante do Districto Federal, sr. Julio Novaes, e das cartas do sr. general Manoel Rabello e outros officiaes do Exercito e amigos do ex-governador Pedro Ernesto — elle era obrigado a ir á tribuna, com o intuito de evitar se continue a embair a opinião publica com informações inexactas e prejudiciaes aos interesses do paiz.

O deputado declara, então:

"A oração do deputado carioca é uma peça humoristica, por ser demais confusa. Se compõe de tres partes: uma sentimental, outra juridico-communista, outra constante da correspondencia de "camaradas". O representante do Districto Federal defende com energia e enthusiasmo a doutrina de que a amizade e o partidarismo estão muito acima dos interesses da collectividade e da patria. S. ex. se refere, com grande orgulho, á amizade. Diz, no emtanto, que o sr. Pedro Ernesto, quando prefeito do Districto Federal, o tinha honrado sobremodo mandando dar-lhe os votos de 50 mil eleitores.

Sr. presidente, parece que o que prevaleceu, na emoção de que estava possuido o representante carioca, foi mais o de [illegible] de demonstrar sua gratidão ao gesto do sr. Pedro Ernesto do que, effectivamente, a sua amizade — gratidão ao acto praticado, exclusivamente, á custa dos cofres publicos municipaes.

Declaro, que sustento a doutrina justamente opposta: a amizade, o partidarismo ficam, para mim, muito aquém dos interesses da collectividade e do paiz. Essa doutrina posso sustental-a com orgulho, porque é a lição do Rio Grande do Sul, é a lição de todos os seus homens civis e militares, e, posso dizer mesmo, com satisfação para toda a Camara, é a lição de todos os brasileiros, do norte ao sul.

O meu prezado collega sr. João Neves da Fontoura, certamente, num momento de emoção, deu, quando falava ante-hontem o sr. Julio Novaes, aparte que pode ser interpretado como de apoio á sua doutrina. Devo assignalar, entretanto, que o deputado João Neves da Fontoura, quando julgou ser necessario tomar attitude em bem da patria, rompeu em 32 relações de amizade com velhos e queridos companheiros de infancia.

Esses exemplos, no meu Estado, se encontram não só no passado como na actualidade.

Em 23, nós, os libertadores, rompemos com os nossos amigos para entrar em luta armada contra os detentores do poder. Os generaes Flores da Cunha e Oswaldo Aranha estavam entre esses amigos e apesar da velha affeição, que nos ligava a elles, fomos para campos oppostos.

Feitas essas considerações sobre a primeira parte do discurso do sr. Julio Novaes — que até parece uma peça litteraria escripta pelo sr. A. Apporelli, antigo redactor d'"A Manha"... — passarei a outro ponto da questão.

REBATENDO O CASO DAS CARTAS

— Não faço, declara o deputado gaucho, a critica da parte juridica, porque o meu adversario é medico e baseou suas considerações sobre autores communistas. Entrarei logo no exame das cartas que s. ex. incluiu no seu discurso.

O sr. João Neves, interrompe, dizendo:

— V. ex. dá licença para um aparte? Estou ouvindo v. ex. com toda attenção. Na tarde em que o sr. Julio Novaes occupou a tribuna, não consegui ouvir que s. ex. havia dito ter sido eu a unica pessôa a quem mostrara a copia photographica da carta de v. ex. Poder-se-ia, assim, comprehender haver sido eu quem dissesse a v. ex. que conhecia o texto da carta. V. ex. entretanto, poderá depôr se dos meus labios ouviu tal declaração.

E o sr. Adalberto Corrêa retruca:

— Já depuz, no mesmo momento, como consta dos apartes que dei então. Se, porém, é necessario, reaffirmo á Camara que não tive conhecimento do facto por intermedio de v. ex. Aliás isso está claro no discurso que fiz em resposta ao sr. Julio Novaes.

E, de novo, o sr. João Neves:

— E' verdade que o nobre deputado pelo Districto Federal me mostrou, em confidencia, a carta e guardei em confidencia o seu conteudo. Se v. ex. soube, teria sabido por outrem.

Continuando, o sr. Adalberto Corrêa declara:

— Sr. Presidente, antes de entrar no exame desta correspondencia, ainda desejo esclarecer que o sr. Julio Novaes somente poderia esposar com razão a doutrina de que a amizade e o partidarismo estão acima do interesse da Patria, se, quando prestou o juramento na sua posse como deputado, houvesse declarado que se compromettia a guardar a Constituição, a sustentar o regime e a defender a patria, desde que não prejudicasse o interesse de seus amigos e partidarios... De outra maneira, procedendo como procede, não passa s. ex. de perjuro.

A carta do sr. general Manoel Rabello afasta-se, inicialmente, da verdade. S. s. vive afastado do Rio de Janeiro e, por isso, não pode ter acompanhado as circumstancias que rodearam todas as tramas politicas desde que o sr. Pedro Ernesto é prefeito do Districto Federal.

A declaração do general Manoel Rabello é leviana, como vou demonstrar.

A DEPOSIÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

— Quando o sr. Oswaldo Aranha pediu demissão, declara o sr. Adalberto Corrêa, manifestando o desejo de abandonar o governo definitivamente, todos nós politicos, militares ou civis, fomos á sua residencia levar a nossa solidariedade, mesmo que fosse necessaria a deposição do sr. Getulio Vargas.

Entre os que compareceram á casa do ministro Oswaldo Aranha estava o sr. Pedro Ernesto, então prefeito do Districto Federal, que tambem deu irrestricta solidariedade ao sr. Oswaldo Aranha.

Momentos depois chegava o presidente da Republica. O sr. Oswaldo Aranha desceu para a conferencia que la se realizar na sua bibliotheca. Na occasião desci com o sr. Pedro Ernesto as escadas, e nos sentámos, os dois, numa banqueta de madeira, ao lado da porta que dava para a bibliotheca. Decorridos 40 minutos, annunciou-se a saida do sr. presidente da Republica, desta forma: "O presidente vae sair!".

Nesse momento, com grande surpresa minha, o sr. Pedro Ernesto agarra-se a dois rapazes que estavam a nosso lado; puxa-os contra si, e diz: "Escondam-me! Escondam-me! Escondam-me!".

Repito, sr. presidente, que fiquei surpreso com aquella attitude sem poder atinar-lhe a significação. No outro dia, soube que o sr. Pedro Ernesto tinha ido, 15 minutos após, ao Palacio Guanabara, levar a sua solidariedade ao presidente da Republica.

E' essa a maneira como s. ex. tem sido leal a seus amigos.

E o sr. Julio Novaes:

— Não tive a fortuna de estar aqui e de assistir ao que v. ex. vem encarecendo. Assisti apenas a esse golpe de phrase. V. ex. está num periodo discursivo. Cheguei agora; não entendi. Na ausencia em que estava, não posso concatenar o meu pensamento, quanto á deducção logica.

E o sr. Adalberto Corrêa replica:

— V. ex., então, responderá depois com mais precisão.

Arrisca o sr. Julio Novaes um aparte:

— A historia é sempre contada e, conforme os historiadores...

Volta o sr. Adalberto Corrêa:

— Perdão. Estou narrando factos que assisti e de que dou meu testemunho. V. ex. não ouviu a referencia.

E o sr. Julio Novaes:

— E' o que estou relatando. Meu aparte é nesse sentido.

Replicando, diz o sr. Adalberto Corrêa:

— Sr. presidente, mais adeante, na sua carta, o sr. general Manoel Rabello diz o seguinte: "Eu não me lembro de ter ouvido o dr. Pedro Ernesto, em conversa com o general Christovão Barcellos, se pronunciar sobre os accôrdos politicos no Estado do Rio de Janeiro". Ora, sr. presidente, devido, talvez, á avançada edade, o sr. Manoel Rabello já esteja um pouco desmemoriado e até meio gágá, porque essa affirmação de s. ex. depõe contra o elevado espirito de justiça que tantas vezes demonstrou na sua mocidade.

Não gosta o sr. Julio de Novaes, que declara:

— Devo dizer a v. ex. que conheço o general Manoel Rabello desde o tempo em que elle, alferes-alumno, e eu, estudante da Polytechnica, frequentavamos o apostolado positivista e ouviamos a palavra sacerdotal de Teixeira Mendes. Reputo esse general, do ponto de vista privado, como ornamento primacial do Exercito, e como cidadão, uma das glorias do nosso paiz, moral, intellectual e praticamente. Não posso, portanto, homologar a declaração de v. ex. de que general dessa estofa seja um "gágá".

Sr. Adalberto Corrêa

E o sr. Adalberto Corrêa responde de prompto ao representante ernestista:

— O interessante, sr. presidente, seria, não essa carta do general Manoel Rabello, na qual elle mesmo se declara desmemoriado; o interessante seria que o sr. Timponi tivesse dado ao illustre representante do Districto Federal uma carta do general Christovão Barcellos e outra do coronel Estillac Leal, que estavam presentes e assistiram á conferencia. Se v. ex. conseguir as cartas do general Christovão Barcellos e do coronel Estillac Leal nesse sentido, ficarei de accordo com v. ex. em que existe, da parte do governo, um engano em considerar o sr. Pedro Ernesto communista.

E o sr. Julio de Novaes:

— Mostrarei aqui, dentre em pouco, quando v. ex. deixar a tribuna, a opinião do chefe de policia sobre o sr. Pedro Ernesto, encarecendo o depoimento do sr. Eliezer Magalhães, que terei opportunidade de lêr.

O sr. Adalberto Corrêa continuando diz:

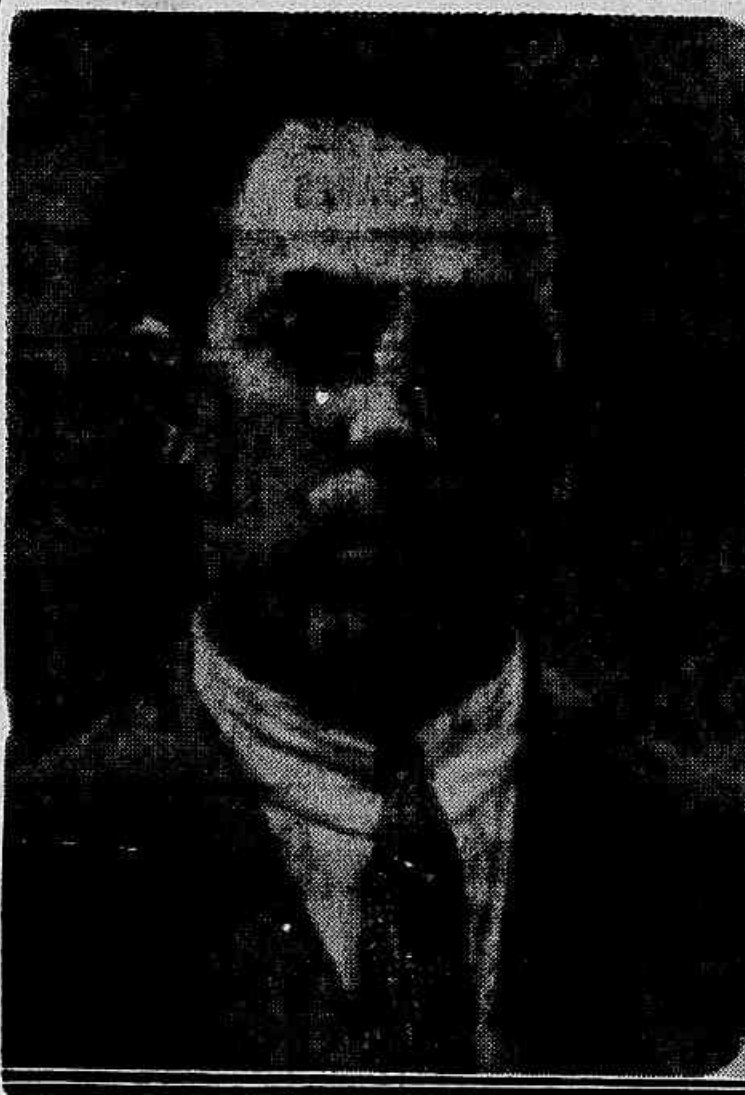
— Defesa de communistas só serve para prejudicar o sr. Pedro Ernesto, porque revela demonstra que tambem elle é communista.

A CARTA DO SR. ANTUNES MACIEL

Sr. presidente, continua o deputado gaucho, a carta que se segue é do sr. Antunes Maciel, ex-ministro da Justiça. Diz s. ex. que "durante o periodo em que exerceu as funcções de ministro, poude constatar a lealdade do sr. Pedro Ernesto — Já mostrei o que vale essa lealdade — quanto á declaração que o sr. Pedro Ernesto tinha ido levar a noticia de que irromperia o levante, não é menos certo de que o sr. Pedro Ernesto avisou tambem seus amigos das providencias que o governo ia tomar. O aviso do sr. Pedro Ernesto ao sr. presidente da Republica só foi dado quando todo o mundo já sabia que a mashorca estava prestes a irromper. Além disso, é conveniente salientar uma contradicção que se nota entre a carta do sr. Antunes Maciel e o depoimento prestado na policia pelo sr. Pedro Ernesto. Assim, emquanto o ex-governador declaro á policia haver avisado o sr. presidente da Republica que o levante irromperia dentro de alguns dias, a carta informa que o sr. Pedro Ernesto avisou que o levante irromperia dentro de alguns instantes. Ficamos, pois, na duvida sobre a utilidade do aviso do sr. Pedro Ernesto... A outra carta, sr. presidente, é da autoria do sr. Jurandyr Magalhães.

Surge, então, um aparte do sr. Julio Novaes:

— Direi ao meu collega que antes dessa communicação do presidente da Republica, já havia entendimento de s. ex. com o sr. Pedro Ernesto, tanto assim que a policia municipal estava então sob a direcção do sr. ministro da Guerra.

E o sr. Adalberto Corrêa — Esclarecerei esse aspecto que v. ex. está tão desejoso de salientar. Como ia dizendo, a outra carta é da autoria do sr. Jurandyr Magalhães. Só é interessante esse documento pela denuncia que fez do communismo do sr. Eliezer Magalhães, seu irmão, em desaccordo, aliás, com as declarações anteriores do sr. Juracy Magalhães, governador da Bahia.

ENTRA EM ACÇÃO A BANCADA BAHIANA

Intervem, agora, o sr. Clemente Mariani:

— Declarações anteriores do sr. Juracy Magalhães que tinha fundados motivos, naquelle momento, para acreditar...

Replica o sr. Adalberto Corrêa:

— A prova de que não eram fundadas é que o irmão era mesmo communista. V. ex. deve modificar a expressão, não é exacta.

E o sr. Clemente Mariani:

— Perdão: dizia "fundados motivos, naquelle momento".

E o sr. Adalberto Corrêa:

— Já era communista; logo, os motivos não eram fundados.

Volta o sr. Clemente Mariani que declara:

— Deixe-me concluir: tinha fundados motivos naquelle momento, para acreditar que não eram verdadeiras as accusações de que o seu irmão Eliezer Magalhães se houvesse compromettido no movimento communista, motivos esses que, no momento actual, já não considera fundados.

O sr. Adalberto Corrêa:

— A verdade é que o sr. Eliezer Magalhães é e já era communista. Isso é o mais interessante.

E conclue o sr. Clemente Mariani:

— O meu aparte visa apenas rectificar o ponto em que v. ex. quiz estabelecer contraste entre a carta do sr. Jurandyr Magalhães e as declarações anteriores do governador da Bahia.

A INTERVENÇÃO DO CORONEL ZENOBIO

Declara, então, o sr. Adalberto Corrêa:

— Vem depois a carta do sr. coronel Zenobio Costa, que se tornou conhecido por ter sido um bravo na revolução de 932. Entretanto, digna de censura foi a sua actuação no commando da Policia Municipal, em vista da recente declaração do sr. capitão Amaury Kruel, director da Segurança Publica do Districto Federal, de haverem sido admittidos nessa policia ladrões e assassinos com fichas na Policia Civil. Declara o sr. coronel Zenobio que jamais recebeu outras ordens do sr. Pedro Ernesto que não fossem para defesa do governo. Todos sabemos, sr. presidente, que se o sr. Pedro Ernesto não deu outras ordens ao coronel Zenobio é porque não sabia a quem caberia a victoria. Se soubesse, talvez tivesse dado as ordens nesse sentido. Depois, declarações identicas podiam ser feitas por todos os funccionarios da Prefeitura do Districto Federal. Não tem significação alguma, como defesa do sr. Pedro Ernesto.

O sr. Adalberto Corrêa:

— Senhor presidente, resta a carta do capitão Emygdio Miranda. De todos os companheiros do sr. Luiz Carlos Prestes, que fizeram a revolução de 24, o capitão Emygdio Miranda foi o que sempre se conservou fiel, sempre firme ao lado de Luiz Carlos Prestes, tanto nos seus desatinos como nas suas espertezas. Até 1930 era emissario do sr. Luiz Carlos Prestes nas suas machinações extremistas no Brasil.

Faço esta declaração por ser a verdade exacta, sem subterfugios. Conheci e privei da intimidade do sr. Emygdio de Miranda, desde 1924, época em que começou meu exilio na Argentina e no Uruguay. O sr. Julio de Novaes, representante do District Federal, representante de 50.000 eleitores — e s. ex., com tanto orgulho e tanto enthusiasmo chamou a attenção da Camara para esse numero — sr. Julio de Novaes fez a defesa do sr. Pedro Ernesto, ex-governador do Districto Federal. Sómente com cartas de communistas e de amigos do peito. Sr. presidente, dou, até, uma idéa ao sr. Julio de Novaes: S. ex. pode augmentar o numero dessas cartas: pode edi[illegible] os srs. Cascardo, Agildo Barata, até ao sr. Largo Caballero e Stalin, cartas semelhantes. Mas em vez de fazer a defesa do sr. Pedro Ernesto, essas cartas só servem para demonstrar a sua culpabilidade, porque, senhores deputados, os communistas só defendem a communistas.

O PAVOR QUE O CHEFE DE POLICIA INFUNDE AO SR. MOURA NOBRE

(Conclusão da 1ª pagina).

pitão Muller estava informado a respeito da appropriação indebita, houve um corre-corre alucinante. D. Alba de Mello, sub-directora, contou o facto ao sr. Ernani Cardoso; este ao sr. Corrêa Dutra, o qual, por sua vez, pôz o sr. Moura Nobre ao corrente da situação.

O homem ficou alarmado e saiu a 100 kilometros á hora, rumo ao edificio Gloria. Minutos após regressava, suarento e offegante, trazendo todos os objectos desviados.

E, assim, graças ao pavor que infunde o chefe de Policia, voltaram á Camara Municipal o tapete, a columna de madeira e o ventilador.

Mas as duas denuncias continuam na Policia, com ligeira differença de data. A primeira, de 18 de junho, relatando a "transferencia" occorrida em fins de 1935; a segunda, em 19 de junho, rectificando a anterior, para accrescentar que os objectos haviam sido devolvidos no dia seguinte, isto é, 24 horas após o caso ter sido levado ao conhecimento da Policia.

E o sr. Moura Nobre continuará a fazer discursos gordo e solenne, como a propria imagem do "salvador" do paiz...

Sabemos, mesmo, por um esforço de reportagem, que o zelador da Camara Municipal, sr. José Cordovil de Oliveira, fez na policia uma declaração espontanea, narrando todos esses factos escandalosos e deprimentes, que o sr. Moura Nobre não terá audacia de contestar. Talvez a attitude que esse digno funccionario tomou, em defesa do patrimonio do Legislativo Municipal, possa lhe acarretar os odios do 2º secretario. Vejamos, porém, se elle terá coragem de demittir um homem que soube cumprir o seu dever.

A DEVASSA NA PREFEITURA

A Commissão nomeada pelo prefeito em exercicio para apurar os escandalos da Prefeitura iniciou, ante-hontem, os seus trabalhos.

O DIARIO CARIOCA, que se bateu pela criação desse orgão, vae facilitar a sua tarefa, apontando muitas immoralidades que precisam ser examinadas com o maximo rigor. Fiél ao nosso programma de defesa dos interesses do Districto divulgaremos uma série de factos escandalosos, na certeza de que a Commissão cumprirá o seu dever, intransigentemente, syndicando todos os crimes que vamos submetter á sua apreciação.

O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL

No exame das estatisticas referentes ao parque ferroviario nacional, um dos dados mais impressionantes é, sem duvida, o que se refere ao consumo da lenha, porque elle exprime com perfeita segurança a inconsciencia dos nossos governantes, permittindo a devastação das mattas e, portanto, o ataque ás reservas hydraulicas.

Varias regiões do paiz já soffreram graves modificações nos seus climas, nas suas producções, nas suas condições geraes de vida, em consequencia do desflorestamento.

Atacada por todos os lados, para fornecimento de lenha, para fabrico de carvão, para tirada de dormentes e para côrte de madeira para construcção e outros fins, as nossas reservas florestaes vão minguando sensivelmente, por não se cuidar do seu refazimento.

O resultado dessa pratica criminosa é a reducção do volume dos cursos dagua e em muitos casos o seu desapparecimento.

Não de hoje, mas ha muito, levanta-se o clamor contra a destruição das mattas.

Infelizmente, não encontrou elle éco no espirito dos responsaveis pela administração do paiz — o Codigo Florestal continua inoperante, como se nunca tivesse sido decretado.

O Governo Provisorio, attendendo á necessidade de tornar o Brasil independente do fornecimento de combustiveis estrangeiros, tomou duas providencias da mais alta importancia — o addicionamento de 10% de carvão nacional ao carvão importado e de 10% de alcool anhydro á gasolina. Os resultados dessas medidas já se vão fazendo sentir porque, assegurado o consumo, a producção poude se expandir e se aperfeiçoar.

Por occasião da visita do presidente da Republica ao Club de Engenharia, o presidente do Syndicato dos Indutsriaes em Combustiveis nacionaes, senhor Luiz Betim Paes Leme, pronunciou interessante discurso focalizando varios aspectos da industria carbonifera e propugnando pela adopção de medidas necessarias ao seu desenvolvimento.

Inicialmente accentuou o sr. Luiz Betim a notavel coragem que precisaram ter os criadores do parque carvoeiro nacional para, arrastando a campanha de desmoralização promovida pelos interessados na importação de carvão estrangeiro, vencer a indifferença dos poderes publicos. Ao sr. Getulio Vargas, como presidente do Estado do Rio Grande do Sul e depois como chefe do Governo Provisorio, deve-se o surto verificado na producção de carvão.

De cerca de 200.000 toneladas em 1923, a producção carbonifera do paiz attingiu em 1935 a cerca de 700.000 toneladas.

Para a integral exclusão da hulha estrangeira, no mercado brasileiro bastará que se vá adaptando aos poucos as locomotivas e as fornalhas dos navios ao consumo do combustivel nacional. Essa providencia já solicitada ao sr. ministro da Agricultura, é que foi reiterada ao sr. Getulio Vargas por occasião da sua visita ao Club de Engenharia.

A situação é a seguinte: o carvão nacional custa nos portos de embarques 55$000 por tonelada, o seu encarecimento decorre do frete excessivo cobrado pelas companhias de navegação e do "parasitismo laborista" nos serviços portuarios, para usar a feliz expressão do illustre engenheiro sr. F. V. de Miranda Carvalho.

Emquanto que os governos inglez e allemão dão um premio aos exportadores de carvão, premio correspondente ao frete, entre os portos inglezes e de destino e na Allemanha egual ao valor dos direitos de entrada no paiz consumidor, no Brasil os productores se vêem tolhidos pelo exaggerado preço do transporte maritimo.

O successo da industria carbonifera nacional se acha intimamente ligado á solução de dois problemas: — a nacionalização dos serviços da navegação de cabotagem e a transformação das fornalhas das locomotivas, dos navios e das machinas fixas.

Essas são, em ultima analyse, as razões primordiaes do prejuizo da industria carbonifera, que só se poderá realizar com a solução dos varios problemas acima citados.

Deante da exposição, cujo resumo apressado ahi fica, e de accordo com os dados e o testemunho do brilhante conferencista, como que se justificaria, tendo-se ainda em vista os resultados alcançados pelo decreto 20.089, que estabeleceu a quota de 10% de acquisição do carvão nacional para as importações estrangeiras, a elevação da mesma quota para 20%, concorrendo-se assim para a continuação do prodigioso desenvolvimento do nosso combustivel nos termos em que o relatou o sr. Luiz Betim Paes Leme.

"MACONHA"

PRESO E AUTUADO EM FLAGRANTE UM VENDEDOR DA HERVA DA MORTE

Maconha, o denominado veneno verde substituiu com vantagem os entorpecentes.

De custo reduzidissimo, facilmente conseguiu dominar os morros e os bairros operarios.

Ultimamente a perigosa herva nortistas tambem vem sendo procurada, insistentemente pela gente que habita os bairros chics, isso porque, a sua vendagem não encontra ainda as difficuldades dos entorpecentes carissimos.

Nestas condições a maconha infiltrou-se entre os viciados.

A policia, como temos noticiado, tem desenvolvido tenaz campanha contra os vendedores de maconha.

Ainda hontem a Secção de Toxicos e Entorpecentes da 1ª Delegacia Auxiliar, surpreendeu em flagrante o individuo Antonio da Silva Oliveira, vulgo "Barão" em poder do qual apreendeu 16 envolucros e uma lata de banha de 2 kilos cheia de maconha, que se destinava aos viciados.

"Barão" como já tivemos occasião de noticiar, é conhecidissimo em negociar com maconha, tendo sido já por uma vez autuado por esse motivo.

A diligencia, foi effectuada pelos investigadores Batalha, Cavalcante e Abilio, os quaes conduziram "Barão" ao cartorio da 1ª auxiliar onde na presença do dr. Democrito de Oliveira foi elle autuado como incurso no art. 159, paragrapho 1º da Consolidação das Leis Penaes.

NILOPOLIS EM FESTAS

Por motivo da inauguração da luz electrica em varias ruas dessa bella e populosa cidade, será realizada hoje promovida pela população local, uma grandiosa festa civica em homenagem e como agradecimento pelos grandes melhoramentos executados nessa localidade pelo benemerito cidadão dr. Sebastião de Arruda Negreiros, candidato do povo iguassuano, ás futuras eleições prefeituraes a ferir-se em 5 de julho proximo no municipio de Iguassu.

O H. C. E. tem novo director

Por decreto de ante-hontem foi nomeado pelo sr. presidente da Republica director do Hospital Central do Exercito, o coronel dr. José Acylino de Lima, um dos mais illustres medicos militares, com relevantes serviços prestados como chefe de clinica naquelle Hospital, á tendo exercido anteriormente a chefia clinica do Serviço de Saude da 2ª Região Militar com séde em S. Paulo e da 3ª divisão na Directoria de Saude da Guerra. O novo director do H. C. E. é ainda, medico da Missão Militar Franceza á qual tão importante tem sido a sua assistencia que o governo francez, pelo merito de sua competencia, agraciou-o com a commenda da Legião de Honra.

Para a posse do dr. José Acylino de Lima, o corpo clinico do H. C. E. e demais funccionarios pretendem promover uma significativa manifestação de apreço e merecidas homenagens.

Recolhida ao xadrez da Policia Central tentou suicidar-se

Hontem á tarde, cerca das 15 horas, uma ambulancia do Posto Central foi chamada para soccorrer na Policia Central, uma mulher que havia tentado suicidar-se, incontinenti para lá partiu a respectiva ambulancia que ao chegar constatou tratar-se da infeliz Maria Odette de Barros, parda, casada com 33 annos e residente á rua dos Invalidos n. 138, que ali se achava recolhida ao deposito de presos, á disposição da 1ª delegacia auxiliar, que por motivos ignorados tentou ôr termo á existencia ingerindo grande quantidade de iodo. Transportada para o posto central, depois de convenientemente medicada, ficou em observação.

Não nos foi possivel interrogal-a dado a mesma achar-se em estado de côma.

Brasil Kennel Club

Promette um brilho sem precedentes a exposição canina que o Brasil Kennel Club está organizando para os dias 25 e 26 de julho vindouro, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura e patrocinado pela Associação Brasileira de Imprensa.

Nada menos de cinco taças serão offerecidas aos vencedores, sem falar nos premios em dinheiro no valor de 3:000$000, medalhas etc.

A secretaria do Brasil Kennel Club, abriu já as inscripções á avenida Rio Branco n. 9, 1º andar, onde diariamente attenderá ás pessoas que quizerem inscrever os seus cães ou para prestar qualquer informação.

O cão é o mais fiel amigo do homem. Cumpre que se faça alguma cousa por elle. Esta é sem duvida, a melhor forma.

A Policia Fluminense em Apuros Para Descobrir o Matador de D. Esther Marini

Antonio de Souza, recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy

APESAR DE TODAS AS PROMESSAS FEITAS, O DR. PAULA PINTO NÃO PRENDEU O CRIMINOSO — ANTONIO DE SOUZA FOI PARA A CORRECÇÃO — O ESTRANHO HOSPEDE DO QUARTO VIZINHO AO HABITADO PELA ASSASSINADA — DILIGENCIAS INFRUTIFERAS

Para se falar francamente, o 3º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Paulo Pinto, "boiou" no caso que presentemente tem em mão.

Ha cinco dias, o cadaver de d. Esther Marini, appareceu boiando no Sacco de São Francisco, tendo amarrado á cintura uma pedra e, até agora, graças a uma erronea orientação da policia o seu covarde matador, continúa na impunidade.

O 3º delegado auxiliar, que em má hora viu cair em suas mãos um caso tão complicado, digno de um Sherlock, anda da sala para a cozinha, vendo se lhe é dado ao menos, erguer, por misericordia de Deus, uma ponta do véo que cobre, tão violenta tragedia.

Julga o "Charlie Chan" nictheroyense que o assassino lhe cairá nas garras, fazendo declarações aos jornaes.

O arguto policial não se cansa de proclamar que o assassino está a dois passos mas, ou são dois passos das botas de sete leguas ou então, o dr. Paulo Pinto "está amarrado".

Em suas ultimas declarações, disse o 3º delegado que traria para a chefatura de policia, antes das 16 horas, o homem que assassinara d. Esther.

Disse mais aquella autoridade que, se por infelicidade o indigitado criminoso conseguisse escapar-lhe por entre os dedos, daria aos jornalistas, o seu retrato, traços e as provas de que estava de posse para que a imprensa o auxiliasse na ardua tarefa.

Em vista disso, a reportagem, avida de novidades, passou o dia de sabbado a adorar os auxiliares do "talentoso delegado" que transitavam pelos corredores.

NÃO CUMPRIU A PROMESSA

Os reporteres não dormem, olhos ansiosos, vêem chegar quasi todos os envolvidos no mysterioso crime.

Appareceram em primeiro logar as meninas Beatriz e Suza, filhas da infeliz senhora que se faziam acompanhar de seu tio, Italo Martini.

Tomaram os tres assento no cartorio, mas, o commissario de dia á delegacia, temendo qualquer indiscripção por parte das moças, transferiu-as para o gabinete do delegado.

Esperam os parentes da victima, a opportunidade offerecida pelo dr. Paula Pinto, de conhecer o causador de sua orphandade.

Pouco tempo depois, acompanhado de um investigador, chega o sr. Quintella, secretario de Manoel Duque.

Este, com sentinella á vista, é posto em uma sala.

Estão os parentes nervosos, em vista dos preparativos para a coroação do exito do dr. Paula Pinto.

Infelizmente, o relogio é insensivel ao nervosismo geral e assim as horas vão se passando e... nada.

Por volta das quatro horas, Beatriz e Suza retiram-se da Chefatura, completamente desilludidas. Passa-se mais uma hora, e sempre acompanhadas, lá se vae Quintella.

A ansiedade augmenta quanto mais se encurta o tempo. O velho relogio da repartição bate as seis horas e, o delegado Paula Pinto não apparece. Dá-se uma tolerancia de meia hora que, por sua vez, estica-se.

A's 23 horas e meia, o reporter desesperançado, demanda á redacção, afim de escrever o que apurara com seus esforços.

Deixara o 3º delegado de cumprir a sua palavra.

Emfim, isso já era esperado, pois não foi, neste caso, a primeira vez que o illustre policial foi "furado".

Ou o criminoso é muito ladino para se deixar apanhar na tosca armadilha preparada pela policia ou então o delegado está batendo em porta errada, o que é mais provavel.

DILIGENCIAS E MAIS DILIGENCIAS

Na noite de ante-hontem, a reportagem do DIARIO CARIOCA, conseguiu saber que na madrugada do dia seguinte, deveria partir da chefatura uma caravana formidavel.

Tão importante seria essa diligencia que até os novos automoveis foram mobilisados.

Pois bem. Essa diligencia foi feita aqui na capital da Republica e como todas as outras deu em nada.

Foram batidos quasi todos os hoteis daqui e o criminoso não appareceu.

O dr. Paula Pinto, saiu brilhantemente da "snoocker", declarando ter perdido o assassino por menos de uma hora.

Organiza-se outra diligencia para á tarde de hontem. O mesmo resultado: nada. E lá vêm desculpas.

Emquanto isso, as providencias mais rudimentares continuam no esquecimento.

Os remos da embarcação não vieram para a chefactura e nem foram apresentados aos technicos.

PARA A CORRECÇÃO

Muito teme o delegado Paula Pinto, que os passaros que tem conseguido prender, escapulam de suas mãos.

Para isso confirmar, basta dizer que, sem nota de culpa formada, preso tão sómente por suspeita no crime, Antonio de Souza foi transferido para a Casa de Correcção da vizinha capital.

Tem elle em verdade um passado sujissimo, coroado de escroquerles e falcatruas mas, como não está respondendo a nenhum processo, não achamos motivo para ser encarcerado naquelle presidio.

O HOSPEDE MYSTERIOSO

O facto mais interessante que occorre presentemente é a caça tenaz movida para a prisão de José de Castro Maia, hospede do quarto n. 157.

Como é sabido, d. Esther residia no quarto n. 156, portanto vizinho ao de José.

E' este um rapaz empregado no commercio, casado, com uma filhinha.

Embora o gerente e os empregados do hotel sejam accordes em affirmar que jamais viram a assassinada conversar com qualquer homem, descobriu a policia que existiam relações intimas entre os dois vizinhos.

Chegou mesmo a apparecer um escandalo promovido pela esposa de José, quando foi encontral-o a palestrar amigavelmente com d. Esther.

E' facto que José de Castro Maia, no dia 16, dia em que appareceu o cadaver, pediu sua conta e abandonou o hotel, tendo declarado nessa occasião ao sr. Arruda, gerente do estabelecimento que achara uma casa por 450$000 e por lhe ser de maior conveniencia, mudava-se.

Fez transportar a sua bagagem em um carrinho de mão e desappareceu.

LATROCINIO?

A cartomante Idalina, baptisada pelo dr. Paula Pinto com o appellido de "coruja", falando á nossa reportagem, disse que no dia do desapparecimento, ás 10 horas da manhã, d. Esther estivera em sua casa, vestida com um traje cinza e bolsa preta.

Essa bolsa não appareceu e não seria de estranhar a tivesse levado o assassino. Ainda é objecto de conjecturas, o modo pelo qual foi morta d. Esther.

Trazia ella sempre comsigo, joias de grande valor e ninguem conta que no dia em que foi morta estava ou não com ellas.

O annel com o solitario, para sermos da opinião dos technicos que dizem ter sido a pedra retirada quando o cadaver deu á praia, poderia passar desapercebido ao criminoso.

O facto é que durante todo o dia de hontem o 3º delegado auxiliar, com o assassino ou sem elle, não appareceu na delegacia em Nictheroy.

Alguem, já cansado de esperar, disse:

— Quem sabe se o dr. Paula Pinto, seguindo um habito antigo, não está assistindo á sabbatina do Jockey!

O riso foi geral, por verem os presentes o quanto de verdadeiro tinha a "blague".

LEVADA A CORPO DELICTO

Manoel Duque

A grita que os jornaes têm feito em torno da pessoa da bella amante de Manoel Duque levou o dr. Paula Pinto a fazer declarações acerca do espancamento de que teria sido victima Emy Jung.

Garantiu aquella autoridade não permittir fosse empregado em seu departamento um acto de barbaria como esse.

Os "blaguers", afim de não perderem a opportunidade, dizem logo: "Emy não quiz falar. Para convencel-a, falou o delegado em "codigo allemão".

Convem explicar, para raciocinio do leitor, que "codigo allemão" na policia fluminense quer dizer bordoada.

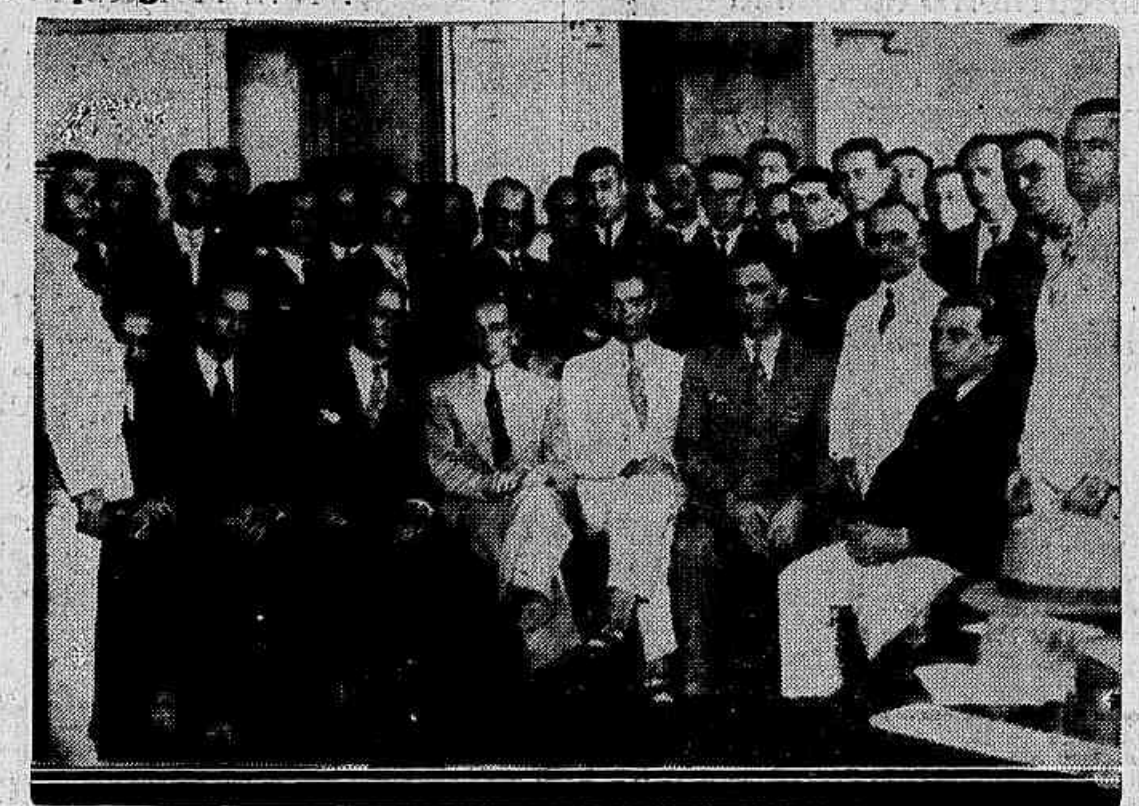
Não é de todo despida de veracidade a accusação que pesa sobre o 3º delegado, pois, no tempo de delegado no 24º districto desta capital, usava elle os meios extremos, sendo mesmo bastante conhecido pelos lombos de vagabundos, o calibre de sua bengala.

Para silenciar os jornaes, foi Emy Jung mandada por aquella autoridade a exame de corpo de delicto no Instituto Medico Legal.

Os drs. Antenor Costa e Burguy de Mendonça foram encarregados do exame e em seus laudos, a serem apresentados na proxima segunda-feira, deverá ficar constatado se de facto Emy comprehende o "codigo" usado na policia.

As mãos da amante de Duque estão de facto bem inchadas, parecendo ter ella levado bolos.

Esperemos.

A inauguração do Ambulatorio da Caixa de Accidentes dos Empregados em Casas de Diversões e Classes Annexas

Um aspecto da inauguração do Laboratorio h ontem realisada

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, á avenida Mem de Sá, a sessão de inauguração do Ambulatorio da Caixa de Accidentes dos Empregados em Casas de Diversões e Classes Conexas, abrindo a sessão, o d. Jacy Magalhães, official de gabinete do ministro do Trabalho, representando aquelle Ministerio, notando-se a presença dos fiscaes do Trabalho, Othonogildo Rocha, Aristides Geometra da Motta, Joaquim José de França Junior, Agenor Araujo, Assistente da Caixa, e do professor Eustorgio Wanderley, representando o prefeito do Districto Federal, bem assim o medico chefe do Ambulatorio, dr. Rinaldo Delamare, o sr. Eduardo L. Laudares, chefe do Departamento Technico da 17ª Inspectoria do Syndicato e varios associados.

Falou o presidente do Syndicato dos Empregados em Casas de Diversões e Classes Conexas, que leu um discurso enaltecendo a obra que se inicia, falando a seguir o presidente da União dos Syndicatos do Districto Federal.

Os oradores destacam a acção do Ministerio do Trabalho, na organização das Caixas de Accidentes, que representa uma grande finalidade social.

Encerrando a sessão, o dr. Jacy Magalhães teceu os maiores votos de louvores áquella realização, que significava um passo avançado nos destinos da nobre Instituição Caixa de Accidentes do Trabalho.

A CRISE POLITICA INTERNACIONAL

(Continuação da 1ª pagina).

proximo Conselho da Sociedade das Nações:

"O ministro dos Estrangeiros, sr. Delbos, expoz ao Conselho de gabinete a situação politica internacional, particularmente relacionada com os problemas tratados na proxima sessão da Liga das Nações. Leal ao principio da acção collectiva, o governo francez apoiará todas as decisões tomadas pela Liga das Nações. Em vista de sua informação relativa á actual situação das sancções, o governo francez acredita que a consideração dos factos actuaes deve levar á suspensão das sancções. O governo francez, portanto, approva as instrucções para esse effeito, que serão enviadas aos representantes diplomaticos francezes no exterior. O gover- francez examinou os meios que parecem aconselhaveis para reforçar o systema de segurança collectiva, e decidiu empreender actualmente a sua realização.

CERRUTI PARTIU PARA ROMA

PARIS, 20 (Havas) — O embaixador da Italia nesta capital sr. Vittorio Cerruti partiu de avião ás 11 horas e 20 minutos com destino a Roma.

A ATTITUDE DA FRANÇA

PARIS, 20 (Havas) — Ao que se assegura em circulos geralmente bem informados as suggestões francezas tendentes ao reforço da segurança collectiva teriam como consequencia o enfraquecimento das disposições do artigo 16 relativo ao inicio da acção coercitiva internacional mas, em compensação, reforçariam consideravelmente a acção collectiva mediante vigorosa repressão no plano regional.

AS OBRAS DE FORTIFICAÇÃO DOS SOVIETS

HELSINGFORS, 20 (A. B.) — Segundo se póde deduzir de noticias chegadas de Leninegrado, acha-se agora terminados os trabalhos iniciados ha varios annos, pelo governo sovietico, para reforçar as fortificações proximas do porto de Mronsadt. Nada menos de 11.000 operarios estavam empregados nesses trabalhos, nos ultimos quatro annos. Segundo havia declarado o almirante Orloff, chefe da frota sovietica, a antiga cidadela devia adquirir a mesma importancia no Mar Baltico, que a ilha de Malta no Mediterraneo, um desejo que agora parece realizado. Ademais, existe o proposito de reconstruir a antiga fortaleza "Gorkij", do porto de Kronsdadt, e transformal-a em uma base para hydro-aviões, emquanto que a fortaleza de Kotlin será a futura base da notavel esquadra de submarinos sovieticos. O programma naval russo provê, para 1937, a construcção de mais oito navios de guerra, assim como 15 submarinos.

A INGLATERRA REFORÇARA' A FROTA DO MEDITERRANEO

LONDRES, 20 (A. B.). — Nada menos de 8 dos 15 grandes vasos de guerra britannicos serão mandados para integrar a esquadra do Mediterraneo.

O "Morning Post", que toca de perto os meios maritimos, communica que o governo examina actualmente o problema da necessidade da construcção de novas bases navaes no Mediterraneo. Além disso, o almirantado procederá ao exame geral dos meios de defesa do imperio britannico no Mediterraneo. O conceituado jornal escreve: "E' preciso que o mundo saiba que a Inglaterra não permittirá nenhum entromettimento nos seus negocios particulares". A resolução de reforçar sua defesa comprehende todas as categorias de armamentos.

Por sua vez, o correspondente naval do "Daily Telegraph" affirma que os grandes navios de guerra "Hood", "Repulse" e "Renonwn" deverão participar da frota do Mediterraneo dentro em breve. Provavelmente, segundo aquelle correspondente, os quatro novos cruzadores da classe "Southampton", em construcção — de 9 000 toneladas e armados com 12 canhões de 15 centimetros — tambem deverão ser designados para aquella frota. De inicio, entretanto, esses navios haviam sido designados para a "Home Fleet". Ainda o mesmo correspondente informa que a base naval de Malta será aperfeiçoada, sobretudo na defesa contra aviões, e que a construcção da base naval de Chypre será logo iniciada.

Essas noticias, que indicam nova orientação da politica britannica, consequencia, em grande parte, do accôrdo anglo-allemão vêm causando no paiz os mais variados commentarios.

Musica

A VESPERAL DE HOFMANN

O grande pianista Hofmann despede-se do publico carioca, hoje, ás 15 horas, no Theatro Municipal com o seguinte programma:

Primeira parte — "Preludio e Fuga em mi menor, de Mendelssohn; "Pastoral e Capricho", de Scarlatti; "Sonata", em fá menor, op. 57 (Appassionata) de Beethoven — Allegro assai; Andante com moto. Attacca, Allegro ma non troppo.

Segunda parte—"Barcarola", "Estudo" (Duetto). "Valsa". "Sonata", em si menor, op. 58. Allegro maestoso; Scherzo. Molto vivace; Largo; Finale — Presto ma non tanto, de Chopin.

Terceira parte — "Valsa Impromptu; "Lorelei"; e "Venezia e Napoli" (Tarantela), de Liszt.

Os que ainda não ouviram o grande pianista não devem perdem essa opportunidade unica.

Para a construcção do aeroporto no Rio

Foi solicitada ao Ministerio da Fazenda, pelo Ministerio da Viação, a entrega á "Luftschiffbau Zeppelin G. m.b.G." por conta do respectivo credito aberto, da importancia de 1.400:000$000, para ser applicada na construcção do aeroporto para dirigiveis nesta capital e correspondente á sexta parcella.

Joe Louis poderá ainda se rehabilitar amplamente do revez soffrido

Já foi amplamente noticiado, o espectacular e brilhante triumpho de Max Schmelling, sobre Joe Louis, o demolidor de Detroit.

Nós, dias antes do sensacional choque, haviamos previsto para o negro americano, um combate bem difficil, dada a experiencia e technica de seu contendor. Não erramos neste ponto.

Joe Louis perdeu, não por ser inferior a Schmelling, mas por ter este conduzido sabiamente a luta. Soube o technico boxer germanico, conduzir a seu modo a memoravel peleja e saiu-se airosamente no que planejára.

O demolidor foi abatido, não pelo punch de Max, mas sim pela sua inexperiencia.

Se desde o inicio da peleja, soubesse elle empregar o methodo usado pelo seu adversario, teria a estas horas registada na sua brilhante lista de lutas, mais uma estrondosa victoria. Mas não soube elle ter a necessaria calma e acabou sendo destroçado pela technica e persistencia de seu rival.

Não queremos desmerecer com este commentario o lindo e invejavel triumpho obtido por Max Schmelling. Não. A victoria do "tank" germano é dessas que jámais serão olvidadas. Só queremos realçar nesta pequena chronica o seguinte: Joe Louis poderá chegar ainda ao sceptro de campeão do mundo, se não desanimar.

Todo pugilista em sua carreira tem derrotas. Muitos delles voltam, o proprio Schmelling, e rehabilitam-se amplamente.

Ora, Joe Louis é um pugilista novo e cheio de vigor e se souberem dar-lhe uma bôa orientação technica, dentro em breve retribuirá a Schmelling, uma mais espectacular derrota, mas, se por accaso deixarem-no desanimar, teremos entre os pesos pesados, a mesma decadencia de Kid Chocolate Jim Barnes e outros tantos grandes boxeadores.

Autorizada a execução dos serviços de construcção de um trecho da rodovia Rio-Bahia

O Ministerio da Viação communicou ao chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes que o presidente da Republica autorizou a execução, nos termos do Codigo de Contabilidade, dos serviços de construcção do trecho de Areal a Muriahé, na rodovia Rio-Bahia.

Rescindido o contracto de arrendamento da E. F. Bragança

Uma vez que vae ser, por decreto, declarado rescindido o contrato de arrendamento celebrado entre a E. F. Bragança e o Estado do Pará, o Ministerio da Viação solicitou á Inspectoria Federal das Estradas informações, para effeito de organização dos quadros do respectivo pessoal sobre a categoria daquella ferrovia.

A fundação do Hospital Central do Exercito

EXPRESSIVAS COMMEMORAÇÕES LEVADAS A EFFEITO PELA SUA DIRECTORIA

Teve excepcional brilho a commemoração levada a effeito hontem, pela manhã, sobre a fundação do Hospital Central do Exercito, no local onde actualmente se acha installado á rua Licinio Cardoso, antigo Jockey Club. A essa commemoração, que foi de iniciativa do seu director coronel Antonio Alves Cerqueira, compareceram numerosas autoridades civis e militares, especialmente convidadas, dentre ellas destacava-se o ministro da Guerra, representado pelo official do seu gabinete, major Luiz Felippe de Albuquerque, e o governador da cidade, pelo seu secretario particular e nosso illustre confrade, professor Eustorgio Wanderley.

No salão nobre do edificio, foram recepcionadas as autoridades, e em seguida, realizou-se a inauguração de varios melhoramentos introduzidos nesse tradicional estabelecimento, pela sua actual directoria.

A sessão commemorativa teve logar no amphitheatro, ouvindo-se um importante discurso do coronel Antonio Cerqueira dando conta da sua proficua e bem orientada administração que, ao terminar, foram as suas ultimas palavras cobertas de uma prolongada salva de palmas.

Com a palavra o representante do Corpo Clinico foi, por sua vez, muito applaudido pela numerosa e selecta assistencia. Foi distribuido aos presentes, os annaes do Hospital.

Encerrada a cerimonia, foi servido aos convidados um ligeiro "lunch".

Em torno de um processo de indemnização na Marinha

Ha tempos a Commissão Central de Requisições enviou um officio ao titular da pasta da Marinha solicitando seja satisfeita a exigencia constante do parecer do contra-almirante Silvinato de Moura, exarado no processo de indemnização reclamada por Alziro Euclydes Caldas, por serviços prestados em 1932, durante o movimento revolucionario.

Em resposta áquelle officio o ministro enviou a informação do capitão-tenente Raul Corrêa Dias Costa, esclarecendo o assumpto.

Os officiaes da "Presidente Sarmiento"

PRESTARÃO HOJE SIGNIFICATIVA HOMENAGEM A' BARROSO

A officialidade do navio escola "Presidente Sarmiento" que se encontra na Guanabara deverá amanhã, ás 11 horas, prestar uma significativa homenagem á Barroso, como justo preito da Armada Argentina á nossa Marinha de Guerra.

O commandante daquella fragata escola, capitão de fragata Ernesto Bazilio e demais officiaes irão á praia do Russel, onde se acha erguida a estatua do grande marinheiro, acompanhados do chefe do Estado Maior da Armada, almirante Amphiloquio Reis e do capitão de mar e guerra Guilherme Riecken, chefe do gabinete do ministro da Marinha.

Revigoradas as instrucções da Escola Militar

Em nome do presidente da Republica, o ministro da Guerra revigorou as Instrucções Provisorias Complementares ás baixadas para a Escola Militar em 1935, com as modificações constantes do officio 887 de 23-4-36, do Commandante da mesma Escola regulando os programmas e trabalhos escolares e dando outras providencias.

AS GRANDES REALIZAÇÕES DO GOVERNO BAHIANO

(Conclusão da 1ª pagina).

e depois occuparam postos politicos de relevo. Lauro Muller foi o expoente dessa Velha Guarda do tenentismo, sendo mesmo um dos politicos mais plasticos, intelligentes e refinados do nosso primeiro periodo republicano.

Já o tenentismo de 1930 teve uma existencia bem mais ephemera e precaria. Pode-se mesmo affirmar que o sr. Juracy Magalhães é o unico sobrevivente dessa familia — ou antes, desse phenomeno politico surgido e desapparecido em virtude de uma série de factores que não vem ao caso apontar no momento. Queremos apenas accentuar que o governador bahiano foi, no frigir dos ovos, a unica figura a permanecer á tona, em meio aos vagalhões e vae-vens que agitaram as correntes politicas e o meio social brasileiro, nestes ultimos annos.

A fauna variada dos "heroes", dos salvadores e dos caudilhos, que se diziam detentores de um mysterioso "espirito revolucionario", essa desappareceu ha muito, numa volta mais difficil do caminho — e já agora pertence ao dominio do passado.

* * *

O sr. Juracy Magalhães foi a excepção apparecida. E para maior valor e realce de sua proeza, firmou-se precisamente num Estado difficilimo de ser governado. De facto, a Bahia (pelo menos antes do apparecimento do Maranhão...) era tida como a terra por excellencia da complicação politica. Além do mais, sempre teve uma vida partidaria agitada, com uma rica tradição de lutas que vem da colonia e se prolonga por todo o Imperio. Deve-se ainda salientar que o povo bahiano sempre foi cioso de seu espirito civilista e liberal, rendendo um culto ininterrupto aos seus grandes chefes tutelares, de Zacharias de Góes até Ruy Barbosa, em cujos altares ainda hoje são queimadas ardentes homenagens votivas. Todo esse conjunto de circumstancias e mais o grande papel desempenhado pelos estadistas bahianos durante o Imperio, concorrem para tornar a "bôa terra" muito difficil de ser governada, principalmente por um tenente considerado apenas um calouro em materia de politica.

* * *

Mas a verdade é que a proeza se realizou e a victoria do sr. Juracy Magalhães não deve de nenhum modo ser levada a conta de um facil milagre do Senhor do Bomfim... Ao contrario, ha uma razão profunda que explica o seu triumpho e essa deve ser procurada na vocação politica — ou melhor, na evidente espirito publico manifestado pelo joven militar.

Por isso mesmo, as realizações de seu governo abrangem não sómente as questões de ordem economica e financeira, senão tambem os problemas de caracter social. Sob esse aspecto seu governo serve de exemplo ao paiz, podendo-se dizer que marcou epoca na terra bahiana.

Ao mesmo tempo em que incrementa o desenvolvimento das forças de producção, o actual governador bahiano cuida da solução dos problemas humanos, através de um programma bem orientado de organização dos serviços de assistencia social.

Fala o sr. Juracy Magalhães

Ouvido pelo DIARIO CARIOCA sobre a orientação politica e as realizações do seu governo, disse o sr. Juracy Magalhães:

— A respeito de politica nada tenho a dizer. Minhas idéas estão expressas no programma do partido a que pertenço e constam dos discursos que ultimamente pronunciei. Direi apenas que o situacionismo bahiano continua sendo uma força leal e consciente, no seu apoio ao governo do presidente Getulio Vargas.

Falarei de preferencia — prosegue o governador — sobre as obras de assistencia social realizadas na Bahia.

Antes da promulgação da nova carta constitucional da Bahia, possuiamos no Estado a Federação das Obras de Assistencia Social, substituida na Constituição pelo Conselho de Assistencia Social.

A criação dessa entidade explica-se por uma razão muito simples: a necessidade de orientar todos os trabalhos numa organização de plano, visando um objectivo certo e determinado.

Obras realizadas

— Em obediencia ao programma traçado, construimos, pagamos e inauguramos um pavilhão para a Maternidade Climerio de Oliveira, um novo pavilhão para pensionistas no Hospital S. João de Deus; um abrigo maternal, que é uma organização notavel. As mães das crianças ahi recolhidas são as proprias amas de leite, pagas pelo Estado para alimentar seus filhos e os demais garotos internados. Durante o periodo de aleitamento, essas mulheres fazem mensalmente pequenas economias e muitas dellas deixam o abrigo com 400$000 ou 500$000 nas suas cadernetas. Pode-se dizer que o serviço de assistencia infantil da Bahia é modelar no Brasil. O dr. Martagão Gesteira, orientador dessa notavel reforma e director do Departamento da Criança, é um pediatra de renome, além dum perfeito organizador.

Construimos ainda as seguintes obras: uma pupileira, que acolhe as crianças [illegible] do abrigo maternal; seis postos de hygiene infantil, sendo dois [illegible] edificios especiaes, com as condições indicadas pela technica moderna; uma Escola Profissional para menores, com capacidade para mais de trezent[illegible] aprendizes; o Abrigo do Salvador, para asylar todos os mendigos da capital. Está em construcção o Hospital de Prompto Soccorro, que será inaugurado no dia de Natal deste anno. E' uma obra de vulto, na qual applicaremos perto de 3.000 contos.

Auxiliámos ainda a Construcção dum Hospital para crianças e uma casa de repouso para moças. Serão criados, além disso, duas escolas profissionaes em Nazareth e Ilhéos e adaptada a escola technica de Cachoeira.

Conforme accentuei — explica o sr. Jura[illegible] Magalhães — o Conselho superintende toda a obra de assistencia social na Bahia, sendo ainda subvencionadas todas as instituições particulares que prestam serviços á collectividade. E continua:

— Pouco antes de embarcar para o Rio, enviei duas mensagens á Assembléa Legislativa. A primeira, pedindo a abertura dum credito especial de mil contos para a campanha anti-tuberculosa, que será dirigida pela Inspectoria de Tuberculose, á qual ficarão subordinadas toda as instituições officiaes e particulares. Neste sentido está sendo promovida uma campanha social intensa e meritoria, sob a direcção do sr. Cesar Araujo, illustre tisiologo bahiano.

Assim, toda a obra de assistencia social na Bahia está sendo racionalmente organizada obedecendo a um plano de conjunto. Todas essas obras foram realizadas com a mais rigorosa economia, tendo sido gastos nas mesmas, nos ultimos tempos cerca de seis mil contos.

O plano economico

Tambem no dominio da organização economica, a Bahia está procurando apparelhar-se mediante a realização dum plano harmonico, calcado na realidade de suas forças e de seu potencial economico.

— São problemas urgentes do Estado — declara o sr. Juracy Magalhães — a solução dos meios de transporte entre as diversas zonas do Estado; a organização technica da producção seguida do respectivo apparelhamento commercial; por fim, temos a resolver o importante problema do Credito. Em relação ao desenvolvimento das vias de communicação, contando com o augmento da receita no corrente anno, enviei duas mensagens á Assembléa. Uma relativa ao prolongamento da E. F. Nazareth a S. Roque, e outra sobre a encampação da Companhia de Navegação Bahiana. Essas mensagens estão sendo examinadas pela Secção Permanente da Assembléa e motivam o meu proximo regresso á Bahia.

Pela primeira via-ferrea, desaguarão os productos do sudoeste bahiano. Por sua vez, aquella companhia de navegação liga o Reconcavo e sul do Estado á Capital, necessitando urgentemente de renovar a sua frota, que está em pessimas condições. Como corolario, será ampliado o systema rodoviario bahiano, com a construcção de novos kilometros e pavimentação dos trechos principaes e de maior trafego.

O Instituto do Cacáo

— Os Institutos de Cacáo, Fumo e Pecuaria — prosegue o governador — amparam as respectivas lavouras e actividades pastoris do Estado, ministrando aos productores bahianos assistencia technica, credito e um mais efficiente apparelhamento commercial. E cada Instituto tem sua renda propria. O do Cacáo, por exemplo, conta obrigatoriamente com 2$500 por sacca de cacáo exportado. O Estado abriu mão do antigo imposto agronomico, que oscillava entre 1$600 a 1$700, na certeza de prestar um beneficio real á economia do Estado.

A situação dessa lavoura na Bahia é das mais promissoras. A producção, na ultima safra, foi de 2.002.705 saccas de 60 kilos, sendo exportadas 1.918.887 saccas. Dessa cifra, segundo os dados estatisticos apurados, ... 1.741.307 saccas eram de cacáo superior, 149.821 de cacáo bom e apenas 27.761 do typo regular.

A perspectiva da proxima safra é das mais animadoras, já tendo sido vendidas mais de 2|3 da mesma, em excellentes condições.

O Instituto de Fumo

— O Instituto de Fumo ainda não se encontra no mesmo pé de egualdade do de Cacáo que foi o primeiro a ser organizado. Conta, entretanto, com diversos campos experimentaes, entregues a technicos de reconhecida competencia, e com um armazem no interior do Estado.

A situação estatistica do fumo era ultimamente das mais desfavoraveis para a producção bahiana, em virtude das restricções impostas pela Allemanha, que é o nosso grande mercado.

Existiam, em consequencia disso, 175 mil fardos retidos na Bahia.

O recente accordo commercial celebrado entre os governos allemão e brasileiro trouxe, nesse particular, um grande beneficio ao nosso Estado, graças á clarividencia com que presidente Getulio Vargas e o chanceller Macedo Soares encaminharam o problema. Foi-nos assegurada a exportação para a Allemanha de 240 mil fardos que é média annual dos nossos embarques para aquelle paiz.

Na Bahia, a producção total do fumo é de cerca de 400 mil fardos.

O Instituto de Pecuaria

— O Instituto de Pecuaria tratará emfim de resolver os problemas que lhe estão ligados. O recente Congresso de Criadores, realizado em Conquista, de 25 a 31 de maio ultimo, marcou época na vida pastoril do Estado. Reuniram-se lá 600 fazendeiros e criadores, os quaes discutiram os assumptos que dizem respeito aos seus interesses.

O Instituto promoverá ainda a importação de reproductores finos, assim como organizará a pecuaria bahiana de accordo com os novos progressos technicos, cuidando tambem das questões de credito, nas linhas traçadas pelos dois institutos a que acima alludimos.

O Instituto Central de Fomento

— Na cupola desse systema será criado finalmente o Instituto Central de Fomento, que completará a organização da economia bahiana em moldes modernos, de accordo com os imperativos e necessidades da epoca que atravessamos. Vivemos sob o signo de economia dirigida, de sorte que nos temos de apparelhar de conformidade com as exigencias da actualidade Mundial.

O governo bahiano já enviou á Assembléa o projecto de criação desse super-Instituto que será o nosso Banco Rural, destinado a fazer o redesconto com os Institutos de Cacáo, Fumo e Pecuaria. A propria minoria, com um largo espirito de collaboração, deu o seu apoio ao projecto, na certeza de que o governo está trabalhando em pról dos altos interesses da Bahia.

O orçamento da Receita

— Em 1933 a receita arrecadada na Bahia attingiu a 55.310 contos; no anno seguinte subiu a 70.871; e já no anno passado arrecadamo. 78.600 contos e esperamos, no corrente exercicio, uma receita de 85.000 contos. Marchamos, como se vê com segurança, convalescendo da longa e ruinosa crise economica que se abateu sobre o mundo nos ultimos annos.

— E por que a Bahia não retoma o pagamento de sua divida externa?

— Por uma razão muito simples: isso seria um sacrificio superior ás nossas forças e possibilidades actuaes. Vamos, por exemplo, argumentar com a linguagem irrespondivel dos dados estatisticos. Em 1928, na época de grande prosperidade do quadriennio Washington Luis, o volume da exportação bahiana em tonelagem, elevou-se a 142.342, que produziram 8.312.997 libras esterlinas. Emquanto isso, a exportação bahiana alcançou 192.535 toneladas, rendendo apenas 2.342.729 d libras, portanto menos quasi 6 milhões de esterlinos! E' um confronto deveras impressionante e que dá uma medida exacta dos transtornos e abalos profundos que o cataclysma desencadeado em outubro de 1929 veiu causar á nossa economia — concluiu o sr. Juracy Magalhães.

Commercio Exterior da Bahia

E' o seguinte o quadro do commercio exterior da Bahia no ultimo decennio:

Annos	Quantidade em toneladas	Valor em ££	Valor médio da ton. em ££
1926	130.785	7.292.955	55£.15s. 3p.
1927	144.118	8.328.508	57.15. 9
1918	142.342	8.312.997	58.8. 0
1929	129.765	6.118.916	47.3. 0
1930	135.908	4.607.327	34.2. 2
1931	137.896	2.979.966	21.12. 1
1932	146.655	2.893.993	19.14. 0
1933	144.611	2.162.288	14.19. 7
1934	172.160	2.475.838	14.7. 7
1935	192.595	2.342.729	12.3. 4
Total	1.476.163	47.515.517	

O Brasil e a Europa

Tem despertado grande interesse a noticia de ter o Brasil tirado o primeiro lugar no Congresso de Educação Musical ultimamente realizados em Praga, por isto procurámos o maestro Villa-Lobos de quem colhemos a informação que abaixo transcrevemos de uma carta do sr. Leo Kestemberg director de Educação Musical ao ministro Plenipotenciario do Brasil em Praga.

"Permitte-nos, sr. ministro demonstrar mais uma vez a nossa satisfação pela visita do professor Sá Pereira e do maestro Villa-Lobos que demonstraram, de uma maneira maravilhosa a posição em que hoje se encontra a educação musical no Brasil. Não exageramos dizendo com convicção que a educação musical no Brasil, graças a actividade de seus dois grandes artistas, occupa o primeiro lugar. Por occasião do Congresso, tivemos opportunidade de comparar o nivel da educação musical entre 20 paizes, razão pela qual estamos convictos desta verdade.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

FESTA DE "CORPUS CHRISTI"

A Mesa Administrativa desta irmandade fará realizar em seu majestoso templo, com a maxima solennidade, domingo, 21 do corrente, a festa em louvor ao seu Divino Orago com missa pontifical ás 11 horas e "Te-Deum" ás 20 horas, officiando naquelle acto o exmo. e revmo. monsenhor arcebispo d. Benedicto Aloisi Masella, dignissimo nuncio apostolico, acolytado por distinctos sacerdotes do Cabido Metropolitano.

Ao Evangelho illustrará a tribuna sagrada o eloquente pregador revmo. conego dr. Henrique de Magalhães, digno vigario da parochia da Candelaria.

Sob a regencia do maestro revmo. padre Antonio Romualdo da Silva, excellente orchestra de professores e escolhido numero de cantores e cantoras, auxiliados pelas educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, executará o seguinte programma:

Na missa — "Ecce Sacerdos Magnus" de H. Tappert; "Preludio Symphonico de A. Guilmant; "Introitus" de E. Baroni; "Kyrie et Gloria", de J. G. Ed. Stehle; "Graduale", de P. Amatucci; "Ave Maria" de E. Carquetelli; "Credo", de J. G. Ed. Stehle; "Offertorium", de R. Rosso; "Sanctus et Benedictus" e "Agnus Dei", de J. G. Ed. Stehle; "Communio", de P. Amatucci; "Marcha final" de L. Bottazzo.

No "Te Deum" — "Preludio" de P. Capocci; "Laudate Dominum" de L. Perosi; "O Salutaris", de E. Bottigliere; "Te-Deum", de J. Singenberger; "Tantum Ergo", de L. Bottazzo; "Marcha final", de O. Ravanello.

Antes do "Te-Deum" será feita a proclamação da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissal de 1936 a 1937.

De ordem do exmo. sr. provedor e em nome da Mesa Administrativa, solicito com o mais vivo empenho a presença dos nossos irmãos e fieis ás solennidades consagradas a Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade 17 de junho de 1936 — O secretario, DJALMA DA FONSECA HERMES.

Abrigo Seara dos Pobres

O Abrigo Seara dos Pobres, á praça Marechal Deodoro, 402 em S. Christovão, instituição fundada para amparar e educar meninas orphãs e desvalidas, finalidade essa que vem cumprindo, pelo que mereceu ser considerado de utilidade Publica Municipal pelo decreto n. 3.777 de 25 de fevereiro de 1932, vem de assignalar uma grande victoria, liquidando a divida do predio que occupa, mercê do trabalho proficuo de seus protectores e mantenedores.

Para commemorar tão auspicioso acontecimento, as abrigadas dessa instituição promovem uma festa dedicada aos seus protectores, que se realizará no proximo domingo, dia 21, ás 16 horas, na séde do Abrigo, com um interessante programma, para a qual não ha convites especiaes, sendo a entrada gratuita.

Uma Candidatura Contra-Mão

O Dom da Ubiquidade?

PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA E PREFEITO DE NOVA IGUASSÚ!

Tem-se feito uma vasta publicidade em torno da candidatura do sr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, para prefeito de Nova Iguassú.

Nós temos tanta fé na publicidade que não duvidamos um unico momento, que o sr. Xavier da Silveira seja eleito para aquelle cargo, se outra publicidade não surgir contra aquella esdruxula eleição... Muita gente talvez compare um presidente da Caixa Economica feito prefeito de Nova Iguassú, com uma bycicleta com pharóes de automovel. Nós não estranhamos porque ouvimos dizer que o sr. Xavier da Silveira possue uns vastos laranjaes naquelle municipio fluminense. E então? Então, o sr. Ricardo Xavier da Silveira, proprietario de terras em nova Iguassú, certamente pleiteará junto ao sr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito de Nova Iguassú', a construcção de estradas e outros melhoramentos capazes de valorizar as suas terras e os seus laranjaes.

Por sua vez, o sr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito de Nova Iguassú', não dispondo de grandes recursos dentro da simples receita do municipio, advogará junto ao sr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, um emprestimo para realizar melhoramentos em Nova Iguassú', os quaes irão valorizar as terras do municipe Ricardo Xavier da Silveira.

Que haveria de mais?

Outra coisa sobre que andamos matutando, desde que appareceu a noticia da candidatura famosa, é a seguinte: como é que o sr. Ricardo Xavier da Silveira vae desempenhar, ao mesmo tempo, essas duas funcções tão differentes e distantes — Prefeito de Nova Iguassu'. lá no Estado do Rio, e presidente da Caixa Economica, na capital da Republica?

Só encontramos duas explicações para o caso: primeira, o sr. Ricardo Xavier da Silveira tem o dom da ubiquidade, ou segunda, a actividade do sr. Ricardo Xavier da Silveira não é necessaria numa ou noutra funcção.

A primeira parece afastada: o sr. Xavier não possue a miraculosa faculdade de Santo Antonio e do medium Carlos Mirabelli.

Resta considerar a segunda. Qual a funcção em que o sr. Xavier vae servir de lenço: presidencia da Caixa Economica ou a Prefeitura de Nova Iguassu'?

Sim, ninguem póde metter-nos na cabeça que um mesmo sujeito possa dirigir com criterio e dedicação, ao mesmo tempo, os negocios municipaes de Nova Iguassu' e os negocios da Caixa Economica do Rio.

Nem mesmo se fosse possivel trazer Nova Iguassu', com os seus laranjaes de ouro massiço, para a Avenida Rio Branco, ou levar a matriz da Caixa Economica para o meio dos laranjaes de Nova Iguassu'. Salvo se isso de governar um municipio ou presidir uma Caixa Economica é uma funcção puramente honoraria...

De qualquer modo, pensem nisso as pessoas de bom senso. Não sabemos se estará de accordo com a moral, com a Constituição, com o espirito do regime, accumular cargos tão differentes, um federal e outro estadual-municipal, e tão distantes, cada um delles pejados de responsabilidades, pelo menos na opinião dos municipes de Nova Iguassu, e dos depositarios da Caixa Economica.

Não podemos precisar se haverá alguma transgressão legal ou simplesmente moral nessa accumulação.

Mas o que salta aos olhos, e que toda a gente vê e sente, é que não está certa essa justaposição de funcções. E' absurda e é tambem desleal.

Na certa, um dos dois sairá defraudado na confiança depositada no sr. Ricardo Xavier da Silveira: ou o governo, que lhe entregou a presidencia da Caixa Economica, ou o eleitorado, que lhe vae entregar a Prefeitura de Nova Iguassu'.

Por isto, já se começa a falar no substituto do sr. Ricardo Xavier na Caixa Economica...

Parece-nos que um cidadão desambicioso deveria sentir-se constrangido deante de uma situação semelhante.

Mas o sr. Ricardo Xavier da Silveira, evidentemente, acha tudo isso muitissimo natural.

Questão de feitio...

(Transcripto de "Vanguarda" de 18-6-36).

Para a Corrida em S. Paulo

As providencias tomadas para os carros de Pintacuda e Marinoni — Teffé apresenta bom prognostico para essa grande prova

Manoel de Teffé, o volante brasileiro, em quem depositamos grande confiança para a corrida em São Paulo

Em perspectivas, a realização da corrida automobilistica em São Paulo, agitam-se novamente todos os interessados desse sport com preparativos de intenso enthusiasmo, e já o Automovel Club diligencia para a organização do programma, que se espera seja apresentado por esses dias dando os pormenores desse certamen em que mais uma vez competirão corredores de nomeada.

Pintacuda e Marinoni terão outro ensejo, assim, de demonstrarem as suas capacidades inopliamaveis como grandes volantes, uma vez que na prova da Gavea os seus carros não puderam correr por um desarranjo mecanico.

Teffé, o volante brasileiro que tantas vezes já tem se revelado um grande conhecedor de todos os segredos desse empolgante sport, vê a realização desse grande acontecimento com um optimo prognostico assim é que falando ao DIARIO CARIOCA, declarou que para a prova em São Paulo os accidentes de machinas, etc., verificados na Gavea e pelos quaes, como disse, nos se viram impossibilitados de realizarem — vinte e cinco voltas os corredores italianos, difficilmente se repetirão e isso porque os carros agora estão cercados do maior cuidado possivel e já foram encommendadas novas peças na Europa. Estas segundas peças virão depois de rigorosa selecção, feita na propria fabrica e isto não póde deixar de ser feito com um rigor absoluto.

Refere-se então o nosso volante a um caso seu dizendo:

O anno passado quebrei o meu differencial por ter perdido o seu oleo e mandei buscar um novo tendo corrido com elle a Rafaela, Poços de Caldas, Gavea e outras duas provas pequenas e este differencial continua firme e com elle é que tomarei parte na proxima corrida, que espero seja realizada na capital Bandeirante, onde um grande meio de enthusiastas se apresta na collaboração desta corrida.

Teffé como o foi no circuito da Gavea continua sendo uma das grandes esperanças para a competição em São Paulo, agora mais do que nunca depois de uma corrida como a que nos exhibiu no IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" em que não fosse o tempo perdido no accidente do poste da praça Arthur Bernardes e teria sido elle indiscutivelmente o vencedor daquella prova.

Revistas e Jornaes

"CIDADE MARAVILHOSA"

O 1º numero desse novo mensario carioca

Acaba de apparecer o primeiro numero de "Cidade Maravilhosa", o novo orgão da directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade do Districto Federal, dirigido pelo dr. Alfredo Pessoa, com o collaboração de um grupo de intellectuaes de destaque nos nossos circulos literarios.

"Cidade Maravilhosa", que traz na capa uma bella e suggestiva paisagem de Goldsmith, apresenta copias de musicas typicas brasileiras, entre as quaes a "Cidade Maravilhosa" de André Filho, e no "Rancho Fundo" de Lamartine Babo e Ary Barroso.

O trabalho graphico é excellente, sendo de notar a confecção moderna e elegancia das paginas, cujo texto é escripto em portuguez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.

Do interessantissimo summario destacamos os seguintes trabalhos: "Cidade Maravilhosa" chronica inicial por Berilo Neves; "O apolo da A. E. I." por Herbert Moses; "Flying down to Rio", por Claudia Cranston; "Botas de sete leguas", por Joracy Camargo; "Rio, la belissima", por Alfredo Contronell; "O papagaio", por Carlos D. Fernandes; Sylvia "Guerrico"; "Thunderbird to Rio" por Hudson Strode e outros.

Magnificas reportagens sobre os nossos arranha-céos em baixadas estrangeiras, "broadcasting" e outros aspectos da vida carioca, completam e mais de uma paginas palpitantes de "Cidade Maravilhosa", cujo exito está, por isso mesmo, desde já assegurado.

Tribunal de Contas

O ministro Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal de Contas, recebeu do dr. Agamemnon de Magalhães ministro do Trabalho, o seguinte aviso:

"Terminando nesta data, o prazo concedido por esse Tribunal, em sessão de 30 do mez proximo findo, para que os 1º e 2º escripturarios desse Instituto Segismundo Soares Baptista e bacharel João Salse pudessem continuar os trabalhos de que se achavam incumbidos pela commissão especial de inspecção ao Instituto Nacional de Previdencia, sob a presidencia do deputado Mario de Moraes Paiva, tenho a honra de, por intermedio de v. ex., agradecer ao Tribunal o assentimento dado á solicitação deste Ministerio, embora não tivessem pedido aquelles competentes funccionarios dar final desempenho á commissão que lhes foi attribuida.

Reconhecendo o valor inestimavel do concurso intelligente e efficaz de cada um delles na ardua e espinhosa tarefa em que estiveram empenhados, sou levado a pedir a v. ex. se digne de interpretar perante o Tribunal os meus desejos no sentido de serem elogiados em sua fé officio pelo zelo, dedicação, competencia e amor ao trabalho revelados no periodo em que os alludidos funccionarios estiveram á disposição deste Ministerio."

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, resolveu mandar elogiar os funccionarios a que allude o ministro do Trabalho em seu aviso.

NA PREFEITURA

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO NÃO COMPARECEU AO SEU GABINETE — VISITA DE INSPECÇÃO A' ZONA SUBURBANA — PAGAMENTOS — VISTORIA NA COMPANHIA DE BONDES DE CAMPO GRANDE — TRANSFERIDA A VISITA DO PREFEITO A' MARIA DA GRAÇA E DEL CASTILHO.

Foi inspeccionar

O conego Olympio de Mello, não compareceu hontem ao palacio da Prefeitura. Aproveitando o dia da semana ingleza, o governador da cidade inspeccionou diversas obras que estão sendo ultimadas pela Municipalidade na zona urbana.

PAGAMENTOS

Serão pagas amanhã as folhas de vencimentos: Secretaria Geral de Viação — Directoria de Engenharia — Directoria de Limpeza Publica, de director até auxiliares de fiscalização e professores de orchestra do Theatro Municipal.

TSRANSFERIDA A VISITA DO PREFEITO A MARIA DA GRAÇA E DEL CASTILHO

Communica-nos do gabinete do secretario do prefeito:

"Segundo entendimento que tiveram os directores da Liga Nacional Progressista Suburbana, Francisco Netto, presidente e professor Domingues Silva, secretario geral, hontem, no gabinete do sr. conego Olympio de Mello, a festa que deveria realizar-se em Maria da Graça, e Del Castillo, hoje, domingo, 21 do corrente, ficou transferida, officialmente, para o dia 12 de julho proximo.

VISTORIA NA COMPANHIA DE BONDES DE CAMPO GRANDE

Attendendo a solicitação do Conselho Geral do Districto para solucionar o caso da Companhia Rural de Viação do Campo Grande, que ora se discute no referido Conselho sobre a caducidade do contrato da mesma Companhia, foi procedida a necessaria vistoria pela Directoria de Utilidades da Municipalidade, cujo laudo, será re[illegible]ttido amanhã, áquelle Conselho Cnsultivo.

ENTREVISTA COLLECTIVA DO SECRETARIO DE FINANÇAS A' IMPRENSA

O sr. Mario Piragibe, secretario geral de Finanças, deverá dar amanhã, uma entrevista collectiva á imprensa, sobre a situação financeira da Prefeitura, tendo para tal fim organizado o seu relatorio.

As proximas eleições municipaes em S. Fidelis

OS CANDIDATOS ESCOLHIDOS E O ENTHUSIASMO POPULAR

S. FIDELIS, 19 (Do Correspondente) — Em grande convenção na qual tomaram parte representantes da lavoura, industria, commercio e as mais valorosas expressões eleitoraes do municipio foram approvadas moções de solidariedade ao governador Protogenes, senador Macedo Soares, deputado Cesar Tinoco e secretario do Trabalho dr. Sigmaringa Seixas, sendo todos esses nomes delirantemente acclamados.

Foram unanimemente escolhidos como candidatos ao proximo pleito municipal: para prefeito o cel. Braulio Gomes de Assis e vereadores Avelino Teixeira Oliveira, Antonio Rodrigues Seixas, Ernesto Machado, Thaucio Almeida Rios, Norival Santos Pereira, José Ribeiro Quintino, José Hentzy Netto, Manoel Duarte Almeida, Lourenço Costa Nobre, Maximino Santos Machado, Valentim Pires, Plinio Fonseca e Alberto Teixeira Lopes. Reina grande enthusiasmo por essas escolhas.

Omnibus em Vez de Bondes Para Campo Grande?

A solução infeliz que se pretende dar á ruidosa questão que tanto interessa a população daquelle prospero e longinquo suburbio da cidade

A questão dos bondes de Campo Grande, que está sendo agitada presentemente pela imprensa e ora entregue ao estudo do Conselho Geral da Prefeitura envolve, como se sabe, assumpto de maxima relevancia, não só para a população daquella prospera localidade como para todo o Districto Federal, por isso que aquella vasta zona constitue como que o centro da lavoura que abastece o nosso mercado.

O Conselho Geral, certamente, irá prestar a devida attenção a esse palpitante caso. No emtanto, a despeito de não se poder ainda, como é natural, prevêr qual a solução que deverá ser aviltada, já se murmura que se pretende resolver o importante problema com a substituição da linha de bondes por uma de auto-omnibus.

Ora, não se precisa usar de grandes argumentos para demonstrar de modo cabal a infelicidade que representaria essa solução.

E isso por varios motivos — Em primeiro logar não só homens rudes, pescadores, trabalhadores braçaes, lavradores, moram naquella vasta zona. Campo Grande e Guaratyba são hoje verdadeiros arrabaldes da cidade, tal o progresso que attingiram essas localidades, habitadas por elementos heterogeneos: ali residem representantes de todos os ramos da actividade humana.

Os inconvenientes dos omnibus, nessas condições, se patenteiam evidentes.

Além do mais — e o que é mais importante ainda — os bondes com muito mais facilidade, commodidade e rapidez fariam o transporte dos productos da pequena lavoura que se estende por toda zona productora. Como se fazer isso com o serviço de omnibus?

Os prejuizos dahi decorrentes são positivos. Nessas condições, não ha como não deixar de deplorar a solução que infelizmente se vem propalando. Nem se explica que outra solução não poderia ser dada ao caso.

A Ilha do Governador fornece, nesse particular, um exemplo frisante — A Prefeitura, no intuito sem duvida louvavel de evitar dissabores á população dessa ilha, fez a incampação de uma velha linha de bondes ali existente. E essa linha não tinha em vulto a importancia e a utilidade da de Campo Grande.

Outro exemplo desse cuidado de bem servir ao povo, temol-o nas barcas da Cantareira, que só de subvenção absorvem cerca de 250 contos annuaes.

O caminho para a solução está assim indicado e não pode ser outro, em beneficio mesmo da laboriosa população daquelle prospero suburbio: á Prefeitura cabe conservar a linha de bondes com os seus engenheiros, melhorando-a, ou então abrindo a necessaria concurrencia publica.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. ... Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 : 22-2022 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno . . .	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

Sr. Antonio Augusto de Macedo — Rua do Carmo n. 84.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro n. 81, 1º andar.

TOPICOS

SIMPLES DISPLICENCIA?

A commissão technica encarregada do estudo das causas determinantes da inundação que assolou o Nucleo Colonial de Santa Cruz já apresentou seus estudos. Segundo informações colhidas no Ministerio da Agricultura, a alludida commissão concluiu pela insufficiencia das obras de defesa ali executadas pelo Governo Federal, não tendo os canaes capacidade para assegurar a descarga dos rios que desaguam na região. Isto é, ficou cabalmente provado que os colonos de Santa Cruz foram victimas de erro palmar da engenharia official. Aliás, não seria necessario o relatorio da commissão nomeada pelo senhor Odilon Braga para se chegar áquella conclusão. Os serviços que estão sendo executados urgentemente pela Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, no intuito de corrigir o que fôra feito pelos mirabolantes technicos que operaram anteriormente naquella região, mostra á saciedade que tinhamos inteira razão quando previamos uma catastrophe imminente. Provado que está que os colonos de Santa Cruz foram victimas da inepcia dos engenheiros que affirmaram que aquella região estava inteiramente protegida contra as inundações, resta agora que o ministro Odilon Braga cumpra a promessa feita e promova o pagamento da indemnização aos agricultores prejudicados.

PERDENDO TEMPO

Os amigos do sr. Pedro Ernesto se ensaiavam para uma defesa do ex-prefeito extremista. Sabiam esses cavalheiros que o velho cirurgião Baptista era e é indefensavel. Sabiam ainda que essa sua attitude de agora vinha constituir uma affronta á consciencia brasileira, revoltada contra a innominavel audacia dos communistas e, mais ainda, contra certos brasileiros que não se pejaram em servir de manejo nas mãos dos estrangeiros para vender a Nação ao imperio sovietico. Que os amigos do sr. Pedro Ernesto procurem defendel-o perante a justiça, fornecendo-lhe advogados para acompanhar a causa, admitte-se. O que não se póde supportar é esse barulho infernal que os assalariados do ex-prefeito estão fazendo, no sentido de rehabilital-o perante a opinião publica e de apresental-o como um martyr do Governo, com o qual viveu elle, aliás, nas melhores relações. E' contra isso que se levantam os mais justos clamores do povo, já cansado de todas as villanias praticadas pelo sr. Pedro Ernesto, á frente da administração do municipio. O sr. Pedro Ernesto não tem defesa. A sua traição ao regime, ao qual serviu, é uma nodoa que jamais o rehabilitará. O ex-prefeito traiu o Governo e traiu os companheiros de conspiração, delatando-a. Esse homem ficará, assim, na historia, condemnado por todos. E esses mesmos que hoje fazem tanto barulho para salval-o, hão de se convencer de que estão perdendo inutilmente o seu tempo.

A INDISCIPLINA NO LLOYD!

Na Marinha Mercante, tal como na Marinha de Guerra, ou em qualquer outra organização de caracter militar ou mesmo civil, são indispensaveis a disciplina e a ordem para a boa marcha dos serviços.

Assim sendo, o sr. Graça Aranha, ao chegar no Loyd Brasileiro, tratou logo de adoptar "medidas energicas", no sentido de impor a sua autoridade e instituir pela ameaça e pela violencia, um regime de terror.

Com as taes "cartas brancas" que dizia lhe emprestar o governo, o almirante entrou a dar por paus e por pedras. Começou negando credito ao proprio governo e acabou desacatando ordens do seu superior hierarchico, o ministro Marques dos Reis.

Com um tal exemplo de "disciplina" era de esperar que, mais tarde ou mais cedo, surgissem proselytos dentro do proprio Lloyd. E assim foi.

Para o "Jaboatão", velho cargueiro da linha da Europa, teria de ser escolhido um immediato. Designados varios officiaes dos encostados á Superintendencia de Navegação, nenhum delles attendeu á designação feita. Resolveram então tirar a sorte e esta recahiu no capitão Benjamin Romer, que tambem se recusou a embarcar, allegando que era secretario do Syndicato dos Capitães. Na impossibilidade de arranjar-se um immediato dentre os encostados no Lloyd, ficou deliberado transferir-se o do paquete "Baependy", cuja aceitação ainda é duvidosa.

E assim vae-se a disciplina ás urtigas, quebrando-se o encanto do "idolo dourado" que apregoava aos quatro ventos a rigidez da sua autoridade e a sua capacidade de disciplinador.

QUE PANDEGOS!

O situacionismo de Matto Grosso anda ás tontas. A gente que acompanha o sr. Mario Corrêa, incapaz de repellir, com factos, os factos apontados contra os erros e os desmandos do governador, recorreu agora aos processos torvos do insulto barato. Esse é o terreno desejado e procurado pelos que não têm razão. O jornal politico do sr. Mario Corrêa está irritadissimo com os jornaes do Rio. E, só por isso, acaba de desancar o páo, rijamente, na imprensa carioca. Os desaforos são horriveis. Tudo porque os nossos orgãos de imprensa não têm deixado escapar, na rêde, as arbitrariedades do governador e dos seus cortezãos, todos elles unidos na obra de arruinar o Estado, de qualquer maneira! Que pandegos, esses aulicos do sr. Mario Corrêa!

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a passageira perturbação. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis.

Estados do Sul — Tempo: bom, hublado. Nevoeiro esparso. Temperatura: estavel. Ventos: de norte a leste, frescos.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: bom, sujeito a passageira perturbação; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Actos do Presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando os planos geraes do "hangar" da Pan American Airwais, Inc., no Aeroporto do Rio de Janeiro.

— Approvando modificações do projecto e orçamento approvados pelo decreto 24.364, de 8 de junho de 1934, para remodelação das officinas da E. de F. Oeste de Minas, em Divinopolis.

— Declarando a rescisão do contrato, celebrado com o governo do Estado do Pará, em virtude do decreto 15.563, de 13 de julho de 1922, para o arrendamento da E. de F. de Bragança.

— Promovendo: a auxiliar de 2.ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, os de terceira Aurelio Brandão de Carvalho, por antiguidade e Jorge Campello da Silva, por merecimento; a auxiliar de 1.ª classe dos Correios e Telegraphos de Uberaba, por antiguidade, o de segunda, Roberto Mendes Finze; a carteiro da agencia postal telegraphica de Barbacena, o carteiro auxiliar Thobias Eustachio de Castro; e na E. de F. Noroeste do Brasil, a agente-conferente de 1.ª classe, por antiguidade, o de segunda Pedro Simões da Cunha; a agente conferente de 2.ª classe, por merecimento, o conferente telegraphista de 1.ª classe Italo de Alexandre; a conferente telegraphista de 1.ª classe, por antiguidade, o de segunda, Francisco Herne; e a conferente telegraphista de 2.ª classe, por merecimento, o de terceira, Enéas Neves.

— Promovendo nos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre: a 3.º official, por merecimento, o auxiliar de 1.ª classe Raul Tasso Vianna; a auxiliar de 1.ª classe, por antiguidade, os de segunda Manoel de Mendonça Lima e Selencia de Sampaio Braga, e por merecimento Aracy Ferreira de Souza; a auxiliar de 2.ª classe, por antiguidade, o de terceira, Raymundo Nonato de Mendonça; e nomeando em virtude de classificação em concurso, auxiliar de 3.ª classe, João de Oliveira.

— Readmittindo Erothildes de Souza no cargo de conferente telegraphista de 1.ª classe, da Noroeste do Brasil.

— Removendo, a pedido, Presciliana Pimenta de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de São Sebastião dos Pintos, em Minas Geraes para igual cargo com iguaes funcções na agencia postal telegraphica de São João Evangelista, no mesmo Estado.

— Exonerando, a pedido, Maria de Lourdes Amaral, de auxiliar de 3.ª classe do Instituto de Meteorologia; Leonardo Tireck, de estacionario de 3.ª classe do referido Instituto; Waldemar Pereira, de conferente telegraphista de 2.ª classe da E. de F. Noroeste do Brasil; Francisco Flavio Vieira Filho, de agente postal de Timbó Assu' em Pernambuco; Maria Sant'Anna Barbosa de agente postal de São Pedro de Cariry, no Ceará; e por abandono de emprego, João de Carvalho Nogueira, servente da agencia postal de Casa Branca, São Paulo.

— Nomeando: a guarda-fios diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos, Julio Maria Rodrigues para mestre de linhas do mesmo Departamento; Luiza Martins Rocha para agente postal de São Felix das Balsas, no Maranhão; Djanira Rivas Paes Carvinho, interinamente, ajudante da agencia postal de Ribeirão, em Pernambuco; Romão Martins para estacionario de 3.ª classe do Instituto de Meteorologia; Heitor Gonçalves dos Santos, auxiliar de 3.ª classe do referido Instituto; e em virtude de classificação em concurso, Fernando Domingos da Silva, auxiliar de 3.ª classe da agencia do correio da Estação Central, no Ceará e José Paulo Cabral Caetano, para auxiliar de 2.ª classe dos Correios e Telegraphos de Uberaba.

— Aposentando Alfredo Feitosa, auxiliar technico de 1.ª classe da Rêde de Viação Ferrea Cearense; Adolpho Alfredo Goeldner, inspector chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Fernando Evangelista Teixeira Rios, machinista de 1.ª classe da Central do Brasil e concedendo aposentadoria a José Lacerda, cabineiro de 3.ª classe da Central do Brasil.

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando a doutora Maria José Salgado Lages, delegada do Brasil, sem onus para o Thesouro Nacional, ao Congresso Internacional de Otorhinolaryngologia, a se realizar em Berlim, em agosto do corrente anno.

Telegramma Recebido Pelo Chefe da Nação

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 19 — Tenho honra de apresentar a v. ex. em nome da Congregação desta Faculdade, por deliberação tomada em sessão especial, vivos agradecimentos pelo acto de equiparação do mesmo instituto, o qual representa mais um grande serviço prestado ao Estado do Piauhy, pelo patriotico e benemerito governo de v. ex. Respeitosas saudações. — Desembargador Cromwell de Carvalho, director da Faculdade de Direito".

Designados o gen. Pedro Cavalcanti e outros officiaes superiores para uma commissão

O ministro da Guerra designou os general Pedro Cavalcanti, coronel Sebastião do Rego Barros e major Paulo Figueiredo para, em commissão, harmonizar os topicos divergentes dos Regulamentos de Continencias, Signaes de Respeito, Honras e Cerimonial Maritimos para o Exercito e a Armada e do Regulamento Interno dos Serviços Geraes dos Corpos de Tropas".

Dispondo sobre officiaes recem-Transferidos

ENERGICO AVISO DO MINISTRO DA GUERRA AO CHEFE DO D. P. E.

O ministro da Guerra endereçou ao Chefe do D. P. E., o seguinte aviso: "Tendo se verificado que alguns officiaes recem-transferidos não se têm apresentado nos corpos e repartições, de novo destino, por não terem sido desligados, declaro-vos, para serem recommendado em circular ás Regiões e Directorias de Serviço: 1.º) O official que fôr transferido ou classificado deve ser desligado pelo mesmo boletim que publicar esta alteração na sua unidade ou repartição, de accordo com o parag. 1.º do art. 19.º do Dec. 23.825 de 2-2-934; 2.º Para que um official transferido possa continuar no exercicio de suas antigas funcções, é indispensavel que esta circumstancia seja expressamente declarada no acto da transferencia, ou posteriormente a esta, quando a necessidade do serviço o exigir, por ordem especial deste Ministerio; 3.º) As repartições pagadoras e os chefes immediatos do official transferido providenciarão para sua exclusão das folhas de vencimentos e nenhuma remuneração lhe abonarão mais no antigo cargo, a não ser a que tiver direito por motivo de ajuste de contas para seguir o novo destino".

A' disposição do Ministerio das Relações Exteriores

Foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores para exercer as funcções de Assistente Militar na Commissão Mixta em substituição ao cap. Joaquim Vicente Rondon, o cap. Mario da Silva Machado.

A estadia do "Almirante Saldanha" na Inglaterra

LONDRES, 20 (H.) — Durante a manhã de hoje o commandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" trocou visitas officiaes com os officiaes da Marinha Real. A's 10 horas o vice-almirante sir Edward Evans recebeu o commandante Dutra e quinze minutos mais tarde, este retribuiu a visita do almirante J. C. Tovey, commandante das casernas das tripulações da Armada. Em seguida o commandante Dutra visitou o contra-almirante Danby, chefe dos estaleiros navaes.

Julgados, na Polonia, cento e dezenove irredentistas allemães

VARSOVIA, 20 (H.) — O tribunal julgou os 119 irredentistas allemães implicados no caso da Alta Silesia e condemnou o chefe do movimento, sr. Zajonc e tres dos principaes accusados á pena de dez annos de prisão. Tres outros implicados foram condemnados a oito annos de prisão, um a sete annos, 98 a penas variando entre um anno e meio e quatro annos de prisão. Os demais accusados foram absolvidos. Dos debates havidos durante o processo parece resultar que, tanto do lado allemão como do lado polonez, se desenvolveram esforços no sentido de reduzir a importancia do caso.

Os Problemas Sociaes

UMA SERIE DE CONFERENCIAS PROMOVIDAS PELO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Promovidas pelo Apostolado da Oração, serão realizadas á rua Ipanema, n. 89, ás 20 1|2 horas, uma série de conferencias em homenagem a s. em. o sr. cardeal D. Sebastião Leme, que acaba de tomar a generosa iniciativa de convidar o clero a estudar o problema social e a se interessar pelo melhoramento da sorte do operariado.

Dia 21 — Monsenhor José Gonçalves de Rezende — Saudação a s. em. o sr. cardeal arcebispo — Discurso sobre os novos aspectos da guerra de Christo.

Dia 22 — R. P. Valére Fallon S. J. — Un tout petit pays.

Dia 23 — Professor Backeuser — Os desejos da familia em face do communismo.

Dia 25 — Sr. Alceu Amoroso Lima — O espirito burguez.

Dia 26 — M. Robert Garric — L'action sociale.

Dia 27 — Sr. Levy Miranda — O reino da carne e o reino do Christo Redemptor.

Dia 28 — Sr. Crimilde Leite de Araujo — As pelles de ovelha e os subterfugios da propaganda protestante.

Dia 29 — Monsenhor José Gonçalves de Rezende — Opostet Illum regnare (1 Cor. XV, 25").

Dia 30 — Sr. Guilherme de Azevedo — Valorização da juventude ao ponto de vista civico, mental e moral — Saudação ao Summo Pontifice, criador da Acção Catholica, por monsenhor José Gonçalves de Rezende.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Hippodromo do Jockey Club, o almoço de despedida que o ministro das Relações Exteriores e a senhora Macedo Soares offerecem ao embaixador do Mexico e senhora Alfonso Reys, que deixarão em breve esta capital.

—— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar os seus cumprimentos ao senhor Carlos Calvo, ministro da Bolivia nesta capital, que passou hontem aqui, em transito para a Europa. O ministro Calvo esteve depois no Itamaraty, em visita de agradecimento ao ministro de Estado.

—— Por portaria de 17 do corrente, o ministro das Relações Exteriores removeu o consul de 2ª classe Wanda Vianna Rodrigues, da secretaria de Estado para a Embaixada em França, onde servirá na qualidade de addido.

—— O ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma: "Grato á commissão sobre o novo accordo commercial entre o Brasil e a Allemanha, manifesto a v. ex. a confiança de que o mesmo trará á expansão commercial da nossa extremecida patria. Saudações. — ... senhor João da Matta, presidente da Assembléa, em exercicio de governador do Estado do Rio Grande do Norte."

Foi Approvado Por 158 Votos Contra 46 o Projecto Que Autoriza ao Governo Prorogar, Em Todo o Territorio Nacional, Por 90 Dias, o Estado de Guerra

(Continuação da 1ª pagina)

O VOTO VENCEDOR

E' o seguinte o voto vencedor na Commissão de Justiça:

"Não me encontra ante uma simples questão doutrinaria; nem tenho apenas de interpretar, abstractamente, um dispositivo constitucional. Do que se trata é de applicar varios dispositivos da grande lei de 16 de julho á situação politica do paiz, neste momento. Os factos de novembro de 935 levaram a emendar a nova Constituição, para permittir o fortalecimento eventual do Poder Executivo, a adopção de medidas de segurança mais rigorosas que as que a mesma Constituição permittia durante o estado de sitio. Não é de admirar, pois, reconhecida tal necessidade, que logo depois se tivesse de usar, effectivamente, dessas novas medidas. Sentiu-se a insufficiencia do regime constitucional estabelecido, na situação que se apresentava. Suspendeu-se-lhe, em determinado sector, no interesse de sua propria salvação, a applicação estricta; talvez mesmo se tenha iniciado a sua transformação definitiva. Talvez se possam restabelecer, mais cedo ou mais tarde, em toda a plenitude, as normas que o caracterizam. Talvez se tenha de modifical-as definitivamente, para darlhes outra feição, outra orientação politica... Como quer que venha a ser, o que se faz agora é uma tentativa de salvação do regime democratico-representativo. Cedendo na applicação rigorosa de alguns de seus preceitos, estrictamente no que concerne a certas actividades, podemos ter a esperança de voltar, ainda, ao seu imperio, imaginando que só os abandonamos transitoria e excepcionalmente. Se falhar essa esperança, será porque teremos de seguir o curso de novas transformações politicas inevitaveis. Essas transformações, em certa escala reduzida, processam-se aliás quotidianamente. Nenhuma Constituição — por isso mesmo que todas se applicam á vida collectiva, ás actividades politicas de cada povo — nenhuma Constituição vigora sempre, inalteravelmente, na letra rigida de seus textos, nem se póde interpretar pela palavra dos que a elaboraram, — maximé em situações imprevisiveis na sua complexidade. Não ha mais constituições rigidas. Todas se transformam, através de sua applicação e até mesmo através da legislação ordinaria. Mas a derrocada de principios fundamentaes e caracteristicos não é mais transformação e sim a subversão completa. No momento actual, a questão que tenho de formular é sómente esta: convém restringir as faculdades excepcionaes, de que se acha investido o Poder Executivo federal? Basta-me pôr a questão, para respondel-a pela negativa. Chego mesmo a pensar que nem seria possivel fazer, agora, a restricção imaginaria — tão incalculaveis seriam as suas consequencias, tão imprevistas as eventualidades que se pódem apresentar amanhã mesmo. A suspensão do regime "equiparado ao estado de guerra", ora vigente, seria, de tal sorte, deliberação mais delicada que a propria suspensão do regime constitucional, quando se decretou o estado de sitio, ou essa mesma "equiparação ao estado de guerra". O restabelecimento integral e subito, de todos os preceitos de um regime, que se mostraram deficientes na emergencia verificada, poderia renovar, aggravadamente, a mesma situação que levou a suspender a observancia de alguns delles. Então, esse regime ficaria irremediavelmente desprestigiado; teria mostrado, definitivamente, a sua inadaptabilidade ás circumstancias. Poder-se-á dizer que não temos aproveitado, como deveriamos, o tempo decorrido — especialmente no que se refere ao processo dos envolvidos nos acontecimentos. Ainda assim, não caberiam agora retaliações. Nem por essa circumstancia se justificaria a recusa da prorogação do estado de guerra. Aproveitemos melhor o tempo vindouro. Nós, do Poder Legislativo, mostremos que é possivel fazer lei que abrevie o julgamento regular dos accusados. Enganam-se — se não sou eu mesmo quem está em erro — os que suppõem incompativel com o espirito juridico o julgamento expedito, o rapido andamento dos processos judiciarios. Ao contrario, o não espirito juridico não quer outra coisa. Em todo o caso, a suspensão de garantais, a restricção de direitos, sob que se acha a Nação, não lhe está compromettendo o progresso, a tranquillidade, a cultura; ao contrario, póde assegural-os. O que se não justificaria — porque então estariam offendidos direitos inviolaveis da personalidade humana e haveria a derrocada do regime — seria a dilatação indefinida da prisão dos accusados, sem processo nem julgamento regulares. Não é para isso que se vae prorogar o chamado "estado de guerra" — nem eu o prorogaria para tal fim. Tambem não me recuso a admittir a "prorogação" pedida, por não haver decretação regular e legitima da equiparação ao estado de guerra. Bem sei que se impugna a validade da decretação feita pelo Poder Executivo. A meus olhos, porém, se afigura que o decreto legislativo n. 8, de 21 de dezembro de 1935, autorizando, destacadamente, em artigos diversos, a decretação do estado de sitio e a da equiparação ao estado de guerra, comportava o entendimento adoptado, isto é, após 90 dias de estado de sitio, poderia o Governo estabelecer, como estabelece, o chamado estado de guerra por outros noventa dias. Não desconheço que a esse entendimento se pódem oppôr considerações valiosas. Todas ellas decáem, no entanto, já agora, quasi ultimado o prazo por que foi decretado o estado de guerra. Tem este vigorado pelo prazo fixado no decreto n. 702, de 21 de março do corrente anno, sem que se lhe arguisse, em nenhum juizo, a inconstitucionalidade, sem que nenhum tribunal — notadamente a Côrte Suprema — recusasse admittir-lhe os effeitos; ao contrario, até a propria Côrte Suprema acatou o acto governamental e, em consequencia, considerou restringida a sua competencia em certos casos. Fortaleceu-se, portanto, e decisivamente, a interpretação seguida pelo Poder Executivo. Tenho-a, já agora, por definitiva. Demais, se se não admittisse a "prorogação" pedida, seria a decretação inicial do estado de guerra, que se autorizaria agora. Com que vantagem para os altos interesses nacionaes, inclusive para a verdade do nosso regime constitucional, abririamos um claro na successão dos acontecimentos? Como se classificaria, então, o periodo dos ultimos tres mezes, ora expirantes? Seria um collapso prolongado em nossa vida politica. De mim prefiro reconhecer a decretação feita pelo Poder Executivo — e autorizar agora a prorogação, até para não esquecer quanto se vae prolongando o periodo de anormalidade que tivemos de abrir em nosso regime. Por occasião de votarem-se as emendas constitucionaes em vigor, opinei no sentido de reservar-se á Camara e ao Senado a determinação das garantias constitucionaes que ficariam suspensas em virtude do estado de guerra. Ao contrario, porém, conferiu-se ao proprio Poder Executivo essa prerogativa. Valendo-se della, o Poder Executivo considerou suspensas as proprias immunidades parlamentares, e só em maio ultimo restabeleceu-as, ainda que mantendo os actos que, em relação a cinco representantes da Nação, as haviam transgredido. Nem mesmo em relação aos juizes da Côrte Suprema houve, aliás, acto que reconhecesse as immunidades que lhes cabem. Prorogado o actual "estado de guerra", entendo que o será tal como presentemente vigora. Sem abordar a questão de saber se a decretação do chamado estado de guerra póde attingir direitos inherentes ao exercicio das proprias funcções dos agentes do poder publico, como são as immunidades de parlamentares e de magistrados — espero que, ao valer-se da autorização que voto, o proprio Poder Executivo as resalve expressamente. Mesmo porque se não se póde suspender, desde já, o "estado de guerra", talvez seja possivel attenuar-lhe gradativamente as applicações. Confio em que o Governo — que tem procurado usar os poderes de que está investido, estrictamente em relação aos factos que motivaram essa mesma investidura — reconhecerá quanto isso importa á salvação do regime, por que se empenha e fará, nesse sentido, o que as circumstancias permittirem. Se essa attenuação se mostrar, ainda, por longo tempo, irrealizavel, e não quizermos fugir ás difficuldades que se nos antepõem — havemos de emprehender a revisão de certas normas da Constituição vigente, alterando alguns traços caracteristicos do regime actual.

O PROJECTO APPROVADO

"Art. 1º — Fica autorizado o presidente da Republica, nos termos da emenda n. 1 á Constituição Federal, a prorogar, por mais noventa dias, e em todo o territorio nacional, a equiparação, ao estado de guerra, da commoção intestina grave, manifestada no paiz, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março de 1936.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

A Situação na Europa

A FRANÇA E O REFORÇO DO SYSTEMA DE SEGURANÇA COLLECTIVA

PARIS, 20 (H.) — Os circulos bem informados adeantam alguns pormenores sobre as instrucções enviadas hontem aos representantes da França no estrangeiro a respeito do reforço do systema de segurança collectiva. As instrucções não contêm nenhum projecto definitivamente estabelecido e sim o conjunto das suggestões que os embaixadores e ministros plenipotenciarios são encarregados de apresentar aos governos junto dos quaes estão acreditados. Essas suggestões pódem perfeitamente ser revistas. O texto só será estabelecido depois de conhecidas as observações apresentadas por cada uma das chancellarias consultadas. O texto será então apresentado á mesa da assembléa da Sociedade das Nações, mas nada indica que essa apresentação possa ser feita já na sessão de 30 do corrente do Instituto Internacional de Genebra. Na sua forma actual, as suggestões francezas repousam essencialmente na idéa de que não é necessario introduzir emendas no texto do pacto da Sociedade das Nações, processo delicado e lento, que exige o voto unanime do Conselho e o voto da maioria da assembléa, sendo porém de notar que as interpretações approvadas pela assembléa bastam para produzir o resultado visado. Tender-se-ia em primeiro logar ao reforço do artigo 11 do pacto, visando as medidas a tomar em caso de perigo. Na actual interpretação, as decisões do Conselho da Sociedade das Nações, em virtude desse artigo, devem ser tomadas por unanimidade. E' assim que o voto negativo de uma das duas partes em causa póde entravar a execução das medidas preventivas destinadas a impedir o conflicto prestes a rebentar. No espirito dos dirigentes francezes existe ahi uma situação que convém remediar, estipulando que, dora avante, poderá ser obtido por unanimidade, com exclusão dos votos das partes, pelo menos o voto em principio do Conselho. Em segundo logar, observa-se que na acção coercitiva empreendida contra a Italia, as disposições do artigo 16 do pacto, que organizam a repressão collectiva do acto de guerra, não foram estrictamente respeitadas. Essa experiencia não devia ser inutil. Poder-se-ia dora avante estabelecer que as sancções economicas não poderão ser exigidas de todos os Estados da Sociedade das Nações, senão no caso dos paizes que, pela sua posição geographica, são mais especialmente interessados no conflicto resolverem recorrer ás sancções militares. Nessa hypothese, o corollario obrigatorio para todos os demais Estados é que appliquem pelo menos a coerção economica.

LEON BLUM RECEBEU A VISITA DO SR. RUSTU ARAS

PARIS, 20 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Leon Blum, recebeu esta manhã a visita do ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, sr. Rustu Aras.

Os Que Estiveram, Hontem, no Cattete

Foram hontem recebidos em conferencias, pelo sr. presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

— No Palacio do Cattete estiveram hontem recebidos em conferencia com o sr. presidente da Republica, presente o sr. ministro da Fazenda, os srs. dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto, presidente da Associação Commercial de Santos; Roberto Nioac, presidente do Centro dos Exportadores de Café de Santos; e Essu' Silveira, tambem daquelle Centro, que trataram com o chefe da nação, de medidas referentes á compra por parte da Allemanha, de um milhão e seiscentas mil sacas de café e outros artigos, bem assim, da exportação de algodão de producção paulista.

— O sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia, os addidos commerciaes do Brasil, João Pinto da Silva, em Paris e Luis Sperame, em Roma.

Foi ao Cattete Agradecer o Decreto de Sua Nomeação

Esteve hontem no Palacio do Cattete, o sr. José Luz de Magalhães, afim de agradecer ao sr. presidente da Republica, a sua recente nomeação para o cargo de inspector do ensino secundario nesta capital.

"A Cezar o que é de Cezar"

A proposito de uma noticia publicada no "Jornal do Brasil" recebemos a seguinte carta que, por solicitação do seu signatario, damol-a a publicidade:

"Rio de Janeiro, 19 de junho de 1936 — Illmo. Sr. Redactor — Saudações — Tendo o "Jornal do Brasil", de 16 do corrente publicado na secção "Operariado" detalhada noticia em torno da assembléa realizada dia 12, sexta-feira, no Syndicato

Sr. Clodoveu d'Oliveira

União dos Operarios Estivadores, onde faz referencias á constituição da "Caixa de Accidentes de Trabalho", dando-a como ideada pelo advogado do Syndicato, dr. Julio Tavares, peço venia para melhor esclarecer o assumpto, uma vez que, desde o inicio da execução da nova Lei de Accidentes do Trabalho venho acompanhando sua evolução..

Houve engano na affirmativa em causa. A concepção, a inclusão consciente no texto do ante-projecto da lei que seria mais tarde o decreto-lei n. 24.637, de 10 de julho de 1934, foi obra exclusiva do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, através o actuario-chefe do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Clodoveu d'Oliveira que, após mais de uma dezena de annos dedicados ao ramo de seguros, encontrou, na concepção das "Caixas", solução adequada ao velho problema de segurar com efficiencia os empregados sem patrão permanente, fixo.

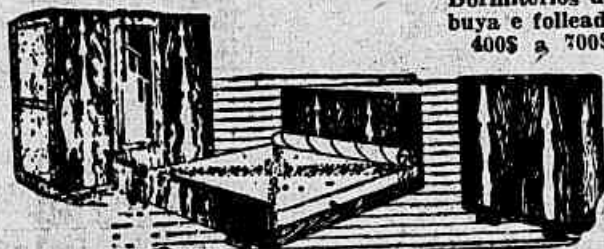
O dr. Julio Tavares, entretanto, foi dos primeiros que se integraram nos novos rumos offerecidos pela recente Lei de Accidentes — o decreto 24.637 — tendo cooperado com o brilhantismo de sua intelligencia para a victoria integral da organização da Caixa de Accidentes do Syndicato dos Estivadores, na qualidade de seu advogado.

Como se trata duma obra que num futuro proximo attingirá soberbo desenvolvimento, honrando sobremaneira a intelligencia, a cultura e o engenho brasileiros, esta tem por fim, apenas, — sem visar molestar quem quer que seja — reivindicar para o verdadeiro criador as honras da criação.

A' Cesar o que é de Cesar...

Sem mais, grato pela publicação, subscrevo-me. De v. s. amigº. attº. obrgº. — Carlos de Azevedo".

Para pagamento de pessoal inactivo

O titular da pasta da Marinha solicitou ao seu collega da Fazenda providencias no sentido da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Sergipe, fornecer á Capitania dos Portos daquelle mesmo Estado os elementos necessarios ao pagamento do pessoal inactivo de seu Ministerio ali residente.

E'cos do incidente Bernard Colonia-Costa Braga

HASTEADA NA ILHA DAS COBRAS A FLAMMULA DE ALMIRANTE — O DEPUTADO LEVI CARNEIRO EMBARGOU O ACCORDAO QUE CONDEMNOU O ANTIGO DIRECTOR DA ENGENHARIA NAVAL

Conforme já noticiámos, foi recolhido preso ao Quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes, na Ilha das Cobras, como incurso nas penas do grão minimo do artigo 143 do Codigo Penal Militar, o almirante Alfredo Bernard Colonia, ha pouco condemnado a dois mezes e dias de prisão, por sentença do Supremo Tribunal Militar.

O facto de ter sido escolhido o Quartel em apreço, para prisão de um official-general, deu logar a que, antecipadamente passasse o referido Corpo de Fuzileiros Navaes á subordinação directa do Estado Maior da Armada e, por occasião da chegada, ali, do antigo Director da Engenharia Naval, acompanhado pelo Chefe do Estado Maior da Armada, foi hasteado, no mastro principal da unidade a flammula da patente que passou a hospedar.

O acto do recolhimento apresentou um aspecto digno de registo pela presença de varias altas patentes da Armada que foram levar ao militar illustre que é o almirante Colonia, o seu conforto de camaradas. Por esse mesmo motivo o quartel da Ilha das Cobras tem accorrido innumeras pessoas, collegas e amigos do official em apreço.

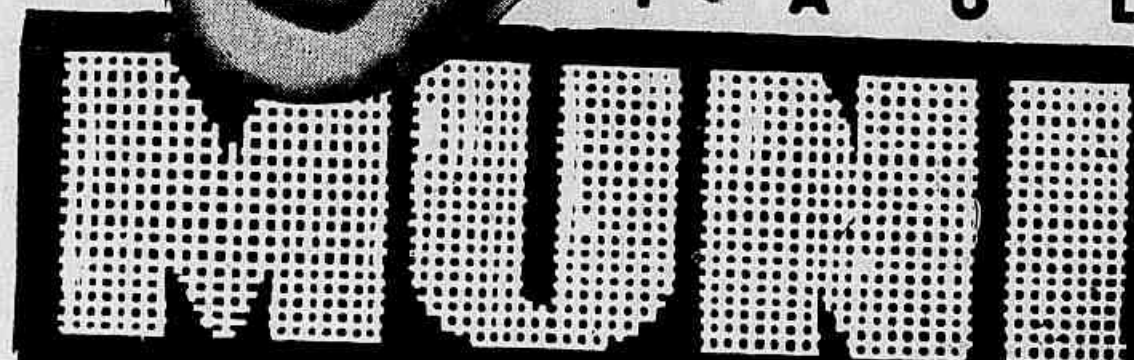
O processo em virtude do qual o almirante Colonia se encontra recolhido á Ilha das Cobras, ainda não teve seu termo e esse recolhimento, mesmo, constitue elemento para o su proseguimento que não poderia ter logar com s. ex. em liberdade.

Assim, hontem, o deputado e jurisconsulto dr. Levi Carneiro, seu advogado, esteve na Secretaria daquella alta Côrte de Justiça Militar, onde deu entrada a petição de embargos ao accordão condemnatorio.

PLAZA

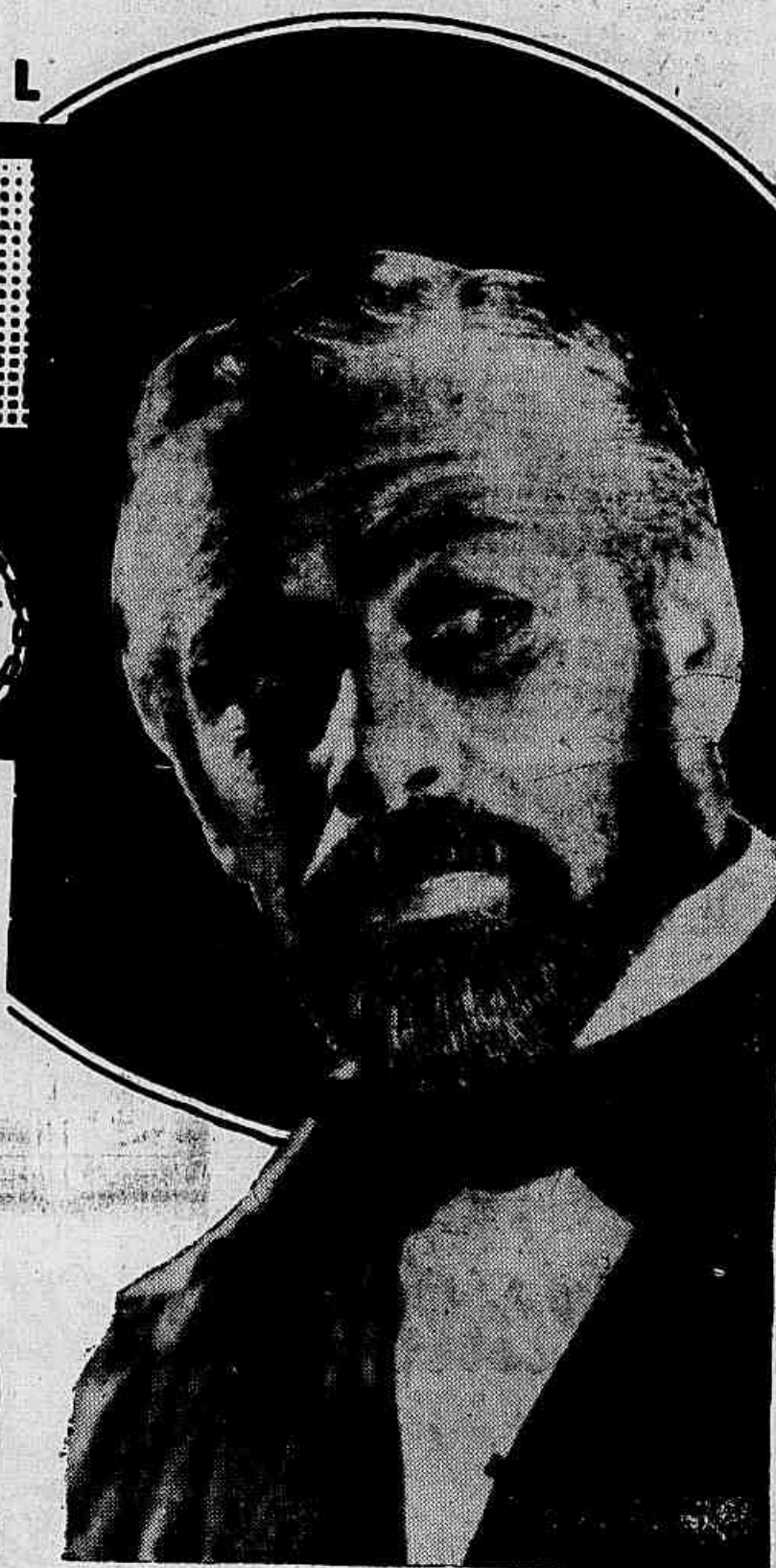
AMANHÃ

O "GIGANTE DA EXPRESSÃO", NO FILM QUE VAE DAR A' WARNER BROS. O MAIOR PREMIO CINEMATOGRAPHICO DE 1936!

PAUL MUNI

Em homenagem á França, personificada em seu grande embaixador LOUIS HERMITTE e aos scientistas brasileiros

Considerado "EDUCATIVO" pela digna C. Censura Cinematographica

HORARIO — 1.00 — 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 e 10.35 horas

em a historia de LOUIS PASTEUR

THEATRO RECREIO

Companhia de Revistas Aracy Cortes-Iglesias-Freire Junior

HOJE — A's 15 horas — HOJE Ultima "Matinée das Senhoras" A' Noite — Duas Sessões — A's 20 e 22 horas Ultimo domingo da super-revista da consagrada dupla IGLESIAS e FREIRE JUNIOR

"Paz e Amor"

Brilhante actuação de ARACY CORTES — OSCARITO — Pedro Dias, Eva Todor, Margot Louro e de todo o esplendido elenco! Bailados sensacionaes de LOU, EVA e JANOT! QUADROS DE GRANDE ACTUALIDADE! UM SUCCESSO DE GARGALHADAS!

Amanhã — "PAZ E AMOR" — A's 20 e 22 horas
Quinta-feira, 25 — Primeiras representações da revista typica brasileira

"FIGA DE GUINÉ"

Original dos festejados escriptores CUSTODIO MESQUITA e MARIO LAGO

THEATRO MUNICIPAL

Teleph. da bilheteria 42-3103
Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda.
TEMPORADA OFFICIAL DE 1936

Companhia Dramatica Franceza do "Theatre Vieux Colombier"

Director: — Mr. RENE' ROCHER

TERÇA-FEIRA, 23 — A'S 21 HS. — TERÇA-FEIRA
1.ª RECITA DE ASSIGNATURA (Estréa)

LE CREPUSCULE DU THEATRE

3 actos, de LENORMAND

Preços das localidades: Frizas e Camarotes, 300$ — Poltronas, 50$ — Balcões nobres A, B, C e D, 40$ — Ditos de outras filas, 35$ — Balcões simples, A, B e C, 25$ — Ditos de outras filas, 20$ — Galerias, 12$. Sello a parte. Bilhetes á venda de amanhã, ás 10 horas em diante

Quinta-feira, 25 — Primeira Vesperal de Assignatura

COMPANHIA CASA DO CABOCLO

THEATRO PHENIX — TEL. 22-5403
HOJE — A's 3 — 4.45 — 7.30 e 9.30 — HOJE

Alma de Violão

Nas matinées, grande distribuição de Chocolates "Moinho de Ouro", ás crianças
Depois de amanhã — Festa do meio centenario de "ALMA DE VIOLAO" com um grande programma

Robert MONTGOMERY ★ Myrna LOY em O TYRAMNO IRRESISTIVEL (PETTICOAT FEVER)

E O GORDO e O MAGRO em "DUELLO A MEIA NOITE"

AMANHÃ PALACIO

WARNER OLAND o criador magnifico de Charlie Chan, com *Rosina Lawrence*, *Margaret Mann*, *Herbert Mundin*

20th CENTURY FOX

O SEGREDO DE CHARLIE CHAN

Dizem que os mortos não falam!!! Mas uma "morta" falou e Chan guardou segredo!!! Qual seria este segredo? Alguma pista? Quem ousaria descobrir o autor daquelle crime?

2.ª - FEIRA (Improprio para crianças até 10 annos)

GLORIA

O dr. José de Albuquerque e sua viagem de intercambio cultural á Europa

Jornaes vindos de Lisboa relatam o successo das conferencias do dr. José de Albuquerque, cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

Na capital portugueza, quando na Federação dos Universitarios de Lisboa, o eminente medico brasileiro realizou uma das suas conferencias, a assistencia composta de mais de 3.000 pessoas, levantou-se e applaudiu o conferencista seguidamente durante tres minutos, exigindo que viesse varias vezes á tribuna.

No auge do enthusiasmo o presidente da Federação dos Universitarios, despojou-se de sua propria capa e com ella cobriu os hombros do dr. José de Albuquerque, declarando ser aquella a maneira pela qual os universitarios portuguezes consagravam o maior apreço aos seus idolos.

O dr. José de Albuquerque seguiu depois para Madrid e Paris, onde teve excepcional acolhimento nos meios scientificos, ali realizando varias conferencias.

Telegrammas de Londres communicam a chegada do dr. José de Albuquerque naquella capital, onde foi recebido pelo embaixador brasileiro dr. Regis de Oliveira.

Entrevistado pela Agencia Havas, o dr. José de Albuquerque disse que era seu desejo visitar os hospitaes inglezes e conferenciar com as summidades medicas, assim como visitar as universidades de Londres, Oxford e Cambridge, e na qualidade official de seu presidente da Universidade da Capital Federal.

Honrosa visita á A. B. I.

Esteve, hontem, em visita a Associação Brasileira de Imprensa o sr. Luiz Lopes de Mesa, ex-ministro de Educação Nacional da Colombia, em passeio no nosso paiz e que é um profundo cultor das letras e um pan-americanista apaixonado.

Disse s. ex. que o fim da sua visita era significar á Casa do Jornalista toda a sua admiração e applausos pela sua grande obra de concordia internacional que tem uma vasta repercussão em todo o continente.

Demorou-se em conversa com o presidente da A. B. I., que lhe forneceu todas as informações e dados que solicitou, declarando ao diplomata sul-americano que a Casa do Jornalista se honrava em collaborar com elle na boa obra de concordia internacional.

CAIRÁ O NOSSO REDUCTO?

FINALMENTE HOJE O OLARIA ENFRENTARA' O VASCO

Rey, entre Orlando e Nena

Realiza-se hoje o esperado encontro entre o Olaria e o Vasco da Gama.

Apesar de transferido por duas vezes, o match poderá attrair interessados.

O Olaria continua firme no proposito de vencer seu antagonista.

Mesmo assim, não devemos duvidar das possibilidades do team mixto vascaino, se quizermos lembrar a derrota do Andarahy. E a derrota do seleccionado bahiano, em duas sensacionaes pelejas em que os cruzmaltinos foram representados pelo mesmo quadro.

Terá mais uma nota interessante o encontro Vasco-Olaria.

O gremio da Cruz de Malta, afim de attender á curiosidade do publico, mandou installar altos-falantes na geral e na archibancada social, por onde o publico poderá conhecer o transcorrer do encontro Cariocas x Gauchos.

Dessa maneira o publico poderá "assistir" dois jogos de football ao mesmo tempo...

O TEAM DO OLARIA

Ubiratan — Joaquim I e Joaquim II; Aristotelino — Eurico — Claudionor; Ary — Rubem — 60 — Cebinho — Waldemar.

O TEAM DO VASCO

Rey — Oswaldo — Duarte — Baruta — Lazatti — Calocero — Carlinhos — Luiz de Carvalho — Jarbas — Kuko e Luna.

Até Agora a C. B. D. Não Se Inscreveu na XI Olympiada

O SR. CELIO DE BARROS DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DO COMITÉ OLYMPICO BRASILEIRO

"Rio de Janeiro, 20 de junho de 1936 — Off. 461/36 — Exmo. Sr. Presidente do Comité Olympico Brasileiro.

Apesar das categoricas affirmativas desse Comité feitas em seus officios de 1º e 19 de junho corrente, assim concebidas: "as inscripções por nação cujo prazo só vae extinguir-se a 20 do corrente estão pedidas" e "poderemos accrescentar agora que as de athletismo, remo e natação foram pedidas na mesma occasião em que o foram as demais e pela mesma maneira isto é, telegraphicamente, com confirmação em officio", esta Confederação acaba de ser grandemente surprendida com o recebimento de um officio do Ministerio das Relações Exteriores de hoje datado, nos communicando "haver o Comité Organizador dos Jogos Olympicos informado á Embaixada do Brasil em Berlim, não ter ainda chegado ao seu poder a communicação official de que o Brasil se inscreve nos proximos jogos olympicos; extinguindo-se o prazo da inscripção no dia 20 do corrente deve a mesma ser feita por via telegraphica pelo Comité Olympico Brasileiro por solicitação da Confederação".

Deante dessa importante communicação do Ministerio do Exterior rogo a v. ex. providencias de extrema urgencia para que as referidas inscripções sejam feitas telegraphicamente por conta desta Confederação de forma que cheguem ainda hoje a Berlim.

Apresento a v. ex. os protestos de elevada consideração. — (a.) Celio de Barros, secretario".

O Interestadual de Hoje no Campo da Rua Ferrer

O CRUZEIRO JOGARA' CONTRA O BANGU'

Chegou hontem a esta capital a delegação de jogadores de football do gremio paulistano Cruzeiro F. C.

A finalidade de sua vinda que já foi fartamente commentada pela imprensa, será o match com o Bangú A. C.

A peleja interestadual será realizada hoje no campo da rua Ferrer.

O Cruzeiro F. C. traz comsigo sufficiente nome para enfrentar o Bangú, e dadas as actuaes condições dos jogadores litigantes é de se esperar um jogo equilibrado.

O visitante possue um optimo quadro, e a delegação vem chefiada pelo sportman João Bento Alves Filho, que já defendeu por annos, o goal do nosso Villa Isabel.

— Caso o Bangú seja derrotado, o Cruzeiro enfrentará terça-feira, á noite, em São Januario, o team do C. R. Vasco da Gama.

Um continuo da Guerra licenciado

Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de sua saude, ao continuo do Collegio Militar do Ceará, Antonio Pedro de Lima.

Frente a Frente Cariocas e Gauchos

O COTEJO EM PORTO ALEGRE

Hoje á tarde no campo da força e luz será decidida a sorte dos cariocas no certame maximo da C. B. D.

Perdendo uma e empantando outra partida, os players da Federação Metropolitana jogarão hoje a cartada decisiva, a qual determinará uma nova batalha ou o abandono de todas as esperanças pela conquista do titulo de campeões brasileiros.

OS GAUCHOS

Estimulados pela vantagem que levam sobre os visitantes os gauchos envidarão esforços por um objectivo: eliminar os cariocas. Basta empatar o cotejo para disputarem com a selecção paulista o campeonato brasileiro.

QUEM VENCERA'?

Não queremos ser taxados de precipitados, motivo pelo qual não faremos qualquer prognostico.

Tambem os technicos recuam ante uma "enquête".

O certo é que o match será disputado no "duro" e podemos assegurar que a enorme assistencia que affluir ao local do embate, deixará o gramado — qualquer que seja o resultado — emocionada com as phases e lances de sensação que o jogo proporcionará.

FEITIÇO

A C. B. D. Dirige-se ao Comité Olympico Brasileiro

"Rio de Janeiro, 20 de junho de 1936 — Off. 456/36 — Illmo. Sr. Presidente do Comité Olympico Brasileiro.

Varios jornaes desta capital vêm noticiando que esse Comité está organizando delegações de athletismo e natação com elementos estranhos á C. B. D., para envial-a ás olympiadas, como já o fizera em relação ao remo.

Nestas condições, esta Confederação vê-se na contingencia de chamar, mais uma vez, a attenção do C. O. B. para a impossibilidade em que se encontram esses athletas e nadadores de participarem das mesmas olympiadas, por lhes faltar os requisitos de ordem essencial da filiação internacional que não possuem.

As mesmas razões apontadas em nossos officios de 22, 25 e 26 de maio ultimo no que concerne á partida de remadores dissidentes, apesar dos nossos reiterados avisos de que elles não tinham aquelles requisitos indispensaveis á representação do Brasil nas Olympiadas, se ajustam, agora, perfeitamente, ao athletismo e á natação.

Esse Comité não ignora e agora mesmo acaba de reconhecer com a remessa ao C. O. A. das nossas inscripções, que somente podem ser inscriptos e disputar nas olympiadas, representando o Brasil nas provas de remo, athletismo e natação, os remadores vinculados a esta Confederação como filiada que é das respectivas Federações Internacionaes.

Consequentemente esse Comité não tem o direito nem justificativa para promover o embarque das delegações dissidentes de natação e athletismo, sob o titulo illusorio de participação nas olympiadas, porque vae occasionar a mesma triste situação em que o remo ora se encontra com manifesto maleficio para os fóros do sport brasileiro.

Como esta Confederação provou exaustivamente é ponto pacifico o respeito ao direito da filiação internacional para participação nas olympiadas. Assim, uniformemente, resolveram o Comité Internacional Olympico, o Comité Olympico Allemão, organizador das Olympiadas e as Federações Internacionaes de Natação, Remo e Athletismo, para falar apenas nos tres sports de que tratamos.

Textos de lei e a documentação relativa ao assumpto foram citados a esse Comité e amplamente divulgados pela imprensa, documentação essa cujos originaes pomos á disposição desse Comité e de qualquer interessado.

Não se justificaria, pois, nesta altura a reincidencia da partida para Berlim de delegações dissidentes de athletismo e natação, que só vão criar na Europa situações vexatorias para os proprios amadores impedidos de competir, como já está acontecendo com a ida dos remadores dissidentes que esse Comité embarcou para Berlim a despeito dos nossos reiterados avisos de que não competiriam. Nem se alegue que não vão competir e sim aprender. A situação de desprestigio é a mesma e o C. O. B. não tem o direito de, com o dinheiro arrecadado para o envio de delegações que possam competir á sombra da lei, premie dissidentes e incentive a luta.

Como prova do que acabamos de affirmar levo ao conhecimento do C. O. B. que esta Confederação recebeu um officio do Ministerio das Relações Exteriores communicando-lhe que o Comité Olympico Allemão se dirigira á Embaixada do Brasil em Berlim, informando-a de que estavam a caminho da Allemanha remadores brasileiros sem filiação internacional os quaes não poderiam competir por não pertencerem á C. B. D., que é a filiada á Federação Internacional das Sociedades do Remo.

Accresce tambem a circumstancia importante de que os remadores seleccionados por esta Confederação que são os unicos que podem representar o Brasil nas referidas olympiadas, devem partir para esse fim dentro de breves dias.

A Confederação Brasileira de Desportos, pois, volta novamente a appellar para esse Comité afim de que impeça o embarque das delegações dissidentes de natação e athletismo, para que não se reproduza e não se aggrave a deploravel situação já criada com os remadores que daqui partiram indevidamente evitando-se, assim, que se diminua o bom nome do Brasil nos mais adeantados centros esportivos do Universo.

Reitero os protestos de consideração e apreço. — (a.) Celio de Barros, secretario".

O Fluminense em Victoria

O Rio Branco Será O Primeiro Adversario

Tambem Victoria será theatro de um interessante inter-estadual.

Trata-se do grande embate Flamengo x Rio Branco, gremio campeão local.

Transcorrendo o anniversario do club capichaba, o campeão de terra e mar, indo ao Espirito Santo, presta relevante homenagem ao club anniversariante.

Os cariocas são os favoritos na peleja em apreço, embora seja reconhecido o valor dos locaes.

O Fluminense na sua ultima excursão derrotou o Rio Branco por 2 x 0.

Tomando-se como base este encontro, o Flamengo leva certa vantagem sobre o Rio Branco.

OUTRO ADVERSARIO

Antes de deixar a terra capichaba, o Flamengo realizará mais um encontro, talvez contra a selecção local.

A RODADA DE HOJE

O certame da L. C. F. proseguirá hoje com mais uma rodada.

Caminha o Torneio Aberto para a sua phase final, e ainda a massa não demonstra grande interesse pelas pelejas jogadas.

Esta rodada será mais interessante porquanto apresentará dois fortes quadros filiados. O America e o Fluminense pelejarão contra regulares adversarios. Eis o programma:

NO CAMPO DO AMERICA

Central, de Barra do Pirahy x Petropolitano F. C., ás 2 horas da tarde, e Fluminense F. Club x Serrano F. C., ás 15,30 — Juiz, Lippe Peixoto.

Foram escalados os seguintes auxiliares: juizes de linha, Othelo Maia, Humberto Thomé, José Cardoso Junior, José Segadas Vianna; chronometrista, Nicoláo di Tomasso e representante, José Carlos Magno.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

Tijuca F. C. x S. C. Cascatinha, ás 14 horas. — Juiz, Roberto Peixoto; e America F. C. x Ramos F. C., ás 15,30 horas.

Juiz, Guilherme Gomes e auxiliares serão os seguintes: juizes de linha Horacio Oliveira, Pedro Carvalho, Manoel Barreto, Francisco I Azevedo; chronometrista, Segadas Vianna; representante, Otto Vasconcellos.

O Andarahy Lutará Pela Rehabilitação

E' PROVAVEL A VICTORIA DO BOTAFOGO

Hoje á tarde no gramado da rua General Severiano o quadro do Andarahy pelejará contra a equipe do Botafogo.

Pela rehabilitação os alvi-verdes usarão de tudo que possuem, porquanto a ultima derrota soffrida ante o quadro do Vasco causou má impressão.

O jogo poderá ser interessante, mesmo porque o quadro da praça Sete, pisará o campo mais preparado e com algumas modificações.

Embora grande enthusiasmo reine nas fileiras do Andarahy, contra força não ha resistencia. E' de se esperar por isto mais uma victoria do Botafogo que jogará com a seguinte constituição:

Aymoré; Brum e Octacilio; Affonso, Luciano e P. Fortes; Aldo, Alvaro, Armando, Russinho e Pirica.

Apesar do jogo não ser de caracter official poderá attrair regular assistencia.

Mandados conservar na Polyclinica Militar dois officiaes

O ministro da Guerra declara que devem ser conservados na Polyclinica Militar os tres maiores ainda lá existentes e que não figuram nos quadros effectivos de 1936, para aquella repartição, sendo seus logares nas unidades onde estão classificados, preenchidos por capitães, a titulo provisorio, no corrente anno, visto os respectivos quadros só consignarem capitães para commissões diversas de caracter não permanente.

Reconstituido em Todos os Seus Detalhes o Latrocinio de Madureira

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77 | Domingo, 21 de Junho de 1936 | Anno IX — Numero 2.433

SERVIU COMO VICTIMA A JOVEN DULCINE'A CASTELLO BRANCO — FILMADAS AS SCENAS PELO G. P. S. DA POLICIA — MAIS DE DUAS MIL PESSOAS NO LOCAL — MARIO E ALDA CESARIO REPRODUZIRAM NA MAIOR CALMA O BARBARO CRIME

Varias scenas da reconstituição, vendo-se na primeira Mario Cesario amarrando a "victima"; na segunda, cavando o buraco no fundo do quintal; na terceira, Alda e Mario Cesario carregando na padiola a joven Dulcinéa e na quarta, tapando com terra, o corpo

Encerrando as diligencias em torno do barbaro crime de Madureira, foi, hontem á tarde, reconstituido em todos os seus detalhes, o pavoroso drama, que abalou a populosa localidade.

Ao ser iniciado o serviço dos peritos, cerca de duas mil pessoas encontravam-se no local, tendo as autoridades lutado com as maiores difficuldades, para conseguir levar a bom termo o serviço. Finalmente, ás 17 horas, foi dado por findo o mesmo, tendo sido gastas na citada reconstituição, perto de 3 horas.

FORMA-SE A CARAVANA

A's 14 horas, dirigiram-se do 24° districto policial para a rua Anajaz n. 98, além dos criminosos Mario e Alda Cesario, o delegado Marinho Reis, escrivão Figueiredo, peritos Barreiro e Riboredo, commissarios Braga Mello e Lopes, investigadores Leonardo, Cri-Cri e Pedro, reporteres e photographos.

No local, depois de ter sido afastada a muito custo, a grande multidão que alli já aguardava a reproducção das scenas, foi dado inicio a reconstituição filmada, pela saida do casal de criminosos de sua residencia.

CAVANDO UMA "VICTIMA"

Para representar o papel de "victima", lutou a policia com as maiores difficuldades, pois apesar de se encontrarem no local para mais de duzentas senhoras, nenhuma queria prestar-se a representar a infeliz Maria Vicenta.

Já começavam as autoridades a desanimar, quando o nosso redactor, depois de uma luta insana, conseguiu uma joven para fazer o papel.

A citada joven, que é a senhorinha Dulcinéa Castello Branco, residente á rua Tinguy n. 108, depois de receber do perito Lobão todas as instrucções, penetrou na casa, sendo iniciada as scenas no local.

PERFEITA A RECONSTITUIÇÃO

Dando inicio a reconstituição, Mario e Alda Cesario dirigiram-se ao portão, batendo palmas, tocando a seguir a campainha.

Appareceu então, á janella a "victima", perguntando quem era. Alda dirigindo-se a supposta Maria Vicenta, declarou ser ella e o marido que desejavam falar-lhe.

Dulcinéa dirigiu-se á porta da casinha e abrindo-a viera attender o casal.

Aberto o portão, os dois entraram, dirigindo-se para o interior da casa.

Na sala de visitas, Mario sacando do bolso duas notas de 20$000, perguntou á "victima" se tinha troco para dar-lhe. Esta respondendo affirmativamente, foi até ao quarto para apanhar a bolsa que se encontrava no armario. Nesta occasião, Alda chamou a velhinha, perguntando-lhe se queria vender o armario.

Ao responder que o mesmo já fôra vendido, Mario Cesario, saca a barra de ferro que trazia enrolada em papel de jornal, descarregando-a sobre a "victima".

Caindo esta ao sólo, o criminoso auxiliado por sua mulher, amordaçou-a e amarrou-a, deixando Alda tomando conta do corpo, emquanto ia cavar no fundo do quintal, a cova.

Feito isto, apanhou junto ao galinheiro uma maca de carregar pedras, dirigindo-se para o interior da casa.

Depois de collocarem o "cadaver" na maca, Mario segurou nas alças da frente emquanto sua cumplice segurava nas de trás.

Atravessando a casa, carregaram a "victima" para a cova onde a puzeram, cobrindo-a com terra.

Voltaram novamente á casa e iniciaram então a busca para encontrarem os 9:000$000, tendo revistado todos os moveis. Como não encontrassem o dinheiro, fecharam a casa e, se retiraram.

A CALMA DOS CRIMINOSOS

Não passou desapercebido, ás pessoas presentes, a calma com que Mario e Alda Cesario, reproduziram nos seus minimos detalhes o barbaro e covarde latrocinio da velhinha Maria Vicenta.

Para se ter uma pequena idéa do que affirmamos, basta citarmos dois interessantes detalhes da reconstituição.

O primeiro foi o seguinte: ao entrar na sala, onde a victima foi abatida, o perito Lobão perguntou a Alda, se a sala se achava como havia encontrado.

Esta depois de passar os olhos em tudo, disse que não.

Foi-lhe então, dada ordem, pelo referido policial, para arrumar tudo como encontrara.

Feito isto, não se esqueceu a criminosa, de apanhar um pequeno pedaço de barbante que se achava sobre o tapete e pendural-o em um prego, talvez esquecido por algum policial ou reporter, declarando:

— Este barbante não estava aqui e sim, neste prego. O resto está bem.

Seu marido, ao amordaçar a joven Dulcinéa, pisou-lhe em um dos braços. O escrivão Figueiredo chamou-lhe a attenção para este detalhe, tendo Mario respondido-lhe na maior calma:

— Quando estava amordaçando a velha, esta mexeu com o braço e eu para evitar isso, pisei-o.

Poderão ver os leitores, pelas palavras dos criminosos, a calma em que se achavam no dia em que praticaram o crime e hontem, pois, qualquer pessoa nervosa não teria a nitidez sufficiente para reproduzir com tanta perfeição, estes pequenos detalhes.

Ao penetrarem no automovel que os conduziu á delegacia, Mario Cesario pronunciou uma phrase bem significativa. Apontando para a multidão disse a Alda:

— Mas quanta gente! Será que elles não têm que fazer?

SERÃO REMOVIDOS PARA A DETENÇÃO

Logo que seja concluido o inquerito, Mario e Alda Cesario, serão removidos para a Casa de Detenção, onde aguardarão o seguimento do processo até o julgamento.

Iniciando como havia pratica do o latrocinio, o casal de crimi nosos sae de sua residencia e estão sendo recebidos na casa de Maria Vicenta, pela supposta "victima", a joven Dulcinéa Castello Branco

José dos Santos e Maria Vicenta, numa de suas ultimas photog... tira das no anno ...

ULTIMA HORA SPORTIVA

Dudu desclassificado aos 10 minutos da luta

Mais um espectaculo esportivo realizou-se hontem, no Estadio Brasil, cujo resultado damos abaixo:

AS PRELIMINARES

As lutas de amadores, de que se compunham as preliminares da noite, agradaram pela valentia com que se houveram os combatentes.

PROFISSIONAES

1ª luta — Theodoro Cabral x Pedro Sant'Anna — Combate desenvolvido com grande combatividade, em que ambos contendores empenharam-se pela decisão da peleja por K. O. Theodoro, entretanto, actuou com mais calma e technica, levando grande vantagem sobre o adversario, o que lhe valeu a victoria pela contagem dos pontos.

2ª luta — Pinga Fogo x R. Rutta — Foi um combate em que Rutta mostrou-se impetuoso, aggressivo, applicando fortes soccos no adversario. Pinga Fogo procurava fugir ao combate, sendo, porém, perseguido pelo seu contendor. Rutta, que é, effectivamente, um boxeur de futuro, venceu o combate por larga margem de pontos.

Luta semi-final — Mesquita x Negrito — Foi uma luta que apresentou phases emocionantes. Mesquita, que nos primeiros rounds atacou rudemente seu adversario, applicando-lhe golpes possantes, enfragueceu-se 3 minutos, tendo Negrito o castigado duramente. Negrito evidenciou possuir uma resistencia admiravel, porém, falta-lhe a experiencia necessaria do ring.

Mesquita foi proclamado vencedor por pontos.

FINAL — LUTA LIVRE

Pedro Brasil x Dudu'

Esta peleja teve um desfecho decepcionante. Logo de inicio Dudu' investindo sobre seu adversario o dominou, castigando-o duramente. Pedro Brasil, que logo nos primeiros golpes recebidos ficou completamente "groggy" estirado no tablado, preso por um estrangulamento, manteve-se com as espaduas encostadas ao chão cerca de tres minutos. No emtanto o sr. Gumercindo Taboada inexplicavelmente deixou de contar o encostamento da espadua, para logo em seguida desclassificar Dudu' quando ambos os contendores se mantinham de pé, em plena phase de combate.

A decisão do arbitro da peleja foi infeliz. Dudu' venceu tacitamente a luta.

Estado do Rio

NA PREFEITURA DE NICTHEROY

O dr. Brandão Junior, prefeito de Nictheroy, baixou a seguinte portaria:

"Sr. director de Fazenda. Auotrizo-vos a providenciar no sentido de ser collocada á disposição do sr. almoxarife da Companhia de Bombeiros da Força Militar do Estado, a quantia de rs. 13:050$, (treze contos e cincoenta mil réis) para occorrer ás despesas com a construcção de um auto-ambulancia e á acquisição de varios artigos necessarios á boa apparelhagem da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, correndo essa despesa pelo credito extraordinario aberto pela Deliberação n. 1.428, de 12 do corrente."

— Pelo gabinete do prefeito foram despachados os seguintes requerimentos:

1530 — Manoel Azevedo Facão; 1958 — Antonio Moura Coutinho; 1684 — Maria Candida da Paz Lopes; 1758 — Luiz Gonçalves da Silva; — Deferido; 1710 — Alexandrino Eduardo da Silva; — Deferido. A' D. E. para os devidos fins; 2023 — Antonio Jacob; — Cancelle-se a intimação; 1441 — p. p. Aurelio M. Portella de Figueiredo; (Companhia Commercio e Navegação); — Indeferido em face do parecer da Procuradoria.

APOSENTADORIA DE UM CONTINUO

O governador promulgou um decreto legislativo aposentando com os vencimentos fixos que ora percebe, o continuo da Assembléa Legislativa, Ildefonso Jadel Lemos, ficando revogadas as disposições em contrario.

ABERTURA DE UM CREDITO SUPPLEMENTAR

O governador do Estado promulgou a seguinte lei:

Art. 1° — Fica aberto á Secretaria de Estado das Finanças um credito supplementar de 1.569:520$000, ás verbas do art. 3°, do orçamento vigente, para occorrer ao pagamento do subsidio e ajuda de custo aos deputados e serviço tachygraphico da Assembléa Legislativa, no corrente exercicio, sendo assim discriminadas:

Ao parag. 2° — Subsidio aos deputados, 1.235:520$000.

Ao parag. 2° — Ajuda de custo, 289:000$000.

Ao parag. 8° — Tachygraphia 45:000$000.

Atr. 2° — Revogam-se as disposições em contrario.

CORTE DE APPELLAÇÃO

1ª Camara

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Appellações criminaes

N. 1878 — Itaocara — Appellante, Antonio da Rocha Guimarães; appellada, a Justiça Publica; preparador, o desembargador Adolpho Macario.

N. 1895 — Parahyba do Sul — Appellante, Euclydes da Rocha Souza; appellada, a Justiça Publica; preparador, o desembargador Coelho Portas.

Aggravo commercial

N. 3434 — Campos — Aggravante, Leovigildo Alfena Leal, que tambem se assigna Leovigildo Leal; aggravada, a Companhia Industrial e Agricola Usina Santo Antonio; preparador, o desembargador Bernardino de Almeida.

Aggravo civil em separado

N. 3451 — Barra do Pirahy — Aggravante, d. Maria de Oliveira Reis; aggravados, José Cardoso de Souza Moraes e sua mulher; preparador, o desembargador Coelho Portas.

Aggravo civel de petição

N. 3474 — Itaborahy — Aggravantes, Alcides da Costa Vianna e Eduardo Americo da Costa; aggravada, d. Laura de Oliveira Nunes; preparador, o desembargador Coelho Portas.

Appellações civeis

N. 4825 — Nictheroy — Appellante, o juiz de direito da 1ª Vara de Nictheroy; appellados, Mario de Miranda e Silva e d. Maria da Conceição Monteiro Mendes Miranda; preparador, o desembargador Adolpho Macario.

N. 4642 — Valença — Appellante, Manoel Veiga; appellado, José Alves Marcondes; preparador, o desembargador Zotico Baptista.

DISTRIBUIÇÃO FEITA AOS DESEMBARGADORES DA CORTE DE APPELLAÇÃO

Recurso de "habeas-corpus" — N. 2988 — Valença — Recorrente, o dr. juiz de direito da comarca. Recorrido, Eduardo do Jacintho de Oliveira. Ao desembargador Macedo Soares.

Aggravo civel — N. 3?03 — Nictheroy — Aggravante, Salim Alexandre. Aggravado, o dr. juiz de direito da 2ª Vara da capital. Ao desembargador Oldemar Pacheco.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Francisco Brustoloni e soldado Severino Rosa Dias; e, amanhã, o sargento Otoniel de Arruda Cordeiro e soldado Miguel Ribeiro.

O THRONO DO EGYPTO

--Ponto de Partida Para Sérios Contentos Internacionaes

Diario Carioca

2a SECÇAO | RIO DE JANEIRO, 21 DE JUNHO DE 1936 | 12 PAGINAS

O Fallecido Soberano Fuad, Educado Sob a Protecção da Italia, e Elevado ao Poder Por Jorge V, Viu-se Em Terrivel Dilemma Por Occasião do recente Conflicto Armado Italo-Ethiope

Até Onde a Corôa dos Antigos Pharaós Póde Influir Sobre a Situação Politica Norte-Africana

Estará Reservado Melhor Destino á Terra das Pyramides Sob Farouk -- o Seu Novo Soberano?

Piérre La MAZIÉRE

Que agitada foi a ascensão do soberano egypcio que vem de falleecer ao throno!

Filho do Khediva Ismail, o Magnifico, e por haver esgotado as caixas do Estado fôra expulso do paiz, elle seguiu o seu pae no exilio. Tinha então Fuad oito annos apenas. Victor Emmanuel, avô do actual rei da Italia, deu asylo á familia real. E foi sobre terras latinas que o principe fez os seus primeiros estudos e travou conhecimento, na Escola Militar de Turim, com a vida de soldado

Mais tarde quando se tornou homem seu tio, o Khediva Abbar-Hilmi II permittiu que elle voltasse para o Egypto e tomou-o para seu ajudante de ordens.

Estourou, então, a guerra de 1914.

A Inglaterra colloca a velha terra dos Pharaós sobre seu protectorado. Depõe o Khediva e colloca no seu logar um outro principe da dynastia de Mehemet-Ali: Husseim pachá.

Alguns annos mais tarde morreu este. Pela ordem de successão caberia o throno ao principe Kemal-el-Dive, seu filho. Mas este joven recusou-se a aceital-o, sob a tutella britannica. Então é o gabinete de Londres que vae escolher o novo soberano do Egypto. Fuad é proposto e aceito. E logo toma o titulo de rei.

Na verdade a sua missão será aspera e pesada. Os nacionalistas reclamam com ardor a independencia do paiz. O novo soberano, que tudo deve á Inglaterra, toma contra elles, energicas providencias. Em alguns casos são suspensas as garantias constitucionaes. Estas providencias suscitam, contra o soberano, nas elites, um sério descontentamento. A situação é de innegavel gravidade.

Fevereiro de 1922 A Inglaterra renuncia ao seu protectorado sobre o Egypto e declara que aquelle paiz póde viver livremente.

Uma alegria incontida agita o Delta e todo o valle do Nilo. Mas dura pouco. O gesto da potencia protectora era puramente theorico. O representante britannico no Cairo continua a dictar suas ordens ao palacio real. O Exercito de S. Majestade George V mantém ainda seus contingentes no paiz. Que liberdade, então? O governo ouve as queixas do povo. Percebe a sua amarga decepção, tanto maior porque a esperança havia sido muito grande. Ha protestos e agitações. Ameaças. Apesar de tudo elle consegue manter a ordem, o equilibrio.

Mas uma outra prova espera-o. Estoura o conflicto italo-ethiope. Na sua dupla qualidade de soberano e de egypcio elle tem razão de se inquietar pelas consequencias do estabelecimento dos filhos da peninsula na sua vizinhança. Além disso, a Inglaterra se irrita. Mobiliza sua frota de guerra e faz de Alexandria uma base naval, desembarca tropas, empilha material bellico no cáes.

Ora, o rei Fuad, amando a Italia como a patria em que havia passado a sua infancia, sua juventude, soffre com tal situação.

Eil-o, pois, collocado entre os seus sentimentos pessoaes, seu dever para com a nação e as obrigações impostas pela grande potencia ,da qual. em summa depende a sorte do seu povo e a sua propria...

* * *

O desapparecimento de um homem, que, num reinado tão curto, experimentou taes dissabores, póde ter graves consequencias para o equilibrio norte-africano.

Não tendo em face mais que um conselho de regencia, que se encarrega de orientar os negocios do paiz, a Grã-Bretanha, que continua a seguir com interesse os negocios na Ethiopia, seria capaz de tomar decisões pouco sympathicas ao Duce.

E as relações entre Roma e Londres se tornariam mais tensas ainda...

O Testamento de Beethoven

Publicou-se. ha pouco, um trabalho inedito de Beethoven, os "Carnets Intimes", conservados na Bibliotheca de Berlim. Desta reunião de notas e de pensamentos, muitas vezes sublimes. destacamos o admiravel documento designado habilmente com o nome de "Testamento de Heiligenstadt", que embora não desconhecido dos admiradores do genio, encontrava-se junto. Elle é dedicado aos dois irmãos do compositor. Karl e Johann.

Beethoven tinha então vinte e oito annos:

"Vós, que pensaes que eu sou um sêr rancoroso, obstinado, mysanthropo, ou que me fazeis passar por tal. sois injustos! Ignoraes a razão secreta daquillo que vos parece assim. Desde a infancia, meu coração. meu espirito, inclinaram-se para esse sentimento delicado a benevolencia, Estava sempre disposto a realizar grandes acções; mas não vos esqueceis que desde seis annos fui attingido por um mal pernicioso, que a incapacidade dos medicos veiu aggravar ainda mais. Enganado de anno em anno que o meu estado melhorava. obrigado, finalmente, a admittir a eventualidade de uma enfermidade duravel, cuja cura exigia annos, admittindo que ella fôra possivel. dotado de um temperamento ardente, e activo, levado ás distracções que offerece a sociedade, convenci-me logo que devia isolar-me, passar minha vida longe do mundo, solitario."

Mais adeante Beethoven se refere ao que sentia quando não conseguia ouvir os sons. as palavras:

"— Falae mais alto! Gritae!, pois eu sou surdo!!

Ah! Como confessar a fraqueza de um sentido. que, em mim, deveria ser infinitamente mais desenvolvido que nos outros. de um sentido que possui outróra de tal perfeição que poucos musicos conheceram egual? Não, não o posso. Assim, perdoae-me se, como vereis, me retiro hoje do mundo Sou tanto mais sensivel ao meu infortunio por me fazer elle esquecido de todos.

Não me é permittido procurar um descanso na sociedade dos meus semelhantes. Acabado o prazer das entrevistas agradaveis e de natureza elevada! Findas as expansões! Completamente só — ou quasi — não posso frequentar o mundo senão na medida do absolutamente necessario.

Foi necessario viver isolado; se me approximo de uma sociedade. logo me sinto tomado por uma sensação de angustia terrivel na duvida de que percebem o meu estado.

Beethoven

Foi assim durante os seis mezes que passei no campo. Meu medico, muito sensato, pedindo que descansasse o meu ouvido o mais que fosse possivel. veiu ao encontro de minha inclinação pessoal. Mas como era grande a minha humilhação se outra pessoa, ao meu lado, ouvisse os sons longinquos de uma flauta que eu não conseguia perceber, ou as cantigas de um pastor que não ouvia tambem. Taes incidentes levaram-me ao desespero. Por um nada teria posto fim aos meus dias...

Foi a arte, e só ella, que me conteve. Ah! parecia-me impossivel deixar este mundo antes de lhe dar tudo o que sentia germinar em mim; assim vegetei prolongando uma existencia miseravel — tão miseravel, na verdade, é este corpo de uma tal sensibilidade que toda a mudança um pouco brusca pode fazer-me passar do melhor estado de saude ao peor! Paciencia — parece que se trata de tomar-te por guia — não ha duvida! Supportarei até que agrade ás Parcas cortar o fio da minha vida.

Talvez passe melhor, talvez não: sou resignado. No meu vigesimo oitavo anno vêr-me na obrigação de ser philosopho não é nada agradável: para um artista é mais duro ainda que para um outro homem qualquer!

Oh Divindade, tu que vês, dahi do alto o fundo do meu coração. tu o conheces; sabes que o amor da humanidade, o desejo de fazer o bem, nelle residem. Oh! vós que haveis de lêr algum dia esta pagina, vêde que haveis sido injustos commigo; e que o infeliz se consola encontrando outro desgraçado como elle mesmo que. a despeito de todos os obstaculos da natureza, sempre procurou ser admittido ao lado dos artistas e dos homens de elite!

Vós. meus irmãos Karl e Johann, logo que eu tenha morrido, se o professor Schmidt (que era o medico de Beethoven) viver ainda pedi-lhe que vos conte a minha doença e juntae as suas palavras a estas paginas afim de que após a morte, pelo menos, os homens me concedam o seu perdão. E eu os reconheço a ambos herdeiros de minha fortuna (se é que se pode dar-lhe esse nome). Dividi-a honestamente, sejaes cordatos e assisti-vos mutuamente. Vossas offensas já as perdoei ha muito.

A ti. meu irmão Karl, agradeço particularmente o devotamento de que fizestes prova nestes ultimos tempos. Meu desejo é que tua vida seja mais facil, mais livre de angustias que a minha. Recommendae a vossos filhos a pratica da virtude: sómente ella e não o dinheiro pode trazer a felicidade; falo por experiencia. Foi a virtude que me sustentou até na miseria; a ella e á minha arte devo não haver posto fim aos meus dias pelo suicidio!

Adeus e amae-vos! Agradeço a todos os meus amigos e particularmente ao principe Lichnowski e ao professor Schmidt. E' meu desejo que os instrumentos do principe Lichnowski sejam conservados por um de vós. Mas que esta vontade não seja um motivo de discussão: se elles puderem servir-lhes para alguma coisa mais util, vendei-os. Como me faz feliz o pensamento de poder ser-lhes util no tumulo mesmo.

Adeus! e não vos esqueçaes logo de mim. Vós me deveis bastante. porque, na minha vida, pensei sempre em vós, em vos fazer felizes; sêde-o!

Ludwig van Beethoven

MASSANGANA

O traço todo da vida é para muitos um desenho da criança esquecido pelo homem, e ao qual este terá sempre de se cingir sem o saber...

Pela minha parte, acredito não ter nunca transposto o limite das minhas quatro ou cinco primeiras impressões... Os primeiros oito annos da vida foram assim, em certo sentido, os de minha formação instinctiva, ou moral, definitiva... Passei esse periodo inicial, tão remoto e tão presente, em um engenho de Pernambuco, minha provincia natal. A terra era uma das mais vastas e pittorescas da zona do Cabo... Nunca se me retira da vista esse panno de fundo da minha primeira existencia... A população do pequeno dominio, inteiramente fechada a qualquer ingerencia de fóra, como todos os outros feudos da escravidão, compunha-se de escravos, distribuidos pelos compartimentos da senzala, o grande pombal negro ao lado da casa da morada, e de rendeiros, ligados ao proprietario pelo beneficio da casa de barro, que os agasalhava, ou da pequena cultura que lhes consentia em suas terras.

No centro do pequeno cantão de escravos, levantava-se a residencia do senhor, olhando para os edificios da moagem, e tendo por traz, em uma ondulação do terreno, a capella sob a invocação de S. Matheus. Pelo declive do pasto arvores isoladas abrigavam sob a sua umbella impenetravel, grupos de gados somnolentos. Na planicie estendiam-se os cannaviaes cortados pela alameda tortuosa de antigos ingás carregados de musgo e cipós, que sombreavam de lado a lado o pequeno rio Ipojuca. Era por essa agua quasi dormente, sobre os seus largos bancos de areia que se embarcava o assucar para o Recife: ella alimentava perto da casa um grande viveiro, rondado pelos jacarés, a que os negros davam caça, e nomeado pelas suas pescarias. Mais longe começavam os mangues, que chegavam até á costa de Nazareth... Durante o dia, pelos grandes calores, dormia-se a sésta, respirando o aroma, espalhado por toda parte, das grandes tachas em que cozia o mel. O declinar do sol era deslumbrante, pedaços inteiros da planicie transformavam-se em uma poeira d'ouro; a bocca da noite, hora das boninas e dos

(Continúa na 24ª. pagina)

Pequena Cruzada

O chás de Pequena Cruzada, o movimento de incontestavel alcance social que já se affirmou na cidade como obra humanitaria de alto merito, tem alcançado o mais completo exito nestas tardes admiraveis que o Rio vem vivendo. Em breve suas admiradoras terão vencida mais uma etapa em proveito dos orfãos da Lagoa e todo o Rio. A tarde de hoje promette levar á elegante sala da Avenida Rio Branco, 243, mais uma enchente de elegancia repetindo-se o exito das outras tardes.

São patronesses da festa as excellentissimas senhoras Ministro Lafayette de Carvalho e Silva, Bezanzoni Lage, Souza Ribeiro, consul J. A. Souza Ribeiro, prof. Helion Povoa, Plinio Uchôa, consul James Mee, Armando de Souza Ribeiro, secretario Reydar Solum, Luiz Annibal Falcão, José Willemsens, A. Caio do Amaral, Gervasio Seabra, Oswaldo Cruz Filho, J. Carneiro Machado, João Carlos Noronha, Albino Polo e Senhorita Bento Coelho.

Na sala servirão chá as senhoritas Rosita Lafayette, Miriam Souza e Silva, Bolé Queiroz Mattoso, Titinha Veiga, Vanjou Veiga, Abidh Carvalho Rocha, Maria José Machado, Maria Luisa Caldas, Laura Schmidt Vasconcellos, Lygia Palhares Leite, Leticia Salles, Vera Pereira de Souza e Lourdes Vianna Marques.

Haverá sorteio de 8 lindos premios para a assistencia selecta da tarde de hoje, recebendo cada visitante um bilhete numerado com direito ao sorteio.

Os numeros artisticos foram cuidadosamente escolhidos. O pianista Gáo tocará serrote com a sua conhecida e admiravel segurança, tão apreciada da sociedade carioca. Carlos Frias fará um numero humoristico com a notavel artista Delfy. Por fim, a elegante sapateadora Miss Peggy fará sua extréa no Rio. Chega-nos ella — a já famosa pelos seus eximios sapateados em diversas plateas do Continente. Como se vê, o programma é brilhante e por certo que todo o Rio se encontrará hoje á tarde na Pequena Cruzada.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras Isabel do Rego Macedo e Edinéa Duarte Diniz Chaves; as senhorinhas Marina da Cunha, Carmen Garcez Ribeiro; o dr. Annibal Toledo; o dr. Luiz Felippe Gonzaga; o commandante Mario Sampaio; a formosa Totinha, filha do fallecido dr. Antonio Ferreira Leite; o dr. Arthur Imbassahy; o dr. Herculano Pina Praga.

Fazem annos amanhã:

As senhoras Cayres Pinto e Zuleika Simões; senhorinhas Carmelita de Carvalho, Lydia Torres Villar, Hercilia Orlando Ferreira, Florinda de Mariath Borges Monteiro, Odette de Azevedo Heiler; os drs. Francisco Chagas Doria e Otto Prazeres; o menino Alberto, filho do casal Alberto Castro Menezes.

—— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. Samuel Feitel, academico de direito e secretario do chefe de Producção da Companhia Alliança da Bahia.

— O galante menino Walter Nogueira, filho de d. Rita Nogueira e de seu esposo sr. José Nogueira, faz annos hoje.

Por tal motivo os seus "papás" vão offerecer aos seus amigos e pessoas de suas relações, uma chicara de chá, em sua residencia.

—— Faz annos hoje o senhor Armando Soares de Almeida, administrador do necroterio do Instituto Medico Legal.

—— Faz annos hoje a senhorita Alcinda Lopes da Silva, filha do sr. Manoel Lopes da Silva.

—— Faz annos hoje o menino Celio Almeida Figueiredo, filho do sr. Adamastor Rodrigues Figueiredo, funccionario da guarda civil.

DR. JOSE' SOLANO CARNEIRO DA CUNHA — Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. José Solano Carneiro da Cunha, director de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, cargo que vem exercendo desde a gestão do ex-ministro Juarez Tavora.

O sr. José Solano C. da Cunha, que já exerceu tambem, interinamente, o cargo de ministro da Agricultura, por occasião da viagem do sr. Odilon Braga á Argentina, goza de grandes estima por parte dos funccionarios daquelle Ministerio, dada as suas qualidades moraes e integridade do seu caracter. Todos os annos, na data de hoje, os funccionarios da D. E. C. têm prestado grandes homenagens ao illustre anniversariante, a sua chegada áquella Directoria o que hoje não podem realizar, por ser domingo, mas designaram uma commissão que irá a sua residencia, em Botafogo, levar-lhe um interessante mimo.

SR. GASPAR GUIMARAES — Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Gaspar Guimarães, alto funccionario da Inspectoria de Aguas e Es-

(Continúa na 15ª pagina),

VIDA MUNDANA

(Continuação da 14ª pagina).

gotos e elemento de realce na nossa melhor sociedade. Dadas as suas relações, o distincto anniversariante receberá innumeras felicitações, ás quaes juntamos os nossos cumprimentos.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Gilda Vernieri e o tenente Sylvio Fontoura;

A senhorinha Esther Ramos e o sr. Francisco Gonçalves;

A senhorinha Maria Hercilia Cardoso de Castro e o tenente Augusto Cid de Camargo.

Acabam de contratar casamento o doutorando João Cardoso de Castro, filho do sr. João Thomé Cardoso de Castro, estimado funccionario do Departamento N. de Portos e Navegação, e de sua esposa dona Idalina Mendonça Cardoso de Castro e a gentil senhorinha Yedda Martins Pereira, dilecta filha do dr. Antonio Martins Pereira e de sua esposa dona Clotilde Pires M. Pereira. O noivo é neto do saudoso dr. Cardoso de Castro, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal.

CASAMENTOS

Realizaram casamento:

A senhorinha Edla Meirelles da Costa Lima e o dr. Leal Feijó Sampaio;

A senhorinha Zaira Cabral Vidal e o sr. Paulo Moura Castro;

A senhorinha Cydia Leite Macrimi e o sr. Euclydes de Carvalho Leite;

A senhorinha Regina Luz Pinto Camara Lima e o sr. Henrique Vergolino de Campos;

A senhorinha Luzy Laporte e o sr. Eduardo de Oliveira Rodrigues;

A senhorinha Zuleika Luzia Rodrigues Maia de Albuquerque e o sr. José Bejos de Brito;

A senhorinha Maria Luiza Granadeiro Guimarães e o sr. Renato Dias da Silva.

FESTAS

Casa de Minas Geraes — Realiza-se hoje, das 17 ás 21 horas, na séde da Casa de Minas Geraes, Avenida Rio Branco n. 134, 1º andar, uma "tarde dansante", promovida pelo Centro dos Estudantes Mineiros e pelo Departamento Feminino, os quaes convidam todos os socios a abrilhantar esta tarde com suas familias.

Club A. E. C. — Todo o esforço possivel vem desenvolvendo a directoria do Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, no sentido de proporcionar aos associados do victorioso club dos commerciarios uma noite de São João que marque um acontecimento de vulto social, pelo seu brilho, enthusiasmo e elegancia.

Nesse intuito, já se acham ricamente ornamentados os seus salões, em estilo regional, onde não faltam as fogueiras, as capellas, os idilios roceiros e tudo o que caracteriza as festas encantadoras, pela sua simplicidade, dos sertões brasileiros.

C. R. Botafogo — De accordo com o programma de actividades do corrente mez, o Club de Regatas Botafogo offerecerá terça-feira, 23, das 21.30 ás 24.30, em sua secção terrestre aos seus associados, uma magnifica festa sertaneja, durante a qual tocará uma orchestra typica, devendo os socios e suas familias comparecerem, se possivel, vestidos á caipira.

No dia 24, o Botafogo de Regatas promoverá no mesmo local das 16 ás 18 horas, uma festa infantil.

Club de Regatas Guanabara — Hoje, das 21 horas até uma hora da madrugada, em homenagem ao seu corpo de athletas, o Club de Regatas Guanabara, fará realizar uma elegante reunião dansante.

Tocará a Fala-Jazz, sendo o traje de passeio.

Club de S. Christovão — O tradicional Club de S. Christovão fará realizar no proximo dia 23, mais um sumptuoso baile em homenagem a São João.

Os associados e suas familias estão anciosos para que chegue esta linda noite, afim de homenagear o querido São João. A directoria do Club não tem poupado esforços para que a mesma alcance successo.

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, domingo, com inicio ás 17 horas, um lindo festival de dansas classicas com o concurso das distinctas alumnas dos professores Vera Grabinska e Pierre Michaelowsky. Do programma destaca-se "Colombina" — nova criação artisticas de Vera Grabinska.

A' noite, das 22 ás 24 horas, o departamento de spors offerecerá aos athletas do club uma agradavel reunião dansante.

No dia 24, o gremio cajuti promoverá a tradicional festa joanina. Essa encantadora festa terá, de certo, um aspecto verdadeiramente brasileiro. O Tijuca, nesse dia, será transformado num deslumbramento de feerie. O Departamento Social está adaptando o rink e as quadras de tennis que lhe ficam á frente para local dos festejos. Haverá barraquinhas para leilão americano, barraquinhas de sorte, grande programma de fogos de artificios, choros e varios conjunctos tipicos, violeiros, e tudo quanto se torne preciso para uma festa cheia de brasilidade.

No dia 27, o gremio cajuti fará realizar o seu segundo imponente baile de anniversario. O salão nobre e gymnasio de sports do querido club se revestirão, nesse dia, de uma original ornamentação a flores naturaes. Duas excellentes orchestras impulsionarão as dansas das 23 ás 4 horas. Traje: a rigor.

VIAJANTES

Segue no "Highland Monarck", em viagem de estudos pelas republicas platinas, o joven clinico dr. Mozart D. Cunto, assistente do professor Valois Souto, do Sanatorio de Corrêas.

O illustre medico visitará os cursos de tisiologia da Universidade de Cordoba, na Republica Argentina, a cargo do eminente professor Sayago.

LUTO

MISSAS

Rezar-se-á depois de amanhã, terça-feira, missa de setimo dia, por alma do sr. Luiz Pereira da Silva, mandada rezar por sua familia, no altar mór da egreja de N. S. do Parto.

Os originaes manteaux que estampamos hoje pertencem á collecção da Livraria Boffoni, á rua Chile n. 1.

O primeiro da esquerda é feito de lã clara com enfeites discretos. Duas longas prégas vão de alto a baixo, onde terminam sem costura. A gola é alta e a cintura bem cintada.

O segundo modelo é tambem de lã de côr escura e de preferencia marron. A gola, larga e frizada, é mais clara.

O terceiro modelo é de casemira marron com enfeites da mesma côr um pouco mais escuros. As mangas amplas, cheias, são estreitadas nos punhos.

O ultimo "manteau" de lã "bouclé" debruado e com nervuras. O cinto é da mesma fazenda e tem passador de metal.

Krebelina Encontrará Adversarios de Valor no Classico José Carlos de Figueiredo

Espera-se Que Manduca lhe Offereça Séria Resistencia

Quatro productos de dois annos alinhar-se-ão hoje, no "starting-gate" dos 1.200 metros, para disputar o "Classico José Carlos de Figueiredo", um dos poucos do calendario que tambem permittem o comparecimento de importados da mesma edade e motivo pelo qual o nivel da tabella de pesos, cáe um pouco.

A permissão dada aos dois annos estrangeiros de interferir num classico desta quadra é vã, pois até que cumpram os mesmos, os dispositivos de lei de nacionalização, aqui se radiquem e se acclimatem, leva tempo.

Rebaixada a tabella, Louvain que deveria supportar 58 kilos, passaria aos 56 que carregou em seu ultimo compromisso. Nada pois justificaria a retirada do filho de Peter Pan cujo novo choque com Krebelina daria um caracter sensacional ao classico desta tarde. Infelizmente, este grande factor de interesse foi subtraido pelos responsaveis do potro paranaense que, em seu logar, enviaram Handuca, capaz ao nosso ver de impedir um dominio amplo e pouco emocional de Krebelina, mas cuja presença, jámais significaria antes da prova, o que a de Louvain poderia representar, sensacionalisticamente falando depois da situação de apaixonante rivalidade que soube criar com a potranca.

Ao affirmar que Manduca como factor de equilibrio em carreira poderia substituir Louvain sem grande desvantagem, não nos moveu o exame do que, até hoje, tem feito em publico, o descendente de Congréve. Vimol-o, é facto, approximar-se consideravelmente de Louvain e Krebelina os ultimos metros do Classico "Barão de Piracicaba", mas se levarmos em conta a attenção mutua e constante que os dois primeiros collocados se dedicaram, desde a phase inicial do percurso, e que bem concretizou a ampla distancia livrada por ambos, quando a curva era dobrada, esta contiguidade perde grande parte de seu forte poder de suggestão. Louvain, sem Krebelina, sussurra-nos a boa razão distanciaria Manduca e vice-versa.

Não é portanto, o passado do irmão de Medicis que nos convida a enthronizal-o na opposição effectiva a Krebelina.

Seria antes o futuro, porque o que nos anima a dar-lhe tão destacada situação, é o sabel-o confiado a um profissional cujo merito (?) é saber tirar do cavallo, o que deseja e mais alguma coisa, é calcular o que de progresso póde o neto de Copyright realizar sob estas mãos.

As duas outras concurrentes chamam-se: Paisagem e Maruicha.

A filha de Aymestry ganhou as duas unicas carreiras que disputou em São Paulo, pintando assim como a primeira grande figura de geração. No Classico "Eleuterio Prado", avantajou-se á Sahy que era tida em muito boa conta na capital paulista. O que esta filha de Sapho produziu, posteriormente na Gavea não a recommenda muito, mas é bom não esquecermos que áqui chegada, a neta de Harpia soffreu um atrazo sério, no "entrainement".

Da maneira por que Paisagem portar-se esta tarde, poderemos fazer um juizo mais seguro sobre os valores da Moóca, que tambem terão em Maruicha uma repreesntante efficaz. Esta creoula do Haras Piracicaba patenteou explendidas qualidades numa prova em que recentemente se impôz a Everest e Xodozinho, pôtros de largas possibilidades. Em caso de luta, a neta de Huny On cujo forte são as arremetidas finaes poderá fazer-se presente com accentuado vigor.

1ª CARREIRA

THERMOXAL DEVE ENCONTRAR, EM MAGISTRADO, UM COMPETIDOR ABORRECIDO

Seis productos de dois annos disputarão o premio "Omega", em 1.200 metros. A força apparente da carreira é a potranca Thermoxal, que secundando Dominó na estréa, avantajou-se a um lote numeroso, em que havia potros qualificados como Premiado, Uraquitan, Mecena, etc. A filha de Thermogene não foi mais apresentada em publico, depois deste compromisso. Dotada agora dum aguerrimento provavelmente maior, torna-se uma das forças authenticas da carreira. De seus cinco antagonistas, convém destacar Magistrado, que, comquanto arrematou bastante distanciado de Resoluto e Premiado, no domingo ultimo poz em evidencia qualidades apreciaveis, susceptiveis de aperfeiçoamento com a passagem do tempo.

Uricana é um excellente azar

2ª CARREIRA

POTROS DE CLASSE DISPUTARÃO O PREMIO "CADUM"

Dada a classe dos potros participantes do premio "Cadum" o desenlace desta carreira deve dar margem a um espectaculo de primeira categoria. Ha dois sabbados vimos Everest e Xodosinho terminar numa mesma linha, precedidos por Maruicha que ganhou em tempo excellente. Quando a duvida entre estes dois já não fosse o bastante para tornar indeciso o prognostico da carreira, a inclusão de magnificos exemplares como Lobo que vem de perder por pouco para Louvain, Krebelina e Manduca, e Dominó, que acaba de produzir suggestiva demonstração de capacidade enleial-o-ia por completo. Em attenção á vantagem de jogar com duas possibilidades, aconselhamos a parelha do stud Expedictus.

4ª CARREIRA

FINIS DRENO DEVE GANHAR

Embora batido por Utu' Finis Dreno, que na semana anterior a este compromisso soffrera qualquer contratempo, produziu, ainda assim, uma excellente performance, tanto mais que a saida não lhe fôra favoravel. Seu campo contrario sendo hoje mais numeroso, não nos parece tão perigoso, uma vez que não o abrilhanta um elemento do valor de Utu'.

Espera-se, assim, que o filho de Dreadnought obtenha, esta tarde, o segundo exito de sua campanha.

De seus antagonistas, merecem ser mencionados: Trenador, que já duma feita exigiu-lhe serio esforço; Ogarita e Oitava, que produziram boa demonstração no classico ganho por Tacy, e Ijuhy, que reapparece em muito boas condições; Trenador parece ser o melhor indicado para a dupla.

5ª CARREIRA

GALLES VAE SER SUBMETTIDO A UMA TAREFA MUITO TRABALHOSA

Galles, que é um cavallo de classe mais ou menos regular acaba de registar dois triumphos consecutivos, demonstrando haver entrado definitivamente nos trilhos. A ultima victoria do filho de Thermogene verificou-se, na mesma turma em que hoje actuará.

O augmento do peso, a mudança de terreno e a inclusão de adversarios novos, alguns perigosos, como Simpatia e Mundo Novo, tendem a difficultar consideravelmente o terceiro exito consecutivo do pensionista do stud Expedictus, que ainda assim se desenha viavel. Triste Vida que é outro animal na grama Simpatia, que com elle empatou em sua ultima apresentação. Sovéo, muito leve, e Colonna e Mundo Novo, são os mais indicados para aproveitar-se de qualquer desfallecimento do neto de Pearl River.

6ª CARREIRA

JOLLY MISS ESTA' CORRENDO BEM

Jolly Miss vem de produzir duas excellentes performances, ganhando espectacularmente de Navy, e fazendo guarda de honra ao promissor Rolando, separada por escassa differença. Ha o preconceito de que a filha de Jolly Eyes não se adapta ao solo gramado, onde fracassou de uma feita com 60 kilos, e quando não era o que é hoje. Queremos vel-a correr mais uma vez neste terreno para pensar deste modo, e até lá reputamol-a candidata séria ao triumpho mas não inabativel, uma vez que figuram entre seus adversarios Cancanero, que tão bem acaba de correr, ao lado de Rolando; Beef, muito bem collocado na turma; Martillero e Zirtaeb, excellentes gramaticos e Lourinha cujo estado é magnifico; Cachalote, bem na distancia e Globera e Niobe, vencedores em seus compromissos mais recentes.

Beef pode resultar nos ultimos momentos, o adversario mais incommodo a Jolly Miss.

7.ª CARREIRA

Failim vae estrear em condições de produzir uma grande performance

De dois poderosos attractivos dispõe o Premio "Liniers", a apresentação de Xuri, que pela primeira vez sairá da turma dos nacionaes de tres annos, e a estréa de Failim, um "three-years" uruguayo, irmão de Amor Brujo, que vem revelando excellentes aptidões em seus ensaios preparatorios.

Xuri acaba de produzir uma convincente demonstração de capacidade no "Cruzeiro do Sul", mas como é o primeiro elemento de sua turma que, excursionando, subiu tão alto impede que se vaticine com segurança a su respeito.

Failim tem excellentes tempos na pista gramada ao lado de Soneto. Se confirmal-os, o que podia deixar de acontecer, tratando-se duma estréa, será o mais provavel ganhador.

Yambi, em optima fórma e Tarjador bem na distancia, são os melhor indicados depois de Failim e Xuri.

8ª CARREIRA

Lorraine pode desforrar-se de Lord Breck

Competindo juntos, domingo ultimo, Lord Breck e Lorraine foram como vimos, 1º e 3º respectivamente no Premio Riga. A egua filha de Zambo concedia a seu adversario 4 kilos, na incommoda escala de 60 para 56. Hoje supportarão ambos 54, o que torna Lorraine melhor candidata ao triumpho, tanto mais que Lord Breck perdeu com o augmento da distancia. Completam o campo Noblesse, que anda em excellentes condições, mas que nada de apreciavel ainda produziu na grama, Ojos Lindos que reapparece bem movido e Royal Star que baixou de turma.

NOSSOS PROGNOSTICOS

ermoxal — Magistrado — Uricana.
Lobo — Xodósinho — Everest.
KREBELINA — MANDUCA — PAISAGEM.
Fenis Dreno — Trenador — Ogarita.
Galles — Triste Vida — Colonna.
Jolly Miss — Beef — Cancanero.
Failim — Xuri — Yambi.
Lorraine — Lord Breck — Noblesse.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Omega" — 1.200 metros — 4:000$.

		Kilos
1	Magistrado, W. Cunha	54
2	Uricana, P. Vaz	52
3	Orsina, A. Henrique	52
4	Muxaxa, S. Batista	52
5	Thermoxal, O. Ullôa	52
"	Itatinga, G. Costa	52

2ª carreira — Premio "Cadum" — 1.200 metros — Réis 7:000$000.

		Kilos
1	Xodosinho, Mesquita	54
2	Urussanga, Carmelo	54
3	Dominó, N. correrá	54
4	Resoluto, J. Canales	54
5	Everest, O. Ullôa	54
"	Lobo, G. Costa	54

3ª carreira — Premio Classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 12:000$000 e 2:400$000.

		Kilos
1	Krebelina, O. Ullôa	52
2	Manduca, I. Souza	52
3	Paisagem, A. Molina	52
4	Maruicha, W. Cunha	50

4ª carreira — Premio "Licas" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	(1 F. Dreno, J. Canales	55
1	(2 Enio, I. Souza	51
2	(3 Trenador, Carmelo	55
2	(4 Natal, B. Cruz	51
3	(5 Ijuhy, J. Mesquita	51
3	(6 Sabre, P. Gusso	51
4	(7 Oitava, A. Silva	49
4	(8 Ogarita, W. Cunha	49

5ª carreira — Premio "Alsaciano" — 1.600 metros — Réis 4:000$000 — Betting.

		Kilos
1	(1 Galles, G. Costa	56
1	(" Tomyrim, O. Ullôa	57
2	(2 T. Vida, Mesquita	57
2	(3 Juiz, A. Molina	56
3	(4 Sovéo, H. Soares	51
3	(5 Arga, A. Brito	53
4	(6 M. Novo, A. Silva	50
4	(7 Colonna, B. Garrido	57
4	(8 Simpatia, S. Bezerra	58

6ª carreira — Premio "Consul" — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

		Kilos
1	(1 Cancanero, Carmelo	56
1	(2 Niobe, O. Serra	52
2	(3 Globera, S. Batista	51
2	(4 Martillero, F. Mendes	55
3	(5 Lourinha, N. correrá	48
3	(4 Zirtaeb, H. Soares	54
3	(7 Cachalote, Mesquita	48
4	(8 Beef, A. Britto	58
4	(9 Zumbaia, O. Ullôa	58
4	(" Jolly Miss, G. Costa	54

7ª carreira — Premio "Linniers" — 1.800 metros — Réis 4:000$000 — Betting.

		Kilos
1	(1 Xuri, O. Ullôa	52
1	(" Yeoman, G. Costa	52
2	(2 Tarjador, J. Canales	55
2	(3 Arlette, F. Mendes	55
3	(4 Yambi, I. Souza	54
3	(5 Oyapock, H. Herrera	50
4	(6 Le Roi Noir, Salust.	58
4	(7 Bilhete dicorrer	54
4	(" Falim, Sepulveda	56

8ª carreira — Premio "Negresco" — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

		Kilos
1	Lord Breck, P. Gusso	54
2	Noblesse, A. Silva	50
3	Ojos Lindos, Herrera	55
4	Lorraine, J. Canales	54
5	R. Star, P. Vaz	58

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13 horas.

A Reunião de Hontem

Sem Reserva Ganhou de Sanguenol e Alter Ego num Final Apertado

Como se esperava, dada a excellencia do programma foi corôada de franco exito a sabbatina de hontem na Gavea. As seis carreiras tiveram um desenrolar normal, cabendo a São Sepe abrir a série dos ganhadores da tarde. O filho de Reve d'Ames que, uma semana antes correra apreciavelmente, como a annunciar seu proximo exito, ganhou num final trabalhoso, precisando despender todas suas reservas de energia para abater Salvador. Este pensionista de José Lourenço Jr. desalojando São Sepé depois de corridos os primeiros meritos livrou pouco mais de um corpo sobre o filho de Rêve d'Armes, que continuou em segundo. Na recta, este iniciou o ataque ás posições do leader, ao qual dominou pouco antes da méta para livrar meio corpo. O pensionista do stud Camiza vencia pela primeira vez este anno.

A carreira seguinte, apesar do numero elevado de concurrentes que reuniu, não teve uma partida demorada. Aberta a pista, Disco esfusiou na frente, mas logo deixou passar Astral que desenvolvendo grande velocidade abriu uns dois corpos sobre Olu' que precedia Pharaó, Rainheta, etc. Antes de terminada a curva, Olu' forçando, passou por Astral que entretanto, na recta, voltou a recuperar a posição. Olu' veiu de novo e já parecia o vencedor, quando afrouxando, subitamente, deixou passar Astral, Pharaó e Lohengrin. Pharaó, que trazia mais sobras, resolveu a situação a seu favor alcançando assim a primeira victoria do anno.

A carreira seguinte resolveu-se a favor do "out-sider" Chimborazo, que, desta fórma, reatou relações com o vencedor de que estava devorciado de muito.

A chegada desta prova suscitou duvidas entre a assistencia, pois o vencedor terminou tão junto a cerca externa que parecia ter sido avantajado nitidamente por Soñador. Este tordilho, saindo-se de seus habitos encarregou-se da leaderança, conseguindo destacar-se varios corpos no trecho da curva. Das geraes em deante o filho de Stayer começou a perder muito terreno para Chimborazo, que bem em cima da méta conseguiu livrar infima differença, quasi junto á cerca externa.

Iapó conforme previamos, levou de vencida o Premio "Noblesse", alcançando desta arte a segunda victoria de sua campanha. O filho de Cascabellito, dirigido com muita habilidade por Julio Canales, assumiu o commando do lote, depois de corridos os primeiros metros. Em segundo collocou-se Miss Bá, precedendo Brazino, Luctador, etc., emquanto Mussuã, que partira em ultimo, encerrava o lote. Iapó correu sempre muito destacado de seus "runner-up" e embora na recta Brazino desenvolvesse uma acção muito energica, conseguiu mantel-o a um corpo ao transpor a méta.

Palpiteira, que se perfilava como uma das boas candidatas ao triumpho, levou a melhor no Premio "Maruicha", aalcancando assim a segunda victoria do anno. Apple Sauce fez o train, seguida de Efetivo que a dominou na cabeça da curva, destacando-se na recta. Deante das especiaes, Pendenciero ameaçou seriamente seu triumpho. Reagindo, o tordilho, já parecia o vencedor, quando appareceu nos ultimos momentos a egua Palpiteira ainda a tempo de livrar nitida differença.

Com a disputa do Premio "Nhô Zuza" terminou a reunião. Esta carreira, que reunira um numeroso lote de excellentes nacionaes, teve um desenlace movimentado que terminou com a victoria de Sem Reserva, um dos favoritos da carreira. Altar Ego destacou-se promptamente quando o "starter" levantou a fita e seguido de Katete e Sem Reserva veiu cumprindo o percurso. Na curva, Sem Reserva passou para segundo e descontando muito terreno progressivamente, poude bem em cima da méta quebrar, o filho de Thermogene, Sanguenol em violento final conquistou o segundo.

1ª CARREIRA

208 Premio "Brazino" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

SAO SEPE', masc., castanho, 7 annos, R. G. do Sul, Rêve d'Amour e La Suya, da senhorinha Suelly M. Camiza, 51 kilos, G. Costa ... 1.º
Salvador, 48 kilos, F. Mendes ... 2.º
Cannes, 49|47 kilos, P. Gusso, ap. ... 3.º
Contratempo, 48|45 kilos, J. Fernandes, ap. ... 0
Betania, 56 kilos, A. Henriques ... 0
Mouresco, 51 kilos, P. Costa ... 0
Não correu: Itapoan.
Ganho por paleta; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: ??$900 em 1º; dupla (24) 99$800; placés: São Sepé 19$000; Salvador 44$400.
Tempo: 94".
Total das apostas: 17:000$.
Criador: Alfredo Lopes da Silva.
Tratador Nestor P. Gomes.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Contratemp.	99	69$900
2—3	S. Sepé	210	32$900
	4 Mouresco	160	43$300
3	(5 Cannes	210	32$900
	(6 Betania	80	86$600
4	(7 Salvador	107	64$700
	Total	866	
12		35	173$900
13		34	45$400
14		45	135$200
23		156	38$000
24		61	99$900
33		110	55$300
34		189	32$200
44		31	196$700
	Total	761	

2ª CARREIRA

209 Premio "Galles" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

PHARAO', masc., castanho, 6 annos, Paraná, Smocking e Alda, do sr. Lothar von Bentheim, 50|47 kilos J. Fersandes, ap. ... 1.º
Lohengrin, 56 kilos, A. Molina ... 2.º
Astral 50|48 kilos, A. Brito ap. ... 3.º
Olu', 55 kilos B. Garrido 0
Disco, 50|47 kilos, P. Gusso ap. ... 0
Dravita, 53 kilos, O. Coutinho ... 0
Rainheta, 54 kilos, F. Mendes ... 0
Lagave 54|51 kilos, O. Serra, ap. ... 0
Memby, 53|52 kilos, C. Pereira, ap. ... 0
Adaga 53|52 kilos, P. Vaz, aprendiz ... 0
Não correu: Itaparica.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meia cabeça
Rateios: 61$500 em 1º; dupla (23) 49$800; placés: Pharaó 21$500; Lohengrin 30$700; Astral 90$800.
Tempo: 103" 3|5.
Total das apostas: 16:920$.
Criador: Carlos Dielchz.
Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Olu'	204	31$600
	(3 Pharaó	105	61$500
2	4 Lagave	100	64$600
	(5 Memby	72	89$700
	(6 Adaga	15	430$900
3	7 Lohengrin	156	41$400
	(8 Astral	35	184$600
	(9 Rainheta	44	146$900
4	10 Dravita	19	340$200
	(11 Disco	58	111$400
	Total	808	
12		182	32$800
13		80	74$800
14		60	99$700
22		61	98$000
23		120	49$800
24		92	65$000
33		40	149$600
34		90	66$400
44		23	260$100
	Total	748	

3.ª CARREIRA

210 Premio "Rolando" — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$.

CHIMBORAZO, masc., zaino, 5 annos, Argentina, Soplido e Farisa, do sr. Victor Bevilacqua, 52 kilos, F. Cunha ... 1º
Sonador, 56 kilos, G. Costa 2º
Nha Juca, 49|46 kilos, O. Serra, aprendiz ... 3º
Vicentina, 48 kilos, F. Mendes ... 0
Celma, 50 kilos, J. Mesquita 0
Nobleman, 52|50 kilos, A. Brito, aprendiz ... 0
Capitu', 50|47 kilos, P. Gusso, aprendiz ... 0
Rêve d'Amour, 50|47 kilos, J. Fernandes, aprendiz ... 0
Seu Joãosinho, 56|53 kilos, A. Soares, aprendiz ... 0
Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, dois copos.
Rateios: 138$700 em 1º; dupla (14) 45$200; placés: Chimborazo, 35$000; Sonador, 13$200; Nha Juca 25$100.
Tempo: 107" 3|5.
Total das apostas: 28:400$000
Importador: Rubem Noronha
Tratador: Eudacio Moreira.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Sonador	495	21$300
	(2 R. d'Amour	65	162$200
2	(3 Celma	179	58$900
	(4 Nobleman	96	109$800
3	(5 Capitu'	167	63$100
	(6 S. Joãosinho	42	251$000
	(7 Nhá Juca	71	148$500
4	(8 Vicentina	127	83$000
	(9 Chimborazo	76	138$700
	Total	1.318	

4ª CARREIRA

211 Premio "Noblesse" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

YAPO', masc., castanho, 8 annos, Paraná, Cascabelito e Impresion, do sr. Roberto Seabra, 55 kilos, J. Canales ... 1º
Brazino, 56|55 kilos, P. Vaz aprendiz ... 2º
Lentejoula, 50|48 kilos, A. Brito aprendiz ... 3º
Rugol, 50|47 kilos, J. Fernandes, aprendiz ... 0
Mussuã, 50|47 kilos, O. Serra, aprendiz ... 0
Saubype, 53 kilos, J. Mesquita ... 0
Blague, 53|50 kilos, H. Soares, aprendiz ... 0
Luctador, 55 kilos, G. Costa ... 0
Miss Bá, 53 kilos, A. Molina 0
Miracaia, 53 kilos, O. Ullôa 0
Não correu: Salvarsan.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 31$700 em 1º; dupla 13, 44$700; placés: Yapó, 17$200; Brazino, 28$000; Lentejoula — 36$300.
Tempo: 101" 3|5.
Total das apostas: 34:020$000.
Criador: Raul Santos.
Tratador: Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Brazino	252	49$000
	(3 Mussuã	146	84$800
2	4 Lentejoula	29	426$400
	(5 Rugol	77	160$600
3	7 Blague	36	343$500
	(6 Miss Bá	270	45$800
	(8 Yapó	390	31$700
	(9 Sauhype	97	127$500
4	10 Miracaia	56	220$800
	(11 Luctador	193	64$000
	Total	1.546	
12		158	82$400
13		291	44$700
14		112	116$300
22		90	144$800
23		182	71$600
24		98	132$900
33		236	55$200
34		386	33$700
44		76	171$400
	Total	1.629	

5ª CARREIRA

212 Premio "Maruicha" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

PALPITEIRA, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Palmas, do sr. L. de P. Machado 52 kilos, G. Costa ... 1.º
Efetivo, 56 kilos, C. Fernandez ... 2.º
Pendenciero, 50 kilos, F. Mendes ... 3.º
Rolando, 52 kilos, P. Vaz, aprendiz ... 0
Zamorim, 56 kilos O. Ullôa 0
Apple Sauce, 48 kilos, A. Brito, ap. ... 0
Kobelik, 54 kilos, M. Raphael ... 0
Não correu: Seu Cabral.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º um corpo e meio.
Rateios: 21$100 em 1º; dupla (34) 35$700; placés: Palpiteira-Zamorim 21$300; Efetivo réis 30$400.
Tempo: 106" 4|5.
Total das apostas: 28:300$000.
Criador: O proprietario.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Rolando	232	51$500
	(3 Pendenciero	77	155$400
	(5 Efetivo	303	39$400
3	(6 A. Sauce	24	498$600
4—7	Palpiteira-Zamorim	566	21$100
	Total	1496	

6ª CARREIRA

213 Premio "Nhô Zuza" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

SEM RESERVA, masc., castanho, 4 annos, São Paulo, Galloper King e Sem Medo, do sr. de P. Machado, 48 ks., J. Santos ... 1º
Sanguenol, 49 ks., P. Vaz, aprendiz ... 2º
Alter Ego, 53 kilos, S. Batista ... 3º
Yayá, 49 kilos, G. Costa ... 0
Stayer, 56 kilos, H. Herrera 0
Flexa, 49 ks., A. Brito, ap. 0
Katete, 54 kilos, W. Cunha 0
Kumell, 53|54 kilos, A. Molina ... 0
Galopador, 48 ks., F. Mendes ... 0
Uyrapara, 52 kilos, J. Mesquita ... 0
Ganho por meio pescoço; do 2 ao 3º, meio pescoço.
Rateios, 44$400, em 1º; dupla (13), 92$700; placés: Sem Reserva- Yayá, 17$200; Sanguenol, 44$600; Alter Ego, 16$400.
Tempo: 99" 3|5.
Total das apostas: 44:130$000
Criador: O proprietario.
Tratador: Ernani Freitas.
Total geral das apostas, réis 168:770$000.
Total geral dos concursos: 16:300$000.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Sem Reserva-Yayá	405	44$400
	(2 A. Ego	690	26$000
2	(3 Galopador	154	116$800
	(4 Stayer	156	115$300
3	5 Uyrapara	231	64$000
	(6 Sanguenol	103	174$700
	(7 Flexa	63	285$700
4	(8 Katete-Kumell	398	45$200

PROCOPIO — O EDDIE CANTOR BRASILEIRO, FALA-NOS DE "CAE, CAE, BALÃO" E DO SEU PROTAGONISTA

EDDIE CANTOR e uma das girls de "Cae, Cae, Balão", que a United vae apresentar amanhã no Rex

Procopio Ferreira é, de longa data, um admirador enthusiasta de Eddie Cantor. Já em 1934, por occasião do lançamento de "Escandalos Romanos", a United Artists proporcionou ao grande actor brasileiro, em seu "private room" uma exhibição especial daquella comedia. Procopio interrompeu os ensaios da sua companhia, affixou na "tabella" um convite a todos os seus companheiros e o elenco em peso assistiu ao espectaculo particular nos escriptorios da United. O mesmo verificou-se quarta-feira ultima. Procopio e todos os seus contratados conheceram, com meia semana de antecedencia, a comedia — 1936 de Eddie Cantor, que o publico amanhã vae assistir no Rex, "Cae, cae, balão", e riu bastante com as "bolas" do seu collega norte americano. A' saida do "menor salão de exhibições da Cidade Maravilhosa", e o unico, no Rio, dotado de apparelhamento refrigerador, Procopio disse-nos:

— Meu caro, não me sobra o tempo que eu desejaria para frequentar cinema. A' hora das vesperaes, tenho ensaios ou, tambem, espectaculos. A' noite, é o que você sabe. Mas em se tratando do meu illustre collega Eddie Cantor, não ha obstaculo intransponivel. Suspendem-se os ensaios, transferem-se outras obrigações e vem-se dispostos a rir com as "bolas" desse excellente artista. No dia em que eu dér um pulo aos Estados Unidos, na certa que visitarei Hollywood. Quero vêr "aquillo" por dentro. E nesse dia, o meu primeiro cuidado vae ser o de indagar onde se encontra esse homem engraçadissimo, que até a mim — veja você, a mim, que tenho a obrigação de divertir os outros... — diverte e faz esquecer as preoccupações outras da vida...

— Que lhe pareceu "Cae, cae. balão"? — indagamos.

— Egual ás anteriores. Talvez ainda mais engraçada. Eddie Cantor conhece o segredo de agradar ás multidões e o faz sem preoccupações philosophicas. O mundo anda cançado. Trabalha demais. O cérebro, então, vive exhausto. O mundo precisaria de algumas dezenas de Eddie Cantor para o fazer esquecer as cogitações sérias deste "valle de lagrimas"...

— Póde mencionar uma scena do film que mais lhe agradasse?

— Distinguir é difficil — respondeu Procopio. O trabalho do artista vale pela unidade. O "todo" é que importa. Mas se faz mesmo questão de saber, posso citar, ao acaso, a lição de efficiencia dada a Eddie Cantor pelo disco que delle indaga se é um homem ou um rato... Outra passagem divertidissima é a da perseguição dos "gangsters" ao pobre gerente do parque de diversões, no "carrousell", nos trapezios, na roda gigante, na montanha russa e, finalmente, no balão captivo...

— Acha, então, o film de Eddie Cantor um espectaculo excellente?

Procopio fez uma pausa. Sorriu com aquelle sorriso muito seu e inconfundivel. Piscou, malicioso. E como se dissesse um segredo muito serio, muito importante:

— Excellente é pouco: notavel! Posso dizer: notavel! Só sei de outro artista capaz de se equiparar a Eddie Cantor...

— Quem é? Quem é?

E Procopio, escapulindo:

— Não devo dizer. Adivinhe. E se não acertar, dê um pulo ao Regina, durante as representações de "Por causa do Lulú"...

Mas, antes — accrescentaremos nós — passaremos pelo Rex, amanhã, para assistir "Cae, cae, balão", que a United Artists nos promette, além de uma symphonia de Walter Disney que deve ser alguma coisa de maravilhoso e que se intitula "Quem matou o pintarôxo ?".

O SEGREDO DE CHARLIE CHAN

Uma scena de "O Segredo de Charlie Chan" que o Gloria nos vae dar amanhã

Soccorro! Soccorro! foi o brado lancinante que partira... Um crime terrivel foi verificado e movimentaram-se todas as personalidades mais famosas da arte policial. Detectives particulares, policiaes experimentados, todos emfim pesquizaram improficuamente. Nada tendo a solucionar, houve alguem que se lembrou da fama incontestavel de Chan. Foi chamado. E sempre solicito, o nosso sympathico e perfeito policial começou sériamente as suas pesquizas, em tudo differente dos rastros de seus collegas... Houve uma pista para todos desconhecida... e entretanto Chan guardou segredo!!! Que seria? Que encontraria Chan que os outros não encontraram? Qual seria o verdadeiro criminoso? E por que commettera elle aquelle crime nefando? E' o que iremos apurar amanhã, assistindo no Cinema Gloria a mais recente e a mais sensacional de todas as aventuras de Chan, o detective oriental, criado esplendidamente graças á arte inconfundivel de Warner Oland, que realmente na perfeição de sua maquillagem nos deu um typo real, verdadeiro e incomparavel de um chinez authentico. Em "O segredo de Chan", Oland tem como seus parceiros de aventuras, mysterios, crimes e pesquizas, Rosina Lawrence, Charles Quigley, Herbert Mundin, Astrid Allwyn, fornecendo os mais intrincados instantes, a par de uma emoção profunda e verdadeiramente impressionante. Esperem mais um pouco e encontrarão finalmente a sensacional solução para o famoso "Segredo de Charlie Chan", o astuto detective oriental!...

Films em cartaz

PLAZA — "Viva a Marinha" — First — com Ruby Keeler, Dick Powell, Ross Alexander e Lewis Stone. Horario: 1.00 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20.

— x —

PALACIO — "O Medico da Aldeia" — "20th. Century-Fox — com Jean Hersholt e Dorothy Petterson" — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

ALHAMBRA — "Os tempos modernos" — United — com Charles Chaplin e Paulette Gouddard. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

ODEON — "Le Bonheur" — Pathé Nathan — com Charles Boyer e Gaby Morlay — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

IMPERIO — "Uma noite na Opera" — Metro — com os Irmãos Marx — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

GLORIA — "Teimosia de com Gertrude Michael e George Murray — Horario: 2 — 3.40 — 7.00 e 9.30 horas.

— x —

PATHE' PALACIO — "2 Annos no Antartico" — Paramount — (episodio do almirante Richard E. Byrd no Polo Sul) e "Mulher Dominadora" da Universal — com Heather Angel, Roser Pryor e Jack La Rue — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

BROADWAY — "O Rei dos Condemnados" — Gaumont Bristh" — com Conrald Veidt, Noah Bery. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

REX — "Soldado Mercenario" — 20.th Century-Fox — com Victor Mc. Laglen e Freddie Bartholomew — Horario: 2 — 4.10 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — e 10.20 horas.

— x —

RIO — "A Flecha Mysteriosa" — Columbia — com Robert Arlen e Florence Rice: Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

PATHE' — Uma filha de Java" — Universal — com Charles Bickford e Elisabeth Young. Sessão continuas a partir de 1 hora.

"MAGNOLIA"

"Magnolia", que a Universal lançará brevemente no Cinema Plaza, tem uma atmosphera cheia de "charme", musica encantadora e sublime, canto, tudo na immortal historia da vida theatral. Irene Dunne é uma brilhantissima "Mgnolia" e Annan Jones interpreta Ravenal admiravelmente. Charles Winninger triumpha no seu primeiro papel como o capitão e o grande elenco deste film te mcelebridades como Helen Morgan, Queenie Smith, Paul Robeson e muitos outros, que cantam assombrando os "fans". Este é um film raro, que não devem deixar de vêr. Tudo nesta obra é extraordinario, thema, photographia, interpretação, direcção, etc.

Jack Benny e Ted Healy vão subir á estratosphera, amanhã, no Imperio, só para mexer com os Irmãos Piccard...

A comedia rapida, movimentada, sempre esfusiante de graça que a Metro-Galdwyn-Mayer editou e que o Imperio apresentará amanhã, para que ali continue de um certo modo a alegria de "Uma noite na Opera", que hoje no Imperio se exhibirá em ultimas sessões, apresenta em seu enredo duas das figuras mais victoriosas da interpretação de "Broadway Melody of 1936". Quem viu esse adoravel "musical" da Metro lembrar-se-á, com certeza, do jornalista-speaker que levava aquelles "directos" de Robert Taylor, e da secretaria deste ultimo, aquella que tanto protegeu Eleanor Powell. Pois ambos — Jack Benny e Una Merkel, ao lado de Ted Healy, Mary Carlisle, Nat Pendleton e outros, todos engraçados, interpretam essa comedia em que se narram peripecias complicadissimas nascidas de certo apparatoso e quasi accidentado vôo á estratosphera, com Beeny e Healy, improvizados em rivaes dos Irmãos Piccard — e dispostos a subir, subir até ao impossivel, embora depois tambem achassem impossivel descer novamente para este valle de peccados... Em summa, como diria o Mr. Micawber de "David Copperfield": "um travesso e precioso divertimento"...

MYRNA LOY REAPPARECE COM ROBERT MONTGOMERY

Dirigidos por George Fitzmaurice, estarão no Palacio, amanhã, em "O Tyranno Irresistivel", da Metro-Goldwyn-Mayer

Quatro "momentos" de Robert Montgomery e de MYRNA LOY em "O Tyranno Irresistivel" (Petticoat Fever), cartaz Metro-Goldwyn-Mayer no Palacio, amanhã

O publico elegante da cidade terá amanhã, no Palacio, o seu cartaz cinematographico: Robert Montgomery e Myrna Loy, talvez os dois mais "sophisticateds" entre os mais elegantes comediantes com que conta o cinema de Hollywood, chefiarão o "cast" da alta comedia Metro Goldwyn Mayer, que o grande cinema apresentará amanhã: "O tyranno irresistivel", ou no original: "Petticoat Fever", versão de uma divertidissima comedia e victoriosa durante mezes no cartaz de um dos grandes theatros da Broadway. Dirigida por George Fitzmaurice, essa alta comedia marca não apenas a volta desse intelligente director, tantas vezes victorioso (foi elle o director de "Como me queres" e "Mata Hari", dois dos melhores films da carreira de Greta Garbo, por exemplo) — como assignala a reapparição de Bob e de Myrna, cuja legião de "fans" é immensa, mercê da intelligencia e da elegancia que têm caracterizado as apparições de ambos. Muito bem adaptadas da trama theatral que citámos, "O tyranno irresistivel" principia sendo tambem irresistivel no motivo basico de seu entrecho: conta-nos o enredo as aventuras, as peripecias originaes de um insinuante radiotelegraphista isolado nas regiões gelidas do Labrador. Seus olhos, como elle proprio confessa em certa interessante passagem do film, não vêem "mulher esquimó ha cinco mezes, missionarias ha 7 mezes e mulher... bonita, ha dois annos". Entretanto, poucos minutos após essa confissão elle vê uma mulher bonita — uma Eva adoravel, que lhe invade a cabana, em companhia do noivo, em busca de refugio, visto se ter despencado quasi do céo (e só do céo poderia cair uma mulher assim bonita, para um homem atacado de "febre de cupido"!) por causa de um desarranjo no motor, o seu avião! Está claro que se transtorna a partir desse instante a vida do insinuante e atrevido radiotelegraphista, que resolve no mesmo momento "aprisionar" — mas á sua moda, com uma tyrannia toda especial — a sua hospede, e collocar num verdadeiro purgatorio o noivo da beldade, noivo que o rapaz e a pequena, após peripecias irresistiveis, "encostam", "aposentam" de um modo impagavel, divertidissimo. O noivo é Reginald Owen — comediante dono de um estilo correctissimo de fazer rir com sobriedade, com um apuro integral, em qualquer papel em que appareça. Chegam-nos dos Estados Unidos e da Inglaterra a proposito desta alta comedia da Metro Goldwyn Mayer, de cuja interessante trama apenas deixamos ahi um levissimo esboço, as melhores referencias. Todos os criticos accentuam que Montgomery e Myrna Loy não poderiam fazer melhor "reentrée" — e a revista "Photoplay", sempre tão autorizada, assegura que vêr "O tyranno irresistivel" é "rir durante hora e meia, vendo dois irresistiveis e fascinantes comediantes em papeis dos mais felizes de suas carreiras". A mesma coisa dizem, em outros termos, tambem amaveis, os outros criticos que costumam orientar os "fans" americanos e inglezes. Tudo leva a crêr, portanto, que o Palacio, a partir de amanhã, realize uma das mais brilhantes semanas desta estação. Os "fans" de Robert Montgomery e de Myrna Loy vão encontrar, como afiança "Photoplay" em sua critica, "hora e meia para rir" — e os que até agora não tiveram opportunidade de cair pelo travesso Bob ou pela deliciosa e "gorgeous" Myrna Loy — vão agora certamente capitular — porque foi com essa finalidade que a Metro Goldwyn Mayer adaptou o enredo de "Petticoat Fever" especialmente para as suas personalidades e foi tambem com esse escopo que George Fitzmaurice, o estheta, dirigiu "O tyranno irresistivel", com um enthusiasmo raro mesmo entre os mais preciosos directores...

"A Sublime Mentira"

Eis o "love-team" do grandioso film que Pauline Lord e Sir Basil Rathbone posaram para a Columbia, "A sublime mentira" (A Feather In Her Hat) — Wendy Barrie e Louis Hayward. Esse espectaculo de fino espiritualismo e de tão aguda psychologia sobre os factos do mundo moderno, será exhibido já na outra semana, 29, no Gloria.

Os "fans" de Ginger Rogers e os de Charlie Chaplin, terão, amanhã, no Odeon, dois espectaculos de sensação desses artistas queridos !

A deliciosa Ginger Rogers que amanhã estará no Odeon, "Em Pessôa", lindo film da R. K. O. Radio

Esta semana que começa amanhã é, sem duvida, uma semana de festas para os que admiram Ginger Rogers e os que adoram o genial Carlito, pois elles estarão num mesmo programma, embora em films differentes, no Odeon. A loura irresistivel se apresenta num film cheio de sensação, num film em que ella se mostra outra, differente da que se tem revelado em outros celluloides. "Em pessôa" (In Person) é um film em que a nota predominante é a elegancia e a originalidade do enredo. Ginger Rogers mostra-nos que não é apenas a figurinha bonita, que sabe bailar como ninguem, sabendo viver um difficil papel de comedia, ao qual imprime todos os clarões do seu talento privilegiado. As "toilettes" que veste, valem por uma verdadeira parada de elegancia, pois todas elas são modelos originalissimos, talhados especialmente por Bernard Newman, o figurinista famoso. Charlie Chaplie, por sua vez, volve aos nossos olhos numa daquellas adoraveis comedias dos tempos antigos, "O balneario" (The Cure), historia engraçadissima, na qual fulge todo o seu genio de comico inconfundivel. São duas partes cheias do mais fino humor, com suggestivos effeitos sonoros e com musica apropriada, que mais enriquecem a comicidade do celluloide. São dois films que têm valor e que por isso mesmo attrairão as multidões, avidas de admirar Ginger Rogers, sendo amada por George Brent e Carlito fazendo das suas, as quaes ninguem resiste... São sensacionaes lançamentos da RKO-Radio.

Trechos do Discurso do Sr. Ministro da Fazenda Pronunciado no Dia 12 de Junho de 1936 Perante a Reunião Conjuncta das Commissões de Constituição e Justiça e Viação e Obras Publicas do Senado Federal

A Receita do "DNC"

A renda do Departamento Nacional do Café é a que resulta da cobrança de taxas e das receitas de natureza eventual, decorrentes de multas e da sua actividade funccional. As taxas a que me acobo de referir são as seguintes:

1) — taxa de 15$000 (chamada de 5 sh.) sobre sacca de café exportada, especialmente destinada ao serviço do emprestimo de £ 20.000.000, contraido em 1930 pelo Estado de São Paulo, sendo que a importancia arrecadada sobre os cafés dos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz é posta mensalmente á disposição dos mesmos Estados (Clausula 2ª do Convenio de julho de 1935). O saldo porventura verificado depois de realizado o serviço normal do emprestimo e as restituições aos Estados é creditado á conta do Estado de São Paulo no Banco do Brasil vinculada ao serviço de emprestimo e se destina a amortizações antecipadas do mesmo, logo que sejam realizaveis. Trata-se, portanto, de uma renda integralmente vinculada a serviço especial (Clausula 2ª do Convenio de julho de 1935).

2) — taxa de 15$000, correspondente á metade da de 30$000 (chamada de 10 sh.), importancia a que ficou esta reduzida até 31 de dezembro de 1937, em virtude e accordo realizado com o Banco do Brasil e a que se refere a clausula III do Convenio de julho de 1935; o producto desta taxa destina-se integralmente á amortização das obrigações do Departamento Nacional do Café, de accordo com o artigo 6º, § 3º das Disposições Transitorias da Constituição.

3) — imposto de 15$000, criado pelos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Goyaz, Pernambuco, Minas Geraes, Espirito Santo e Paraná, nos termos da clausula III, do Convenio de julho de 1935, e mediante a necessaria autorização do Senado Federal, imposto cuja arrecadação é feita pelo Departamento Nacional do Café e "cujo producto é destinado á realização dos fins attribuidos ao mesmo Departamento" (Clausula IV do Convenio de julho de 1935). Esta ultima renda tem, portanto, precisamente, o fim de permittir o funccionamento do Departamento Nacional do Café, cujas attribuições constam das varias leis e regulamentos que regem o seu funccionamento.

O Convenio de julho e a Receita do "DNC"

Todas as medidas tomadas no Convenio foram determinadas, precisamente, pela circumstancia decorrente do estabelecido no artigo 6º da Constituição, que deixou o Departamento sem meios de continuar a exercer as suas finalidades. Reuniu-se o Convenio para estudar medidas que permittissem o Departamento proseguir na sua actividade.

Nesse Convenio ficou assentado que a melhor forma seria entrar em accordo com o Banco do Brasil, o credor principal, garantido com a taxa de 30$000. Feito o accordo com o Banco do Brasil e reduzida a taxa, criar-se-ia um imposto rigorosamente egual á differença da taxa, de maneira que não houvesse, effectivamente, um augmento de onus. Esse accordo com o Banco do Brasil só poderia, evidentemente, ser feito depois de se ter a necessaria autorização do Senado, que era o orgão competente para permittir que os Estados lançassem o novo imposto.

Dos Estados veiu o pedido e o Senado concedeu-lhes a autorização necessaria. Vieram os impostos. Fez-se o accordo com o Banco do Brasil e hoje o Departamento tem, em virtude de todos esses accordos e operações, a renda necessaria para cumprir as suas finalidades, entre as quaes — a que avulta, como principal, pelo dispendio a que obriga — é a da compra de 4 milhões de saccas de café. Não fosse o Convenio de julho de 1935 e o Departamento não poderia fazer essa vultosa acquisição.

E', pois, com esse dinheiro que elle está comprando os 4 milhões de saccas de café, e é com esse dinheiro que elle continúa a desempenhar as suas funcções, de accordo com as leis e com a Constituição.

As attribuições do "DNC"

Quero, preliminarmente, por uma questão de methodo, fazer um ligeiro retrospecto dos projectos do nobre senador Genaro Pinheiro ,que deram causa ao parecer n. 5, determinando a minha presença no Senado.

O projecto n. 6. de 1935, do senador Genaro Pinheiro, foi a primeira manifestação do Senado relativamente ao escoamento das safras. Nelle se cogitava de promover o seu escoamento em cada anno agricola em duodecimos; havia outras medidas e, entre as quaes a do artigo 4º que estabelecia, sempre que conviesse ao productor, que impostos que incidessem sobre o café fossem cobrados nos portos de exportação.

Este artigo 4º não encontrou apoio na Commissão de Constituição e Justiça; foi por isso obtido o seu destaque e o projecto foi enviado á commissões de Agricultura e Commercio e de Economia e Finanças.

Na Commissão de Agricultura e Commercio, foi emittido o parecer n. 58, considerando que o Departamento Nacional do Café já tem ensaiado a proposito de escoamento de safra caféeira, uma série de providencias já com relativo exito e achando por isto, que não se lhe deviam quebrar as linhas mestras de seu plano de defesa. Opina que se deve levar toda a ajuda e collaboração ao Departamento Nacional do Café, sem, comtudo, perturbar-lhe a acção com modificações radicaes.

Apresentou a commissão o substitutivo 16-A, de 1935, de que foi relator o nobre senador Leandro Maciel.

Na Commissão de Economia e Finanças, o projecto foi considerado digno de relevo, apenas no artigo em que procura estimular a producção e a exportação de cafés finos, institue premios em dinheiro, etc.

Tambem a Commissão de Economia e Finanças apresentou substitutivo que recebeu o numero 59; nessa altura, foram pedidas informações ao Ministerio da Fazenda, que as prestou, manifestando-se contrario ao dispositivo que regulava o escoamento das safras, por forma diversa da que está sendo actualmente seguida.

Indo a plenario todos os substitutivos, ali foi apresentado mais um da autoria do senador Genaro Pinheiro, que era o proprio autor do projecto inicial. Para dizer sobre a constitucionalidade desses substitutivos voltaram todos á Commissão de Constituição e Justiça.

Foi na sessão de 21 de dezembro de 1935, sendo relator o sr. senador Arthur Costa, que se tomou conhecimento do parecer considerando ambos os substitutivos inconstitucionaes porque estavam em conflicto com o artigo 186, da Constituição e tambem o § 3º do artigo 6º das Disposições Transitorias.

O sr. Waldemar Falcão apresentou duas emendas ao substitutivo e suggeriu que solicitassem informações ao Ministerio da Fazenda sobre a receita que constituia a renda propria do Departamento Nacional do Café. Foi aceita a suggestão, ficando estabelecido que após o recebimento das informações voltasse o projecto ao mesmo relator, para novo exame da materia.

Este ligeiro resumo...

O sr. Arthur Costa — Que é fiel.

O sr. ministro — Muito obrigado a v. ex.

... serve para esclarecer que as minhas informações já prestadas se limitaram, apenas, aos termos da solicitação e que serviram para decisão quanto ao aspecto constitucional, na dependencia da existencia de renda propria, para o Departamento, afim de evitar collisão com o dispositivo constitucional.

Releva, aliás, notar que a compra de 4 milhões teria sido impossivel se não houvessem recursos estabelecidos posteriormente á Constituição.

Já expliquei — e por isso é excusado repetir — como esses recursos nasceram e estão sendo applicados.

As attribuições do Departamento é que são muito mais amplas, apesar do Convenio, do que, por vezes, se pretende suppor. E, é necessario accentuar que não só são mais amplas como é imprescindivel que o sejam. A existencia do Departamento não se compreenderia sem as attribuições essenciaes ao cumprimento dos fins para que foi criado.

Sómente para arrecadar a taxa, não haveria necessidade de uma installação tão grande e dispendiosa.

O Departamento Nacional do Café — como tive opportunidade de accentuar no discurso que proferi em junho do anno passado na Camara dos Deputados e no qual se referiu o nobre senador sr. Waldemar Falcão — é uma instituição autonoma, desde a sua origem. Desde a primeira reunião de lavradores de café, com o objectivo de criar uma organização que centralizasse e dirigisse toda a economia caféeira, já se presentiu nitidamente a necessidade que essa organização tivesse autonomia e dispuzesse de poderes e recursos para cumprir os objectivos, que impunham á sua criação.

Examinando-se o accordo de 24 de abril de 1931, que é o primeiro de todos (a falta de tempo impediu-me de trazer um trabalho escripto) encontramos logo, na clausula 6ª de suas disposições, a seguinte:

"Fica criado o Conselho dos Estados Caféeiros, que será autonomo, terá personalidade juridica e séde no Districto Federal, podendo esta ser transferida, se assim o Conselho julgar conveniente".

No Convenio iniciado em 30 de novembro e terminado a 5 de dezembro de 1931, ficou estabelecida a autonomia logo na clausula 1ª e assegurada a amplitude dos poderes na clausula terceira.

"Além de todos os assumptos concernentes á producção, ao transporte, ao consumo e ao commercio de café, deverão tambem ser concentrados no Conselho Nacional todos os negocios realizados sobre o café, pelo Governo Federal", etc.

Houve, assim, desde o inicio, a intenção de dar a maxima amplitude á acção do Departamento.

Posteriormente quando o Conselho Nacional do Café foi substituido pelo actual Departamento, essas attribuições, longe de serem reduzidas, foram ainda ampliadas.

Por uma questão de methodo, temos a necessidade de examinar os textos.

As attribuições do Departamento Nacional do Café constam do artigo 4º do Regulamento approvado pelo decreto n. 22.452 de 10 de fevereiro de 1933.

"Arrecadar, pela forma estabelecida em lei, a taxa de 15 sh. por sacca de café produzida no territorio nacional e que fôra exportada para o estrangeiro, ex-vi dos decretos ns. 20.000, de 16 de maio de 1931, etc."

Segue-se a longa enumeração de attribuição por attribuição que implica nos plenos poderes para orientação e superintendencia de toda a economia caféeira.

O ultimo Convenio, realizado em meados do anno passado, em julho, não introduziu nenhuma reducção aos poderes. Seu artigo 1º diz, textualmente:

"As finalidades do Departamento Nacional do Café continuam as mesmas, para as quaes foi criado o Conselho Nacional do Café."

Da melhoria da producção

A questão actual em torno do assumpto nasceu, sem duvida da propaganda dos cafés finos, que o Departamento está fazendo. Propaganda commercial, porém não deve ser confundida com ensinamentos technicos. O facto da fundação technica de melhoria da producção do café estar affecto ao Ministerio da Agricultura, não impede o Departamento, que tem entre outras finalidade a defesa commercial do café, de fazer a propaganda dos typos finos.

O Deprtamento, entretanto, não quiz tomar a iniciativa sem ouvir, preliminarmente, — dadas as duvidas juridicas, que poderiam surgir, — a opinião de varios jurisconsultos, para não ficar apenas dentro do Departamento Nacional do Café — cujos advogados poderiam estar sob a influencia dos mesmos desejos que animara a direcção na ansia de melhorar o typo dos cafés, como indiscutivel solução do problema.

Ouviu o illustre jurisconsulto, dr. Affonso Penna Junior, cujo parecer vou lêr na integra porque esclarece, a meu vêr, de um modo definitivo, o aspecto juridico da questão:

"Consulta-me v. ex. se o facto de ter o decreto n. 23.553, de 5 de dezembro de 1933, criado o Serviço Technico do Café, directamente subordinado ao Ministerio da Agricultura, transferindo para a alçada exclusiva desse Serviço todos os encargos da Repartição Technica do Departamento (artigo 5º do decreto), impede que o Departamento "estimule a producção de cafés de boa torração, boa bebida, de determinada peneira, e que apresentem, ainda, certos caracteristicos especiaes, concedendo aos lavradores um premio por sacca, a pagar-se no porto de destina, depois de verificado e conferido com a amostra".

"Respondo negativamente. Uma coisa não impede a outra. O que o citado decreto teve em vista, como se declara em seu proemio, foi assegurar a producção do café "assistencia technica systematizada, capaz de garantir o aperfeiçoamento racional de sua cultura e beneficiamento". E nenhum de seus dispositivos se cogita de outras actividades, senão as de ordem technicas, destinadas, exclusivamente, a habilitar o lavrador á producção de bons typos. Tanto assim é, que tendo em seu artigo 1º criado uma Secção Commercial, declara logo, o paragrapho unico desse artigo que "a alçada da Secção Commercial do Serviço Technico do Café limitar-se-á á classificação dos typos commerciaes e sua fiscalização nos portos de embarque, agindo em estreita collaboração com o Departamento Nacional do Café".

Ao Departamento, portanto, que tem por finalidade "manter o equilibrio dos mercados, e fazer a defesa economica e racional do producto" (artigo 4º, numero 3, a, de seu regulamento), é que competem medidas, como a de que trata a consulta, destinadas a estimular a producção de typos finos, producção esta que o Serviço Technico do Ministerio da Agricultura apenas facilita ou torna possivel.

Conjugam-se, nesse terreno as missões dos dois serviços publico, com a estreita collaboração prevista no decreto n. 23.553.

O Ministerio ensina, vulgariza os processos culturaes e industriaes de aperfeiçoamento; põe á disposição do productor os indispensaveis elementos technicos.

O Departamento provoca e desenvolve a producção aperfeiçoada, instituindo vantagens para os productores de typos finos.

E, assim procedendo, fica o Departamento dentro da sua precipua finalidade de "dirigir todos os negocios do producto", pois nenhuma defesa do café brasileiro póde, a meu vêr, considerar-se mais racional, do que a que vise, pela melhoria dos typos, completar as demais vantagens, de ordem natural, com que os nossos cafés concorrem no mercado mundial".

A questão é tão justa que o proprio consultor juridico termina com um enthusiasmo o seu parecer.

Mas, o que interessa é a opinião juridica, que é clara e demonstra que a acção do Departamento Nacional do Café está de accordo com a lei.

Poderia lêr os pareceres dos demáis advogados do Departamento que opinaram sobre o assumpto, mas creio desnecessario fazel-o, por parecer a materia perfeitamente elucidada.

A politica caféeira e a autonomia do "DNC"

Quando se ataca a politica do café procede-se injustamente, ao attribuir á taxa de 45$000 inconvenientes enormes para a lavoura e, affirmando que ella representa um onus, na phrase incisiva e demasiado forte do illustre senador Nero de Macedo, excessivo e pesado. Cumpre apenas verificar os preços do café para concluir pela improcedencia do allegado.

Em 1930, valeu o typo 7, em média 13$929, em 1931 desceu a 12$312; em 1932, 12$394; em .. 1933, 10$323, e em 1934, ... 14$975.

Basta examinar assim essa lista para verificar que os preços pelos quaes o café está sendo vendido hoje, não são de depreciação nem de miseria para a lavoura. Muito ao contrario. Antes da taxa de cambio chamada de confisco, antes dessa taxa ser reduzida, como o foi em 11 de fevereiro, o exportador de café auferia pelo seu producto um preço superior ao actual. Citei este facto no meu relatorio, porque é effectivamente interessante, em materia de economia dirigida, onde não pódem fazer affirmativas com segurança dogmatica. Faz-se apenas a observação dos factos que se discutem para chegar empyricamente a uma conclusão; quanto mais opiniões houver, melhor, para esclarecer, sobretudo, se as opiniões partem de homens como aquelles a quem estou falando, em condições de emittil-as pelos seus altos conhecimentos da materia.

Quero esclarecer melhor o ponto relativo á influencia da quota de cambio official.

Na primeira semana de fevereiro, o café estava cotado, Santos, typo 4, a 17$200. O exportador entregava, então, ao Banco do Brasil, 87 % das cambiaes produzidas á taxa de cambio official. Em 11 de fevereiro, acabou-se essa exigencia, e a quota de 87 % foi reduzida a 35 %. Parecia que o preço do café em papel deveria melhorar. Em vez disso, entretanto, o preço caiu immediatamente; em dezembro estava a réis 16$100.

O principio de que a taxa de exportação é inconveniente e incontestavel em theoria, mas inapplicavel na situação actual, quando nós pela interferencia todos os dias, de toda a hora, de todo o instante, estamos impedindo que se verifiquem as leis naturaes, como é de fundamental necessidade para que se verifiquem as theorias. Toda a previsão scientifica em materia de economia, como nas demais sciencias, depende do conhecimento das leis que as regem. Mas para que as leis economicas se produzam é essencial que haja liberdade de commercio, que não haja interferencia de governos. Desde que o Estado intervem, não se pódem verificar as leis e as previsões por forças inseguras e falhas.

A autonomia do Departamento foi, como vimos, gemea de sua criação. Quando se cogitou de um Departamento, logo se pensou em autonomia e a Constituição, mais tarde, permittiu a criação dos entes autonomos, prevendo a fiscalização dos serviços por meio de leis especiaes.

Ficou assim consagrada essa autonomia, que é filha do systema de economia dirigida.

No discurso que proferi na Camara e que já foi aqui referido, falei na autonomia do Departamento Nacional do Café. E não desejo fatigar a attenção dos srs. senadores (não apoiado), relendo trechos que facilmente, pódem ser verificados porque, constam dos annaes do Parlamento. Mas, parelha com a questão da autonomia, tratou-se da constitucionalidade da existencia do Departamento; discutiu-se se ella era compativel com o regime constitucional e se possivel, portanto, o seu funccionamento. Tambem surgiu a questão da constitucionalidade das taxas.

Todos esses assumptos foram ventilados e constam egualmente do meu discurso proferido na Camara dos Deputados, onde figuram os pareceres do eminente consultor da Republica, dr. Francisco Campos, e do não menos illustre dr. Affonso Penna Junior. Foi considerado que mesmo que tivessem sido supprimidos os recursos, como se pretendia, ainda assim não se poderia inquinar de inconstitucional a existencia do Departamento, visto que não são os recursos que determinam a existencia legal dos institutos. Se, amanhã, não fosse votada a verba orçamentaria para o Senado nem por isso o Senado desappareceria. Era preciso que houvesse uma lei, extinguindo o Departamento Nacional do Café para que, então, a sua existencia se tornasse impossivel, o que não era o caso. A propria Commissão de Constituição do Senado, quando emittiu o seu parecer approvando o Convenio ultimo do café, abordou a questão, considerando constitucional o Convenio. Accentuou ainda que a materia era de economia dirigida.

Quer nos parecer, portanto, que a questão da constitucionalidade da existencia do Departamento, e, por consequencia, do Departamento com todos os fins e com capacidade para exercer todas as funcções para que foi criado, não deve ser materia de debate. Estou de pleno accordo com o senador Genaro Pinheiro, quando disse que compete ao Departamento proporcionar a melhoria do producto, a propaganda, tudo emfim que disserem respeito á producção, ao consumo e ao commercio de café.

A politica do café, realizada pelo Departamento, não soffreu só a accusação de ter onerado a lavoura com a taxa de 45$000 por sacca; pesa-lhe ainda outra mais forte, que foi egulmente refutada — a de haver estimulado a producção dos paizes concurrentes. A producção dos paizes concurrentes não tem augmentado, de 1930 para cá; logo, não póde ser levado a debito da politica do Departamento Nacional do Café o augmento que ella teve.

Ao contrario, o que está verificado é que esse incremento resultou das valorizações artificiaes anteriores.

Creio não haver divergencia nesse particular e poderia citar innumeras opiniões de technicos e entendidos que coincidem, nesse ponto de vista, attribuindo á politica de valorização a reducção da nossa quota nos mercados do café. Quanto ao augmento de consumo, é um problema que não póde ser solucionado simplesmente pela derrubada de preço. E' bastante complexo, precisamente porque nos encontrámos, como todo o mundo, num regime de economia dirigida, de economias fechadas. Os preços baixos, por mais baixos que o sejam, como os do café, estão actualmente, não pódem determinar augmento de consumo, em paizes como, por exemplo, a Italia, onde o imposto de entrada é de 1:600$000 por sacca de café, e em outros onde se limita a entrada a determinadas quotas, fixadas de accordo com o interesse da politica dos paizes, de colonias, se é um paiz colonial, ou com outros interesses nos demais.

O equilibrio estatistico

Em 30 de junho de 1935, a sobra era de 5 milhões de saccas. A safra de 35|36 foi de 20 milhões e oitocentas mil saccas. Exportámos 15.600.000 saccas. Ficaram, portanto, 5.200.000 saccas de sobra, que accresceram os 5 milhões a[illegible]res, elevando o volume a 10 milhões de saccas já previstas no Convenio, sobrarão, em 30 de junho deste anno, 6.200.000 saccas.

A safra de 1936|37 está avaliada — a de S. Paulo — em 14.500.000 saccas; a de outros Estados, em 8 milhões. São .... 22.500.000 saccas. A exportação, por sua vez, é avaliada em 15.500.000 saccas. A sobra é, portanto, de 7 milhões. As sobras totaes se elevariam a 13 milhões e duzentas mil saccas, se não fossem tomadas as medidas preventivas necessarias.

Conclusão

O sr. ministro — Com a exposição que acabo de fazer e não desejo alongar, pois, já se vae tornando fatigante (não apoiado), creio ter deixado o Senado rigorosamente ao par do ponto de vista do Governo em relação á instituição incumbida da defesa da economia caféeira. O Departamento Nacional do Café precisa ser um orgão autonomo; precisa ter poderes sufficientes para exercer a sua funcção, que é de direcção da economia. Sem esses poderes, não se justificaria a sua existencia. Evidentemente, o Senado, em sua alta sabedoria, traçará normas, ditará leis r[illegible]ativamente ao que julgar que se dev[illegible] fazer em materia de polit[illegible]a caféeira. Mas o orgão encarregado de dirigir essa economia e que de muita utilidade seria fosse o[illegible]vido em todas as occ[illegible]ões em que se debaterem assumptos ligados ao assumpto é o Departamento Nacional do Café.

"A Bonequinha de Sêda"

[*Especial para o DIARIO CARIOCA*]

Déa Silva, uma das estrellas de "Bonequinha de Sêda"

Estou num salão amplo e florido onde domina a graça de um punhado de bonecas... Morenas e esgulas, louras e adoraveis, todo o ambiente em que Oduvaldo Vianna está fazendo a sua "Bonequinha de Sêda" é de bonecas, pelo sorriso, pela leveza e pela graça destas criaturinhas meigas e fluidicas que elle soube escolher. Mas, entre tantas, eu vacillo em escolher a boneca com que vou conversar, pois é essa a idéa que me anima neste instante. "Ora, direis", ouvir bonecas... e eu as ouço e as sinto porque são bonecas differentes das outras... Mas agora reparo que aquella, a mais loura de todas e a de perfil mais suggestivo é justamente a que mais prende os meus olhos e mais aguça a minha curiosidade, sempre insatisfeita e ansiosa. Approximo-me della e á medida que avanço mais ella se encolhe, como um cysne, de cujas azas seu cólo tem a alvura e de cuja elegancia esbella o seu corpo é reflexo. A bonequinha é timida: mas começa a conversar commigo, assim mesmo...

Déa Selva é das figurinhas que compõem o deslumbramento do film de Oduvaldo Vianna a que mais provoca curiosidade, porque toda ella é um poema cheio de ternura. Todas ellas ou em conjunto, ou separadamente, são lindas e perturbadoras, mas Déa Selva é "differente" pelo seu ar despreoccupado, pelo equilibrio permanente que ha entre as rendas do seu espirito e as filigranas com que foi tecido o seu corpo de porcelana. "Biscuit" delicado que a gente tem até receio que um olhar mais profundo quebre, Déa é a loura mais scintillante do scenario que o Cinema Brasileiro offerece aos nossos olhos. E foi olhando para esses mesmos olhos, vestidos de uma expressão que perturba, que começamos a ouvil-a discorrer sobre os enthusiasmos com que está pousando e acompanhando a "filmagem" da "Bonequinha de Sêda", de cujo "cast" é elemento destacado:

— Como sabe, não é de hoje que offereço a minha collaboração ao Cinema Brasileiro. Foi nelle que comecei e é nelle que quero ficar para sempre, prestando os srviços que estiverem ao alcance da minha intelligencia. Agora, porém, o meu enthusiasmo augmentou e a minha fé cresceu, pois tudo que estou vendo, bem de perto, me tem surpreendido e alegrado. A "Bonequinha de Sêda" será a affirmação definitiva e gloriosa das possibilidades do nosso cinema, porque Oduvaldo Vianna está fazendo uma obra consolidada, sem defeitos e com a preoccupação de mostrar um trabalho technico e artisticamente impeccavel. Tudo, na "Bonequinha de Sêda" é harmonioso e cuidado. O detalhe mais insignificante é estudado com o maior esforço. As secções estão sendo filmadas não com a preoccupação de serem terminadas rapidamente, e sim com o proposito de se conseguirem eivadas de qualquer imperfeição. Nós todos trabalhamos com desvelo, dedicação e interesse. Oduvaldo Vianna se desdobra, se multiplica, desenvolvendo actividade notavel, para não se deixar trair pelo mais ligeiro cochilo. E, assim, não é preciso a gente ser propheta para confiar cegamente num celluloide para cujo exito concorrem forças tão poderosas. Isso quanto ao lado technico, pois quanto aos artistas, de melhores elementos e de dedicações mais decididas, Oduvaldo não se poderia ter cercado. Gilda de Abreu, a "Bonequinha de Sêda", será a maior revelação do Cinema Brasileiro, pelos requintes de sua arte, pela sua elegancia e pelos velludos de sua voz. E impeccaveis todos os outros companheiros: a nossa grande Conchita de Moraes, Delorges Caminha, a graciosa bailarina Valery Cesar e os demais. Fique certo que a "Bonequinha de Sêda" resultará impeccavel e ante ella, todas as forças vivas do Brasil despertarão, com enthusiasmo pa-

ra fazer novas "Bonequinhas de Sêda", para que tenhamos um Cinema á altura das nossas possibilidades e da cultura e da elevação de espirito do nosso povo.

As Canções de Roulien "O Grito da Mocidade"

Como o astro patricio vem cuidando do som em sua primeira producção

Raul Roulien e o seu technico de som

Roulien vae cantar em "O Grito da Mocidade"?

Eis uma pergunta que os fans não se cansam de repetir.

Seria uma tremenda decepção para milhões de sêres que o criador de "Deliciosa" não fizesse ouvir a sua voz de ouro justamente na sua primeira producção brasileira.

Mas os fans podem ficar descansados: Roulien cantará em "O Grito da Mocidade". Uma linda "berceuse" e um samba sensacional. Nestes ultimos dias está entregue á synchronização dos elementos sonoros que vão constituir no celluloide a polyphonia da cidade.

Uma tarefa gigantesca: purificar o som de todas as imperfeições que se notam nas anteriores producções. Para isso, construiu o primeiro laboratorio refrigerado de toda a America do Sul.

Dedica extraordinario cuidado á orchestração de suas musicas. Ha instrumentos cujos accordes se transmittem imperfeitamente através do microphone. Assim o piano.

Roulien fez experiencias com varios, de afamadas marcas estrangeiras. Os resultados foram sempre pouco satisfatorios. No emtanto com o piano Essenfelder, de fabricação nacional, obteve resultados maravilhosos.

Assim, "O Grito da Mocidade", em todos os sentidos, contribue para exaltar o sentimento de brasilidade do nosso povo revelando ao mundo a nossa capacidade criadora, no dominio da industria, da sciencia e da arte.

ENGENHARIA

LIVRO BRASILEIRO SOBRE ESTRADAS

A nossa bibliographia technica que se resentia de falta de livros completos, acaba de registrar a iniciativa do prof. Jeronymo Monteiro, effectivada com o apparecimento do primeiro volume do seu curso sobre estradas de ferro e de rodagem. Nesse terreno especialmente, era notada a necessidade de uma obra escripta para o Brasil, concebida sob a cogitação real dos problemas nacionaes.

Embora o primeiro volume referente aos projectos das estradas, contenha os capitulos classicos de reconhecimento e exploração, delineados nos seus pormenores correntes, resalta a cada passo, e mesmo em capitulos destacados, a attenção especial do autor dedicada aos problemas nossos, das contingencias brasileiras, de suas equações e soluções preconizadas.

A obra, que pelo primeiro volume traça normas proveitosas para os emprehendimentos viatorios do paiz, estará quando completada, em situação de prestar inegaveis e apreciaveis serviços á nossa engenharia e á evolução material do paiz.

Diario Sportivo

BARBOSA ARP Irá ás OLYMPIADAS

A feliz idéa do Comité Olympico Brasileiro, incluindo Arp á nossa equipe — Além de nadar, estudará os diversos estilos — Já visitou a Allemanha — Irá com Lamego

Edgard Barbosa Arp, o excepcional nadador brasileiro que reforçará a nossa delegação

Tivemos o prazer de falar ao nadador patricio Edgard Barbosa Arp, que irá com a delegação brasileira ás Olympiadas.

Com grande desembaraço conversamos sobre sua ida a Berlim.

Filho de paes allemães, Arp já visitou a terra nazista.

Não sabendo ainda se intervirá nos 200 metros de peito, Barbosa Arp pretende estudar, como declaração abaixo, os diversos estilos, e filmal-os.

Como se vê, este nadador é um optimo elemento na nossa equipe e talvez que mais aproveitará no grande certame olympico.

Pedimos ao grande nadador que nos fizesse alguma referencia acerca de sua viagem e estada na Allemanha, ao que nos declarou o seguinte:

— Irei a Berlim com meu treinador, o sr. Lamego, defender as côres nacionaes. Conhecendo a Allemanha, pois já estive lá, e o seu clima acho que será difficil para qualquer nadador brasileiro fazer figura nos jogos olympicos. Pretendo ir tambem juntamente com meu treinador, em caracter technico, levando machina para filmar e estudar os diversos estylos.

Arp é uma das esperanças do Brasil nas Olympiadas de 1936.

Neusa Cordovil, a provavel vencedora dos 100 metros de costa

A Equipe do Gragoatá

O Concurso Nautico do Tijuca Ansiosamente Aguardado

Com grande interesse está sendo aguardado pelos adeptos do bello sport, o concurso, organizado pelo Tijuca Tennis Club, em regosijo ao seu 21º anniversario de fundação.

Tomarão parte neste certamen, que será levado a effeito na piscina jardim do club tijucano, o Grupo de Regatas Gragoatá e o Botafogo, além do gremio local.

O programma organizado é o seguinte:

1ª PROVA — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Angelo Marcos e Beltrão Frederico — Mozart Alonso e Ruy Passos de Oliveira (R.).

2ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Alfredo Aguiar — Eric Marques e Mario Roberto de Carvalho (R.).

3ª PROVA — 50 metros — Petizes — Nado de peito — Manoel Timotheo da Costa e Paulo Rodrigues Costa.

4ª PROVA — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas — Ruth Passos de Oliveira — Lais Marques Pereira e Elma Grey Tavares (R.).

5ª PROVA — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado de costas — Alda Siqueira Pinto e Aida Passos de Oliveira.

6ª PROVA — Aspirantes — 100 metros — Nado de costas — Ramon Alonso Filho e Salathiel Barreto.

7ª PROVA — 400 metros — Novissimos — Nado livre — Ruy Passos de Oliveira — Balthazar de Oliveira e Angelo Beltrão Frederico (R.).

8ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado livre — Egeo T. Marques — Adaucto Guimarães e Mozart Alonso (R.).

9ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Hildemar Freire de Carvalho e Arly Barbosa Coutinho (R.).

10ª PROVA — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre — Helena Valente — Ruth Passos de Oliveira e Lais Marques Pereira (R.).

11ª PROVA — 100 metros — Juvenis — Juniors — Nado livre — Altamar Sampaio Pereira e Ennio Campos.

12ª PROVA — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado livre — Alda Siqueira Pinto e Alda Passos de Oliveira.

13ª PROVA — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado livre — Alda Passos de Oliveira — Carmen Marques Pereira e Elma Grey Tavares (R.).

14ª PROVA — 100 metros — Novissimos — Nado de peito — Arly B. Coutinho e Mario Esberard.

15ª PROVA — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas — Ruth Passos de Oliveira — Lais Marques Pereira e Elma Grey Tavares.

16ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Ruy Silva e Ramon Alonso Filho.

17ª PROVA — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre — Helena Valente.

18ª PROVA — 4x200 — Juniors — Nado livre — Turma do Gragoatá: Ruy Passos de Oliveira — Adaucto Guimarães — Angelo Beltrão Figueiredo e Egeo T. Marques.

A grande festa regional do Vasco da Gama

O C. R. Vasco da Gama fará realizar no dia 27 do corrente, a maior festa regional de que ha memoria.

O gremio da Cruz de Malta solicitou ao conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, a cessão do tablado movel do theatro João Caetano, que será armado na pista, para o grande baile ao ar livre.

Haverá um authentico casamento, do qual participarão conhecidos artistas dos nossos theatros e estações irradiadoras. Fogueiras, lanternas, fogos, balões, em summa tudo quanto exige uma festa da roça. A musica está a cargo do professor Attila Godinho, que apresentará os seus "legionarios" vestidos a caracter.

O Departamento Social do C. R. Vasco da Gama pede aos senhores associados para se apresentarem com trajes caracteristicos, para maior brilhantismo da festa.

Pelo portão da fazenda só poderão entrar carros de bois e tilburys, não sendo permittido o ingresso de automoveis e outros vehiculos usados na cidade.

O Departamento Social do C. R. Vasco da Gama prestará informações aos senhores associados ás terças, quintas e sabbados, das 20 horas em deante, no estadio de S. Januario, ou pelo telephone 28-5059.

O Departamento Social não distribuirá convites, destinando-se a festa exclusivamente ao quadro social.

São facultados os fogos de salão e é expressamente prohibido o uso de bombas em qualquer dependencia do estadio.

O Sensacional Acontecimento Desta Semana Para o Mundo Será a Inauguração do Primeiro Cinema em Relevo

A Sociedade Cineplastica Brasileira Ltd. apresenta a descoberta do scientista Comparato, revelando a 3.ª dimensão

Dr. Sebastião Comparato, e grande scientista patricio no seu gabinete de trabalho

O espectaculo que o mundo espera ha longos annos, o Brasil vae mostrar esta semana com a sensacional descoberta da terceira dimensão no cinema, alcançada pelo eminente scientista patricio Sebastião Comparato, após longos annos de estafantes estudos no seu laboratorio, em São Paulo, onde reside e exerce a clinica como um dos mais notaveis medicos da terra bandeirantes.

A terceira dimensão nas vistas cinematographicas, como se sabe, através de muitos annos, vem sendo a preoccupação constante de technicos e sabios de outros paizes que envelhecem na calma dos laboratorios, investigando os phenomenos que pudesse produzir esse esplendente milagre, agora encontrado, definitivamente. Entre esses technicos e sabios destacava-se Lumiere, o mais avançado de todos elles, que chegou a realizar uma grande etapa vislumbrando as imagens photographicas, com o auxilio de binoculos selectores, nas tres faces que possuem na realidade.

Superando a todos elles, é que surge, agora, o nome de Comparato definindo de uma vez a terceira dimensão, concluindo assim as investigações que outros estudiosos não conseguiram terminar. Demonstrando essa maravilha do cinema plastico que o mundo espera ansioso, elle offerece, agora, á civilização contemporanea o espectaculo de maior sensação que se póde imaginar, humanisando as figuras do celluloide que até hoje vivendo e falando com fórma achatada, na superficie branca das télas dos cinematographos.

Para esse final espantoso demais para o mundo e, sobretudo, para nós que não esperavamos ser o berço de tão grandiosa invenção o publico carioca será o primeiro em todo o globo a assistir o milagre do cinema em relevo, através do film francez "A Dama do Seculo", producção distribuida pela Internacional, com a interpretação dos artistas Elvire Popesco e Jules Berry.

O cine Metropole que vae apresentar esse excepcional espectaculo soffreu, para esse fim, radical reforma devendo apresentar um palco especialmente construido para receber os effeitos do processo descoberto pelo scientista Comparato, como tambem especiaes adaptações na sua cabine, cujo projector mereceu cuidadosas substituições na sua parte optica, pelo emprego de novas lentes e crystalinos analogos ao olho humano.

O som e a coloração do cinema em relevo tambem offerecerá progressos [illegible] permittindo reproduzir [illegible] tura toda sua [illegible] exuberante [illegible].

"Gigolette", o drama de profundas e arrebatadoras emoções que a R. K. O. Radio lança amanhã no Broadway

ADRIENE AMES e RALPH BELLAMY numa scena de "Gigolette"

Se ha film suggestivo nesta semana que vem, é esse que a RKO-Radio faz estréar, já amanhã no Broadway. "Gigolette" é um drama intenso, em cujos episodios palpitantes se desenrola todo o romance da vida dos "cabarets" nova-yorkinos, fixando todos os seus aspectos, todas as suas visões e paradoxos. E' uma devassa na vida bohemia da capital maravilhosa, mostrando-nos o esplendor alacre e barulhento desses clubs nocturnos, nos quaes, ao som de orchestras caras e de gargalhadas ruidosas, desfilam as mariposas desgovernadas, afflictas por vender um beijo e por vender a alma, a quem lhes dér mais... E o film centraliza a figura da "gigolette" que nesses ambientes de vicio, de peccado, é bem um symbolo. Em torno da "Gigolette" gira toda a acção empolgante do romance, em cuja trama se entrechocam as paixões mais ferozes, os conflictos do interesse mais tremendo. Adrienne Ames vive a figura maxima desse espectaculo empolgante. Ella põe em jogo todo o seu talento, toda a sua belleza e toda a sua elegancia, para criar a figura e o faz de maneira notavel. E' a "performance" maxima de sua gloriosa carreira. Ella sabe vibrar nos momentos mais fortes do drama que ella torna mais arrebatador ainda com os reflexos do seu talento, que é secundado por tres galãs mui queridos e de prestigio no selo do nosso publico: Rolph Bellamy, Donald Cook e Robert Armstron. Todos estes tres grandes artistas portam-se á altura da interprete maxima. Uma outra figura de projecção no "cast" de "Gigolette" é o tenor Milton Douglas, que canta, com a sua linda e harmoniosa voz, uma canção deliciosa, que tem o mesmo titulo do film e que, de tão bonita, o nosso publico vae guardar. "Gigolette" é um film que deve ser visto pelas revelações sensacionaes que nos traz. E' um film para ser visto e sentido, pois todo elle é um espelho onde se reflectem aspectos differentes da vida que as multidões não conhecem.

Para se tornar a amante do rei era necessario que ella desposasse antes um nobre da côrte

A historia é curiosa pelos imprevistos aspectos que offerece no tocante ás normas sociaes que dominaram em determinadas épocas. O que hoje parece condemnavel pela moral, teve, todavia, no seu tempo, a sancção dos bons costumes. Para um estudo comparativo não ha nada melhor que remontar ao pasado e extrair delle algumas conclusões para o presente. E quasi sempre se verifica quão profunda é a verdade contida no Ecclesiastes de "nada haver de novo sob a capa do sol... O cinema, convertido hoje num dos maiores factores de divulgações de factos actuaes e idéas remotas, trouxe para o campo historico aparte o excesso de imaginação dos argumentistas, preciosos esclarecimentos.

Scena do film "Folias de Versalhes" — film que será exhibido no Odeon a partir de 29 do corrente

Através dos compendios da especialidade nunca saberiamos ao certo a maneira porque a Dubary ascendeu das camadas inferiores do povo para o resplendor da côrte de Versalhes. Em "Folias de Versalhes", film inglez baseado na opereta a Dubarry esse detalhe é posto em relevo de um modo habil e sem fugir aos principios de diversão que devem presidir a toda realização cinematographica.

Compondo um espectaculo de muito bom gosto, com interiores de um luxo que não encontra meios de expressão no mais arrebatado descriptivo, a B. I. P. soube nos devolver, em espirito, a um periodo de pura galanteria, obrigando-nos a conviver numa côrte de ociosos e frivolos, mas á qual não faltava, de quando em quando, um halo de espiritualidade.

Encarnando a Dubarry, salienta-se o notavel trabalho de Gita Alpar, soprano de renome mundial que espalha pelas sequencias movimentadas de "Folias de Versalhes", as excellencias da sua voz magnifica. Uma canção "I give my heart" serve de ponto de partida á parte musical que se desenrola em obediencia ao que de melhor o publico pode desejar nesse terreno. Assim, "Folias de Versalhes" é bem uma obra prima do cinema inglez que poderá ser admirada, nesta capital, dentro de duas semanas, isto é, a 29 do corrente, quando o Odeon o projectar na sua téla graças a um feliz entendimento com a sua distribuidora para o Brasil, ou seja, a agencia dos films europeus, rigorosamente seleccionados: Art-Films!

"A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR"

Chronica de Celestino Silveira, lida na hora do Cine-Radio-Jornal, da Mayrinck Veiga.

"A Vida de Louis Pasteur", que a Warner Bros. First National nos deu a conhecer na tarde de hontem, em sua cabine particular, é uma realização áparte no logar-commum de Hollywood. Estamos deante de qualquer coisa excepcional e de alguma coisa muito séria, muito delicada e muito respeitavel. Para fazer justiça a esse vulto excepcional dos fins do seculo dezenove, era preciso reunir uma somma invulgar de valores de arte, porque um film fixando a vida de um homem immortal ou se immortaliza tambem ou não resiste á melhor intencionada analyse de critica. Pasteur não foi um medico. Nem um chimico. Nem um abnegado. Nem ainda um bemfeitor da Humanidade, porque elle foi tudo isso, a um tempo, e ainda um atomo desprendido do proprio cosmos, para cumprir o seu destino de esclarecer as gerações vindouras. Elle não viveu para si, nem para os seus, mas os milhões e milhões de séres humanos que depois da sua famosa descoberta scientifica, foram, estão sendo e serão poupados ás garras da hydrophobia, do carbunculo e de outros soffrimentos para os quaes, até o penultimo quartel do seculo passado, não havia remedio. Elle não perteñceu á sua geração, mas a todas as gerações que venham a succeder-se, pelo desenrolar dos tempos. Seus contemporaneos desdenharam da sua obra. Foi apupado, foi considerado um elemento de chantage, foi expulso de Paris e prohibido de fazer experiencias mesmo em irracionaes. Não se pódem culpar esses contemporaneos. Jesus foi a primeira victima e Pasteur não foi a ultima. Outros supportarão, com um sorriso de benevolencia afivelado á face, o que o primeiro Homem recebeu de ultrages. Vem, sempre, mais tarde, a redempção. Demasiado tarde, ás vezes, mas só em apparencia. Se os super-homens não vivem para elles proprios, que importa que os seus semelhantes lhe neguem justiça? Os vindouros a farão. Mas que maravilhosa compensação não nos dá um film egual a este, quando o asistimos, no cahos e na degradação crescentes da nossa época, onde os valores authenticos são, dia a dia, mais escassos e onde a materia é tudo e o espirito quasi nada! O que surpreende, logo no inicio de "A Vida de Louis Pasteur", é o milagre realizado pelo seu protagonista, esse Paul Muni em a quem todos reconheciamos as credenciaes de um legitimo gigante da expressão, mas que estavamos longe de suppor pudésse alheiar-se interamente da sua personalidade, para encarnar, com uma fidelidade pasmosa, um typo physica e diametralmente opposto ao seu! Porque Paul Muni desaparece em "A Vida de Pasteur", é o proprio scientista quem surge á nossa frente, reproduzindo as passagens mais emocionantes da sua peregrinação heroica pelo mundo, feito de miserias, com a missão divina de eliminar uma parcella, mesmo minima, dessas miserias. Paul Muni converteu-se do homem máo, a que nos havia habituado em suas anteriores criações, entre as quaes sobresae ainda aquelle inesquecivel Scarface, em um homem bom, bonissimo, não porque o desejasse ser, mas porque o tinha de ser mesmo quando não quizese. Faça-se ainda um registo especial para o trabalho de Josephine Hutchinson, branda e meiga bastante, na esposa do mago scientista, acompanhando-o nas horas de infortunio, quando as maiores afrontas lhe eram dirigidas pelos grandes nomes da medicina européa, reconfortando-o na calada da noite, quando Pasteur quasi desanimava e compensando-o com o seu affecto, sempre calada, sempre obediente, sempre confiante nelle, no genio que o destino lhe havia dado para marido, até precisar lançar mão de um truc para arrastal-o ao recinto onde as mesmas sumidades que o haviam redudiado, agora lhe rendiam homenagens que nenhum outro homem, ali dentro, havia recebido. Mas não é possivel dizer mais nem melhor de "A Vida de Louis Pasteur". O cinema americano redime-se nesse portento, de um que outro cochilo em toda a sua existencia. Não é apenas a glorificação do sabio, nem a consagração final de seu interprete. E' ainda, uma penitencia do cinema, que pode muitas vezes ter produzido pequenas obras capazes de fomentar a dissolução dos costumes de uma época, mas que se redime, se elava a uma altura á qual ainda não havia attingido, e o faz sem pretenções desmedidas, antes, com um relevante desprendimento e uma noção exacta, da sua responsabilidade.

Cotação sonora de "A Vida de Louis Pasteur: — 4 sons (optimo).

GARY COOPER vem ahi em "Desejo" com Marlene Dietrich

A PROPOSITO DE GARY COOPER, O PROTAGONISTA MASCULINO DE "DESEJO"

Mais do que qualquer outro dos grandes "astros" do ecran, Gary Cooper é uma prova eloquente de como é justo aquelle desalentador axioma da capital do cinema: "em Hoolywood só vencem os que têm fibra para supportar os botes da adversidade". Não poucas foram as vezes que Gary, a quem breve veremos no Palacio, ao lado da linda Marlene, teve que enfrentar os lobos, sentinella á sua porta de Hollywood. Ha dez annos, quando elle ali chegou, a sua grande aspiração era vir a ser um caricaturista de nome, mas os seus desenhos, as suas "charges", rejeitavam-n'os os editores dos jornaes e magazines. Longa foi a peregrinação de Gary pelas ruas e avenidas de Hoolywood, á cata de trabalho que lhe permittisse ao menos, viver. Em ultimo recurso, fez uma penosa ronda dos studios, e ali, só porque montava bem, conseguiu elle afinal o mais humilde logar de figurante em films do Far West, contribuindo para a authenticidade do ambiente necessario. Já porém nesse tempo lhe obervavam a virilidade, a energia dos traços physionomicos, e conta-se que mesmo nessa época os productores já o conservavam nos ultimos planos photographicos, por medo que, visto mais de perto, elle chamasse sobre si a attenção do publico, cotejada pelos interpretes principaes. O seu primeiro ordenado serviu-lhe para pagar a pensão e os alugeis em atrazo, mas a despeito disso, elle não desanimou; e privando-se de conforto, economizando no que comia, Gary nunca perdeu de vista a sua aspiração de vir a ser um grande actor. Veiu-lhe a primeira opportunidade de se affirmar em "Filhos do divorcio", ao lado de Esther Ralston, mas convencendo-se de ter fracassado, poz ás costas o seu saquinho de roupa e partiu, humilhado, desapontado, de volta á sua terra natal. Não pensavam porém como elle os directores dos studios da Paramount e depressa fizeram voltar de Montana o rapazola em quem haviam presentido qualidades excepcionaes para o ecran. Quem reflectir no que tem sido a carreira de Gary Cooper, o galã que todas as productoras, todas as "estrellas", todo o publico solicitam, tem que reconhecer que elle não só correspondeu áquella expectativa, como por muito a excedeu. Marlene é, por certo, como o provou "Marrocos", a mais fascinante figura feminina e Gary Cooper é o seu galã ideal. Disso nos dá a prova real "Desejo", que todo o Rio de Janeiro vae vêr agora, para lhe attribuir em boa justiça uma categoria de destaque entre as mais brilhantes offertas da temporada.

O Medico e o Monstro amanhã, no Pathé Palacio

Vendo e só vendo o "Medico e o monstro" é que se póde comprehender o motivo porque a sua filmagem por tanto tempo excedeu o tempo que os studios normalmente consomem para as suas producções. Tantas são as novidades da sua technica e tão brilhantemente foram ellas vencidas, que não estamos longe de dizer que foram os estudos e ensaios de antes da filmagem que obrigaram o director Rouben Mamoulian a exceder-se no tempo que lhe foi determinado para a entrega do film. Mas tambem que bellos ... elle obteve! Tão belos que esse trabalho para logo o sagrou como o mais "resouceful" de todos os directores da Paramount. Quem vê "O medico e o monstro", mesmo dando ao seu protagonista, Fredric March o quinhão que lhe cabe nos primores da obra, não deixará de reconhecer a justiça daquelle titulo. Scenas ha no "O medico e o monstro", em que se applicaram com pasmosa efficiencia os mais ousados recursos da technica moderna, e que dessa applicação resultou foi o enriquecimento de um instrumento de arte que, julgamos nós, não podia mais alargar a sua orbita. E' justo, ao mesmo tempo, dizer que Mamoulian, o grande director, foi servido pela Paramount com elementos os mais adequados ao desempenho do entrecho de Stevensou e que na verdade o seu triumpho se deve em grande parte attribuir tambem á maravilhosa operação, que Mamoulian conseguiu alcançar dos seus magnificos interpretes: Fredric March, Miriam Hopkings, Rose Hobart, etc.

MAZURKA

E O TALENTO INCONFUNDIVEL DE POLA NEGRI

POLA NEGRI em "Mazurka"

E' justo que se diga algumas palavras sobre essa criat... que hoje se encontra em maior evidencia na cinematographia européa: Pola Negri. Quando digo Pola Negri não me refiro á princeza Mdivani, á criatura vibrante e mystica cuja temperamento aventureiro a fez passar por todos os transes da vida, mas tão sómente á Pola Negri artista, á fulgurante personalidade cinematographica que vem surpreendendo o mundo com o magistral film "Mazurka". Nessa obra magistral de Willy Forst, Pola Negri traduzindo a sua propria sensibilidade, o seu temperamento tumultuoso, revelado por um olhar ardente, uma boca sensual e uma expressão de profunda paixão, nos apparece como grande amorosa, como esposa, mãe e criminosa... Vel-a em "Mazurka" é sentir a realidade, é vêr no ecran um aspecto tragico da vida real, a que ella deu todo o ardor da sua natureza emotiva e apaixonada. Duse foi a reveladora da vida interior de uma mulher; Greta Garbo, das suas manifestações de poder e de nobreza; Pola Negri é a exteriorização do tumulto de todas as paixões que pódem sacudir um coração feminino de amante e mãe. Eis porque ao ver Pola Negri em "Mazurka", disse Bernhard Shaw, com a sua palavra autorizada: "Perguntam-me qual a maior dramatica dos ultimos tempos? — No palco a Duse e na têla Pola Negri!"

RADIO

O RADIO E SUA ORGANIZAÇÃO NA ALLEMANHA

Em uma palestra rapida com o maestro Villa-Lobos, tivemos occasião de lêr uma carta a elle dirigida pelo dr. Dietrich, director geral do Radio na Allemanha da qual destacamos alguns trechos:

"Vou satisfazer o seu pedido, dando breve noticia sobre a organização do Radio na Allemanha.

Cada ouvinte de radio na Allemanha que possua um apparelho receptor, paga por lei, uma licença mensal de Rm. 2. — Essa licença é cobrada no fim de cada mez pelo carteiro, isto é, pelo Correio Allemão. A Sociedade de Radio do Reich recebe pela execução do programma e pelas despezas a que é obrigada com elle, na qualidade de transmissora, determinada contribuição, destinada a indemnizal-a das irradiações feitas. O Correio do Reich tambem recebe parte da contribuição, pois compete a elle manter as estações emissoras. Está claro que estas occasionam grandes despezas constantes bastando considerar que o consumo de corrente electrica de algumas estações é maior do que o de muitas cidades médias da provincia.

Deve-se, porém, levar em conta que o Ministerio de Cultura Popular e Propaganda, na qualidade de autoridade superior da Sociedade de Radio do Reich, traça tambem as directrizes politicas. As directrizes culturaes são traçadas pela Camara de Cultura do Reich.

A Sociedade de Radio do Reich, como cupula das sociedades de radio avulsas, incumbe realizar para que os intendentes que as dirigem sigam as instrucções das autoridades competentes.

E' essa, em ligeiros traços, a organização do Radio Allemão.

RADIO FLUMINENSE

De 12.30 ás 13.30 discos leccionados. De 12.30 ás 15, discos variados. De 20 ás 23 programma de musicas para dansa. Para amanhã segunda-feira. De 10 ás 11.30 discos variados. De 11.30 ás 12 discos seleccionados. De 18.45 ás 19.30 transmissão da "Hora do Brasil". De 19.30 ás 20.30 programma popular variado. De 20.30 ás 23 programma de musicas escolhidas. Durante o programma será lido ao microphone o noticiario official do Estado.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Aracy de Almeida, Heloisa Helena, J. Cascata, Joaquim Pimentel, Mario Petra de Barros, orchestra de dansas, orchestra de salão, Renato Restier — Como speaker: Souza Filho. Transmittirá hoje. — Segunda-feira dia 22. Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Discos escolhidos. Das 12.30 ás 13 horas — Cine Radio Jornal, por Celestino Silveira. Das 15 ás 16 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Programma organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de Studio, com os artistas: Dyrcinha Baptista, João Petra de Barros, Lucia Maria, Muraro e sua typica com Amalia Diaz e Fernando Alvarez. Procopio Ferreira, Sylvio Caldas, Dédé, orchestra de salão. Barbosa Junior, e Ismenia dos Santos. A's 19.30 — Folhinha do dia. A's 20 horas. Campeões da Vida Moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional — Marcha final.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

INTERCAMBIO ANGLO-BRASILEIRO

Ainda não são conhecidos os detalhes das negociações que estão em curso para o novo tratado commercial anglo-brasileiro.

Em principio deste anno o Governo Brasileiro, no desejo de fixar bases seguras para o desenvolvimento de nosso commercio internacional, denunciou todos os tratados e accordos em vigor. A 1º de agosto proximo começará a vigorar a denuncia em relação ao tratado anglo-brasileiro. Esse facto, ligado á falta de quaesquer informações officiaes sobre o assumpto, está collocando em situação difficil a todos aquelles que têm seus interesses ligados ao commercio britannico no Brasil, e á exportação de productos brasileiros para Inglaterra.

Nós compreendemos bem as cautelas e as precauções de que precisam ser cercadas as conversações e tratativas em torno de questões tão relevantes. Quaesquer indiscreções, despertando a acção de interessados, podem de certa fórma vir perturbal-as de essa maneira entravar a consecução de uma obra sã e duradoura.

Seria interessante, porém, que as linhas geraes do novo "modus vivendi" fossem dadas a conhecer immediatamente, evitando a paralysia que se está observando de momento nas nossas relações commerciaes, com a Inglaterra. Todos os esforços devem convergir para accelerar o rythmo de nossas vendas para o exterior, afastando todos os obices a seu rapido desenvolvimento.

Bases Para o Inquerito Sobre Petroleo

(Pelo ministro da Agricultura, dr Odilon Braga).
(Continuação)

INDICIOS FAVORAVEIS

Tudo faz crer, entretanto, que não haverá necessidade de irmos tão longe. Na cota de 615 metros tivemos a primeira manifestação de gaz; e na de 760, a primeira manifestação de agua salgada, com o teor de uma gramma de sal por litro. Esse teor de sal augmentou nas ultimas aguas encontradas, chegando a uma salinidade total de 4 grammas e meia. A composição dessas aguas é a mesma das aguas marinhas fosseis que commummente apparecem associadas ao petroleo e pois provam a formação marinha dos terrenos atravessados.

A perfuração Balloni, situada perto da nossa, começada varios mezes antes e na qual a nossa Companhia possue um interesse de 10% da producção bruta, acha-se algumas dezenas de metros mais adeantada. Na cota de 1.100 metros, mais ou menos, começou a tocar em camadas com impregnação de oleo — facto que possue altissima significação no sentido de um começo de prova da hypothese de Washburne. Essa impregnação demonstra que debaixo das tremendas camadas de diabase que lá seinterpõe entre os terrenos inferiores e o horizonte do Iraty existe um petroleo que nada tem que ver com o do Iraty. Se não vem de cima, só póde vir de baixo — e portanto significa o primeiro facto em apoio da luminosa hypothese. **Existe petroleo em profundidade que ainda não attingimos.** Resta que estejamos habilitados a alcançal-o.

A proposito transcrevemos a carta em que o nosso chefe de perfuração Christovam Rickfelder dá a sua opinião pessoal a respeito.

Sonda do Araquá, 8, outubro, 1934.

Illmo. sr. presidente da Cia. Petroleos do Brasil — São Paulo.

Presado senhor:

Tenho o prazer de apresentar a v. s. a minha opinião pessoal sobre a possibilidade do encontro de petroleo na sondagem do Araquá, actualmente a meu cargo. Declaro que os 18 mezes de minha permanencia no serviço serviram para me tornar plenamente convencido de que a zona do Araquá deve ser considerada como portadora de petroleo, sobretudo pelas seguintes razões:

1) O encontro de vestigios e até de pequenas quantidades de petroleo em todas as perfurações de São Paulo que alcançaram ou atravessaram essa camada conhecida como Iraty.

2) O resultado francamente positivo e indicador de abundantes reservas de petroleo que Schermuly em pessoa obteve no Araquá com o seu polarisador; Schermuly é um nome respeitado na Allemanha pelo acerto das suas marcações no Hannover e em outros pontos onde a abertura de poços confirmaram as indicações do seu polarisador.

3) A surpreendente concordancia das provas feitas com o apparelho do dr. Romero que em absoluto ignorava as provas feitas com o polarisador de Schermuly annos antes.

4) As manifestações de gaz de petroleo e de agua salgada que tivemos no poço do Araquá.

5) O encontro na sonda Balloni, a 1.100 metros mais ou menos, de camadas com impregnação de oleo, facto attestado por innumeras pessoas; este indicio nesta profundidade é a mais segura demonstração da existencia de um horizonte petrolifero mais abaixo.

A existencia sobejamente demonstrada do petroleo do Iraty, que é uma camada que os geologos consideram esteril, permitte unicamente a hypothese de que esse petroleo é secundario, isto é, emigrado de outro ponto onde se formou. A penetração por vias lateraes é improvavel, de modo que a unica conclusão é que surgiu de maiores profundidades. As impregnações que na sonda Balloni começam a apparecer a 1.100 metros vem confirmar esta hypothese.

Tudo isso considerado, sou de parecer que o poço do Araquá, actualmente com 1.104 metros, não está longe de attingir a formação de petroleo que procuramos. — C. Rickfelder.

O PETROLEO NO BRASIL

Não existe hoje pessoa de bom senso que negue a existencia do petroleo no Brasil. Seria de facto um monstruoso absurdo da natureza que existisse petroleo em todas as Americas, desde o Alaska até a Patagonia, passando pelo Canadá, pelos Estados Unidos pela ilha de Cuba, pela ilha de Barbados pela ilha de Trinidad, pela Guyana Ingleza, pela Colombia, pelo Equador, pela Venezuela pelo Peru', pela Bolivia, pela Argentina e por esse Chaco do Paraguay que está determinando uma nova "guerra de petroleo", e só não existisse no Brasil, o paiz de maior territorio da America do Sul. A razão de todos os paizes da America terem petroleo e o nosso não, reside apenas num facto: esses paizes furaram e o Brasil não furou.

O meio de ter petroleo é um só: furar. Se os Estados Unidos possuem mais petroleo do que o mundo inteiro é que furaram mais que o mundo inteiro. Até o anno de 1927 esse paiz havia aberto 742.102 poços, obtendo nesse anno uma producção de 901.129.000 barris. Por que? Porque os Estados Unidos produzem tantos milhões de barris e nós nada produzimos? Será acaso por que não temos

(Continúa)

***

Boletim do E. e Tendencia das Aguas

RIO, 20 DE JUNHO DE 1936

Estações	Obs.	Diff. Em 24 hs.
Bacia amazonica (dia 19)		
S. Felippe	7.28	—0.28
Humaytá	8.88	0.34
Itacoatiára	10.70	—0.04
Parintins	11.54	0.09
Santarém	5.31	—0.01
Arumanduba	3.71	—0.10
Altamira	3.74	—0.01
Porto Nacional	1.87	—0.03
Imperatriz	2.16	—0.11
Bacia Paraná-Paraguay e Uruguay (dia 19)		
Pres. Epitacio	1.07	—0.01
Jatahy	0.50	——
S. Matheus	0.50	—0.06
Rio Negro	0.73	—0.04
Porto União	2.60	—0.12
Foz Iguassú	8.20	——
Cuyabá	1.45	—0.01
Corumbá	2.87	0,00
Bacia S. Francisco (dia 20)		
Porto Real	0.78	—0.01
Pirapora	0.38	0.00
S. Francisco	0.02	0.00
Januaria	0.19	0.01
Manga	0.95	0.00
Carinhanha	0.56	—0.01
Rio Branco	2.18	—0.01
Remanso	0.85	—0.04
Joazeiro	1.38	—0.02
Cabrobó	1.45	0.00
Piranhas	1.28	0.03
Propriá	0.26	0.01
Penedo	2.00	—0.10
Bacia Jequitinhonha e Pardo (dia 20)		
Itinga	1.60	0.01
Bacia Parahyba do Sul (dia 20)		
Guararema	1.50	0.18
Jacarehy	0.50	—0.02
Caçapava	0.82	0.00
Pindamonhangaba	1.38	—0.04
Guaratinguetá	1.67	0.04
Cruzeiro	0.96	0.00
Rezende	0.42	0.00
Barra Mansa	1.36	0.00
Barra Pirahy	1.46	—0.02
Parahyba do Sul	0.72	0.05
Anta	0.50	—0.02
Porto N. Cunha	0.42	—0.01
S. Fidelis	2.04	0.04
Campos	6.58	—0.05
Bacia Itajahy-Assú (dia 20)		
Tayó	0.88	—0.07
Barracão	0.36	—0.02
Rio do Sul	1.59	0.11
Nova Bremen	0.80	—0.01
Hansa	0.88	—0.02
Subida	1.08	—0.02
Aquidabam	0.80	0.00
Indayal	1.36	0.06
Passo Manso	1.09	0.12
Blemenau	0.90	0.17
Ilhota	2.10	——

A cóta de Campos acha-se referida ao nivel do mar.

ESTADO E TENDENCIA DAS AGUAS DOS RIOS

Bacia amazonica (dia 19) — Em ascensão em Humaytá e Parintins e em declinio em S. Felippe, Itacoatiára, Santarém Arumanduba, Altamira, Porto Nacional e Imperatriz.

Bacia Paraná-Paraguay e Uruguay (dia 19) — Estacionario em Corumbá e em declinio em São Matheus, Rio Negro, Porto União e Cuyabá.

Bacia S. Francisco (dia 20) — Continuará em lento declinio em todo o curso.

Bacia Jequitinhonha e Pardo (dia 20) — Continuará em lento declinio em todo o curso.

Bacia Parahyba do Sul (dia 20) — Continuará em lento declinio em todo o curso.

Bacia Itajahy-Assú (dia 20) — Entrará em ascensão entre Aquidaban e Ilhota, e continuará em declinio em o resto do curso.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$181

Hontem, esse mercado funccionava em condições calmas. Em cobranças bancarias o Banco do Brasil fornecia letras a 58$181, por libra e comprava coberturas a 57$340 sobre Londres e a 11$750 sobre Nova York. A' vista o escudo se cotava a $530, fechando o mercado calmo e inalterado, ás 12 horas, como de praxe.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL NO BANCO DO BRASIL

A 90 d.v. — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$340; Nova York, 11$750; Italia $930; Hespanha 1$605; Paris, $775, Portugal, $030; Allemanha réis 3$600; Hollanda 7$950; Suissa 3$800; Belgica (ouro) 2$000; Buenos Aires (papel) 3$300 e Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, réis 58$458.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 d v. — Londres, 58$340 e Nova York, 11$500.

A' vista — Londres, 58$540; Nova York, 11$500; Italia $900; Hespanha 1$570; Paris $775; Portugal $520; Allemanha, réis 3$340; Hollanda 7$840; Suissa 3$740; Belgica, (ouro) 1$910, Buenos Aires (papel) 3$240 e Montevidéo 5$150.

Cabogramma — Londres, réis 57$640 e Nova York 11$610.

TABELLA DE CAMBIO LIVRE OFFICIALIZADA NO BANCO DO BRASIL

A' vista — Londres, 87$200; Nova York 17$350; Paris 1$140; Portugal $795; Verrechnungsmark 5$250; Hollanda 11$700; Suissa 5$590; Belgica (ouro) réis 2$930; Buenos Aires (papel) réis 4$850 e Montevidéo 3$600.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 19$300 e 19$200.

CAMBIO LIVRE

Libra, 87$500 — Dollar, 17$380

Abriu e funccionava hontem, calmo, o mercado livre. Vendiam os bancos a 87$500 por libra e a 17$440 por dollar e faziam compras de letras particulares a 86$700 e a 17$240, respectivamente. Fechou o mercado ao meio dia calmo e sem interesse.

TITULOS

Esteve o mercado de valores hontem, em condições regularmente movimentadas e com operações de algum interesse mais em destaque. Continuaram firmes as apolices ao portador, com as municipaes em boa posição. Os outros titulos em evidencia pouco interesse dispertaram, tudo, aliás, como se infere das vendas e offertas.

CAFE'

TYPO 7 — 12$800

O mercado de café, hontem abriu e operava sustentado. Os embarques foram menores do que as entradas e venderam-se na abertura 4.226 saccas. Depois, negociaram-se 541 saccas, que perfizeram a somma de 4.770, contra 5.695 ditas de vespera. Vigorou o typo 7, na base de 10 kilos à razão de réis 12$800 e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300
Pauta semanal	1$290

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina (Minas), 3.009; Maritima (Minas), 1.012; Armazem Reg. Fluminense: Rio. 1.930; Armazem Reg. Espirito Santo, 1.143; Armazens Regs. Mineiros, 799; total, 7.893; idem anno passado, 14.671; Desde o 1º do mez, 120.516; Média, 6 384; Do 1º de julho, 3.018.523; Média, 8.526; Do 1º de julho anno passado, 3.992.383; Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 32.826.

America do Sul, 2.050; Cabotagem 100; total, 2.150; Idem 1º do mez, 110.005; Do 1º de julho, 2.859.015; Idem anno passado, 2.408.367; stock, ... 670.640; Menos consumo local, do dia 19-6-36, 500; Existencia 670.149; Idem anno passado, 606.769.

CAFE' A TERMO

1º Pregão

CONTRATO "B"

Junho, ven.d, 13$050 e comp 13$000, inalterado; julho, réis 12$650 e 12$575, mais $25; Agos- 12$175 e 12$100, inalterado; setembro, 12$200 e 12$000, mais mais $75; novembro, 12$200 e 12$025, mais $50, respectivamente.

CONTRATO "A"

Junho. vend., 12$650 e comp.. 12$600 mais $25; julho. 12$425 e 12$400, mais $50; agosto, réis 12$100 e 11$975, mais $100; setembro, 11$950 e 11$925, mais $150; outubro, 11$875 e 11$900 mais $200; novembro, 11$900 e 11$875, mais $200, respectivamente.

Vendas, 6.500 saccas. Posição firme.

ASSUCAR

O mercado de assucar abriu e funccionava em condições sustentadas, hontem. Não houve alterações nas cotações, sendo mais activas as negociações ajustadas. Fechou calmo e mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.183 saccas, sairam 10.310 e ficaram em stock 24.885 saccas.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal, de Campos, 49$ a 50$000; idem de Sergipe, não houve; demerara, tambem não houve; e mascavos, 30$000 a 32$000.

ALGODÃO

O mercado desse producto, hontem, quando abriu funccionava sustentado. Fecharam-se entre os interessados regulares negocios, mantendo-se inalteradas as cotações. Assim o mercado se conservou inalterado até ao seu encerramento.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 269; sairam, 444 fardos e ficaram em "stock" 14 422 fardo. s

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 51$ a 51$500; typo 4, 50$ a 50$500. Sertões: typo 3, 47$ a 48$000; typo 5, 42$500 a 44$000. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$000. Mattas: typo 3, nominal; typo 5. 47$000. Paulistas: typo 3, 45$ a 45$000; typo 5, 45$000.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

IMPOSTO D OSELLO

AVISOS — de creditos, provenientes do valor do vazilhame ou das caixas para transporte de mercadorias quando o mesmo vazilhame é devolvido por seus freguezes; valor esse que é originariamente debitado aos mesmos e que constam das facturas relativas ás mercadorias fornecidas —

Uma vez que a venda é feita com a condição implicita de devolução do vasilhame, o simples aviso de devolução ou de credito na conta do freguez não significando aviso de recebimento de quantia, mas tão sómente dos objectos cujo valor fica creditado ao remettentes, não constitue documento sujeito a sello visto não se achar comprehendido na observação 1ª ao § 4º, nem se lhe poder applicar a regra II da nota 5ª da Tabella B do regulamento do sello (decreto 17.538). Atiás qualquer duvida a respeito se acha resolvida pelo item 4 da ordem n. 899 da antiga Directoria da Receita á Recebedoria. (Jurisp. de 1ª instancia). N. 766.

IMPOSTO DO SELLO

PETIÇÕES — dirigidas ao prefeito do D. Federal — Em virtude dos artigos 8º inciso I letra G, combinado com o artigo 13 do Constituição de 1934 e nos termos do artigo 6º das Disposições Transitorias da Constituição a partir de 1º de janeiro de 1936 cessou a incidencia do sello federal sobre os actos discriminados, salvo quando juntos a requerimento ou apresentados a autoridades federaes, ex-vi do artigo n. 10 § 1º da Tabella B do regulamento do imposto do sello. N. 767.

GUIAS — municipaes de transito de inflammaveis que até 31 de dezembro de 1935 estavam sujeitas ao sello federal —

A partir de 1º de janeiro de 1936, cessou a incidencia do sello federal nas referidas guias, salvo quando juntas a requerimentos ou apresentadas ás autoridades federaes. N. 768.

BANCOS E CASAS BANCARIAS

QUITAÇÕES — ou recibos avulsos. Estão isentas de sello por excepção quando se trate de quitação referente a contrato que já incidiu em sello proporcional, mas pela redacção do dispositivo, teve necessidade de esclarecer que o sello attingiria "os juros ou as quantias não computadas no titulo principal". A resalva, entretanto não se impoz na redacção do artigo 30º, n. 7, que se occupa de sello fixo" e de recibos passados nos proprios titulos e onde a isenção só é concedida quanto á importancia que já incidiu no sello proporcional. Com esses elementos entende que o regulamento respectivo, salvo expressa disposição em contrario, não o exclue do sello proporcional os "juros ou outras quantias", que tenham influido para augmento de valor do sello proporcional devido o sello proporcional pago anteriormente. Essa interpretação acha integral apoio no que preceitua o artigo 13, paragrapho 4º do decreto 17.538, de 1926. (Portaria do dr. Alvaro Dantas Carrijo, director das Rendas Internas). N. 765.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

COMO OBTER BOM CAFE' EM CHICARA

O café é uma bebida deliciosa por excellencia. E' necessario, porém, que o seu preparo, para o consumo em chicara, obedeça a uns tantos cuidados que não podem ser prescindidos, para a verdadeira finalidade da bôa bebida.

Um habito condemnavel e mais ou menos generalizado, em nosso meio, é a torração em ponto bastante apertado. O inconveniente que disso resulta é a alteração do sabor do producto, tornando-o amargo e desagradavel, além do desapparecimento de todas as suas propriedades intrinsecas.

O "ponto" exacto em que o café deve ser retirado do torrador é quando começa a desprender oleo ou quando o seu conjunto começa a ficar ligeiramente brilhante para, logo em seguida, ser abanado ou refri[illegible]rado, afim de que a torração não continue a se processar.

O preparo racional, na chicara, póde ser assim resumido:

1º — Fazer ferver numa chaleira, agua fresca, tendo-se o cuidado de utilizal-a sempre á primeira fervura.

2º — Medir o pó, torrado e moido, na proporção de uma colher das de sopa, para cada chicara, e collocal-o, em seguida, numa caçarola esmaltada ou de aluminio, onde deverá ser despejada a agua, mal tenha esta começado a ferver. Ainda sob a acção da fervura, dever-se-á mexer bem o pó na agua com uma colher, de preferencia de páo, durante o maximo de um minuto, para o seu perfeito cosimento.

Isto feito, dever-se-á despejar essa mistura fervente num coador de flanella ou algodãosinho préviamente escaldado, dentro de um bule ou nos apparelhos apropriados para esse fim, de modo a se operar uma perfeita [illegible]tragem, para logo após ser servido quente.

E' de capital importancia não se usar o café requentado, bem como não se utilizar o pó, além do praso maximo de dez dias.

Si esse processo é comezinho e já conhecido da maioria dos apreciadores de café, nem toda a gente o adopta cuidadosamente. O bom café, quando bem preparado, é mais apreciado e quanto mais apreciado, mais consumido.

Vantagens e Desvantagens do Despolpamento dos Cafés Brasileiros

Muita duvida tem surgido ultimamente com relação á producção dos cafés despolpados nas zonas em que, pelas suas condições especiaes, o producto já é naturalmente fino. Ha os que são pelo despolpamento nessa região, allegando que o café melhorará muito pela modificação da côr e pelo aperfeiçoamento da bebida; ha, tambem, os que combatem essa asserção por acharem que nas zonas tidas como privilegiadas á producção de cafés de fina qualidade, desnecessario se torna o trabalho do despolpamento.

mente pequena. Entre um café de terreiro fino e um despolpado em identicas condições, ambos sem os requisitos de fava, não existe praticamente differença sensivel de qualidade, sob o ponto de vista commercial.

Despolpar café, pois, em determinadas regiões do Brasil, representa esforço inutil daquelle que pretende auferir lucro com esse processo. O que pesa na balança são os nossos cafés "duros", ao passo que os nossos cafés finos de terreiro, por não encontrarem similares nos outros paizes productores, sejam despolpados que possam rivalizar com os dos demais paizes productores. Si a maioria dos nossos cafés de terreiro se tornou conhecida pela sua inferioridade, em consequencia dos processos antiquados de preparo por nós utilisados, não menos prejudicial será para o nome do nosso café despolpado si o mesmo não representar, na verdade, um producto que se possa impôr pela sua qualidade.

A producção dos cafés despolpados não constitue um privilegio dos nossos concurrentes, que recorreram a esse processo por

Na opinião dos technicos no assumpto, os cafés de terreiro finos, valem pelas suas qualidades proprias de estylo e bebida, dispensando, portanto, outros requisitos de preparo. O despolpamento entre nós deve se estender de preferencia aos cafés cujos caracteristicos de qualidade são insufficientes para impol-os aos mercados exigentes como um producto fino. Ha, ainda, a accrescentar um factor de grande importancia para os cafés despolpados — a fava — a qual nas zonas productoras de cafés de fina bebida é geralmente pequena.

representam para nós um privilegio de producção.

Outro inconveniente é o despolpamento do "boia" pelo processo de maceração. Si o principal objectivo, quando se despolpa um café é melhorar a sua qualidade, é inadmissivel que seja lançado mão desse meio para apenas melhorar apparentemente o producto. Um café "boia", de bebida "dura" ou "Rio" continuará a ser sempre da mesma bebida após a maceração.

O Brasil necessita grandemente de uma producção em massa de cafés despolpados, mas que força de circumstancias todas especiaes, destacando-se dentre ellas a maturação sempre egual e prolongada. Si o mesmo não se dá comnosco em identicas condições, é verdade, tambem, que contamos com maiores recursos para estendermos em larga escala o despolpamento. As varias modalidades de clima e altitude, o custo barato da producção e o agio que o café despolpado offerece sobre o café de terreiro commum, tudo isso representa um grande incentivo para a intensificação dos cafés desse genero entre nós.

A soja como alimento para o gado

Pelo Dr. J. J. BRITTO do DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DOS LABORATORIOS RAUL LEITE

O feijão Soja si bem que tenha um grande interesse sob o ponto de vista da alimentação humana, porquanto os productos que com elle podem ser obtidos tem um grande poder nutritivo e hygienico, tambem deve ser indicado para a alimentação do gado de todas as especies, pois pode ser applicado de diversas formas, constituindo uma excellente forragem.

Várias experiencias demonstraram que a parte verde da [illegible] é mais ou menos egual á da alfafa, no que se refere á producção de leite e manteiga, e que a farinha de Soja é superior á da semente de algodão, na producção e formação de carne nos carneiros e porcos.

Assim sendo, temos:

GADO PORCINO: — A semente de Soja é empregada como alimento do gado porcino como producto proteico mais economico, de accordo com as experiencias effectuadas nas Gran[illegible] Agro-Pecuarias de Wisconsin e Ohio, vendo-se os melhores resultados com a Soja crua, cozida ou em tortas.

Além da semente, costumam usar em varias regiões dos Estados Unidos, o feno de Soja na alimentação dos porcos, cortando-se as plantas e empilhando-as para servir de forragem durante o inverno.

GADO LEITEIRO: — Para o gado leiteiro a semente de Soja tambem é empregada e, segundo experiencias comparativas com a torta de sementes de algodão, effectuadas na Granja Experimental de Tennesse, viu-se que davam egual resultado na producção de leite. A Granja Experimental de South Dakota (Dakota do Sul) achou a semente de Soja moida superior em 17 7 por cento a torta de linhaça para a producção de manteiga e 19 9 por cento mais efficaz que esta para a producção de leite. Tambem se emprega o feno de Soja em substituição a alfafa, tendo sido provado nas Estações experimentaes de Missiisipe e Pensylvania que o feno de Soja é superior para a producção de leite. A manteiga produzida por vaccas alimentadas com farinha de Soja é superior a produzida pela farinha de algodão.

GADO OVINO: — Segundo informações da Granja Agro-Pecuaria de Wisconsin (Estados Unidos) um lote de ovelhas alimentado com sementes de Soja engorda mais e produz maior quantidade de lã do que quando alimentado com grãos de aveia. Os grãos de Soja constituem um excellente alimento para o gado e em muitos lugares são dados inteiros, embora geralmente sejam empregados moidos. As cabras produzem dupla quantidade de leite quando alimentadas com Soja.

GADO EQUINO: — Os cavallos e mulas, quando alimentados a base de feno do Soja e milho, ou feno de Soja, milho ou aveia demonstram com rapidez os excellentes resultados desse processo.

AVES: — Como alimento das gallinhas e demais aves, a semente de Soja tem dado grandes resultados, pela grande quantidade de proteina que contem constituindo um incomparavel alimento nitrogenado, tendo grandes vantagens sobre os outros. O feno de Soja é um xecellente alimento para as gallinhas durante o inverno e augmenta a producção de ovos.

FENO DE SOJA: — Quando se corta a Soja no momento cuidadosamente, obtem-se um feno muito nutritivo e apetecido por todos os animaes. O principal valor do feno de Soja é baseado na elevada porcentagem de proteina digerivel. Comparando-se com o feno obtido com outras leguminosas, o da Soja é egual ou superior a qualquer um, em valor alimenticio. O uso de feno da Soja que pode cultivar-se na Granja é um optimo meio para reduzir o gasto na compra de alimentos.

O DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DOS LABORATORIOS RAUL LEITE, justamente visando aprimorar a pecuaria nacional, effectua a divulgação do Feijão Soja, fornecendo gratuitamente folhetos e sementes d[illegible] SOJA AMARELLA.

Essa collaboração de grande interesse para os nossos criadores, visa attender a campanha de independencia economica de nosso paiz, com a intensificação e aprimoramento da nossa riqueza animal.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DOS LABORATORIOS RAUL LEITE.
Praça 15 de Novembro n. 42. — Rio de Janeiro.

COELHOS

A criação mais interessante e mais lucrativa: coelhos para pellicas finas como o Contorex e os Rex de varias cores, o Chinchilla, o Zebelline e o Pratendo inglez; coelhos para pellicas e carne, como o Azul de Roveren, o Savana, o Lynx e o Branco de Bouscat; coelhos para carne como Gigante da Normandia; a criação maior a collecção mais completa do Brasil, na Granja Rio Petropolis, Avenida Barão do Rio Branco n. 2.280, Petropolis. Primeiros premios e premio de campeonato nas II e III Exposições Pecuarias de Petropolis, vendem-se lindos exemplares absolutamente puros, por preços muito modicos.

O tempo de germinação de algumas sementes

O tempo que as sementes levam a germinar varia com a especie, e o estado em que se encontram no momento de semear. Quanto mais novas forem as sementes, mais facil se torna a sua germinação.

Eis o tempo que levam a germinar os principaes sementes de ortaliças:

	Dias
Tomate	10
Cenoura	6
Chicorea	7
Rabanete	6
Salsa	20
Mostarda	4
Quiabo	9
Feijão	8
Ervilha	6
Couve	9
Abobora	9
Acelga	10
Aipo	10
Alface	9
Nabo	6
Pepino	6
Cebola	12
Beringela	12
Beterraba	10

Calendario do Agricultor e criador

MEZ DE MAIO

Norte. — Ultimas chuvas; começa-se colheita do milho, o feijão, da mandioca, da canna, do arroz, da batata do-[illegible] das laranjas, dos abacates, dos maracujás, dos sapotys; reparam-se as [illegible] tradas; começa o preparo de terras para as culturas da vasante onde se semeiam milho, feijão, melancias, melões, tabaco, algodão, herbaceo, batata doce, gengelim etc. Colhem-se castanhas, babassu' e batata e inicia-se a safra de cacáo. Nas culturas de fumo começam as capinas, capação e destruição de insectos.

Brasil central. — Segunda lavra de alqueive, incorporando-se ao solo o esterco de curral; derruba-se a matta e roçam-se as capoeiras e capoeirões para as futuras plantações; destocam-se os terrenos destinados á lavoura mechanica; colhe-se e planta-se a canna; fazem-se as sementeiras tardias da horta; colhem-se algodão, alfafa, trigo, batatinha, feijão, ervilha, juta, milho aipim, cará, laranjas, maçãs, peras; é o mez proprio para a adubação chimica dos cafezaes; continua-se a chegar terra á canna para defendel-a das geadas, etc.

Sul. — Continua o preparo da terra para as culturas de inverno e primavera, cujas sementeiras se fazem, como do trigo, da cevada, do centeio, do linho, etc.; na horta, lavra-se o solo, preparam-se canteiros, canos, escoadouros e camonhos; semeiam-se favas, alcachofras aipos, agrião, cebola, chuchu', pimentão, rabanete repolho, ervilha; é o forte da colheita de laranja, e colhe-se ainda abacate; continua a colheita do milho, do algodão, etc.

Criação. — Prevenir-se das forragens necessarias para o inverno. Para dispor de forragem verde será util ter em condições plantas resistentes á geada, como o capim elephante, etc.

Cultura do repolho e da couve-flor

O repolho e a couve-flôr são hortaliças de cultura facil e lucrativas. Não occupam o terreno por mais de sete mezes, e ainda póde-se nos intervallos das plantas cultivar a alface de ciclo vegetativo curto. As variedades mais conhecidas de repolho são: S. Diniz, Brunswich, Crespo das Virtudes, Bacaláu, Pé de Holanda, Coração de Boi e Repolho de Quintal.

Na couve-flôr as variedades são: Bola de Neve, Pé curto da Argelia e Pé curto de Lenormand.

As sementes devem ser adquiridas em casa de confiança e que estejam em perfeito estado de germinação.

As sementeiras são construidas em lugares seccos, banhados pelo sol e bem regadas.

As sementeiras devem ser feitas com o comprimento de 2,50 metros, largura de 80 centimetros e altura de 20 centimetros. Numa sementeira com estas dimensões podem ser semeadas 12 a 15 grs. de sementes.

O leito da sementeira deve ser preparado tomando-se duas partes de terra, uma de areia e uma de esterco, bem curtido. O semeio feito na areia facilita a repicagem.

O semeio é feito em sulcos distanciados dois centimetros e com um a um e meio centimetros de profundidade. Estes sulcos são feitos com sulcadores de madeira e o semeio consiste no seguinte:

1) Abertura dos sulcos com o sulcador.
2) Distribuição das sementes.
3) Cobertura das sementes com uma camada de areia e humedecer depois de semeadas e cobertas as sementes.
4) E' conveniente cobrir o leito com pannos de aniagem bem humido, retirando-o por occasião da brotação das sementes.

A época mais propicia para o semeio do repolho e da couve-flôr - de janeiro até fins de maio.

A couve-flôr dá melhor nas regiões frias e o seu desenvolvimento se faz com muito mais facilidade que nas zonas quentes e seccas.

A repicagem consiste na passagem das mudinhas da sementeira para o viveiro quando ellas attingem a altura de tres a quatro centimetros.

As mudas são repicadas com cinco centimetros de pé a pé e 10 centimetros de fileira a fileira feito com um marcador.

As mudas permanecem no viveiro até o ponto de transplantação não se descuidando das regas pela manhã e á tarde.

Faz-se a transplantação definitiva para os canteiros, quando as mudas têm a altura de 15 a 20 centimetros. Arrancam-se as mudas com blóco de terra, eliminam-se as folhas mais velhas e replantam-se com as distancias de 80 centimetros de fileira por 50 centimetros de pé a pé. O plantio póde ser feito em sulco cobertos com sulcador manual ou pequenas cavadeiras.

O repolho e a couve-flôr exigem muita agua e a sua cultura abrange uma parte do tempo, frio, occasião em que não chove, tornando-se indispensavel as regas até o encrepolhamento completo.

O sangue na alimentação dos porcos

O sangue liquido não deve ser ministrado na alimentação dos porcos, devido as toxinas que o mesmo encerra, podendo occasionar desordens no apparelho digestivo dos porcos. Obtendo-se sangue em grande quantidade, é recommendavel submettel-o a seccagem, e depois de moido dal-o aos animaes.

Neste estado, isto é, em pó, constitue um excellente alimento para os porcos, pois a chamada "farinha de sangue" costuma conter cerca de oitenta por cento de proteina.

O sangue secco é o producto animal que maior proporção de proteina contem; mas como não contem substancia mineral alguma, é necessario dal-o aos animaes misturado com farinha de osso submettido ao vapor, de modo que esta ultima proporcione ao organismo animal a materia mineral de que aquelle carece.

AMOK

DE ALDOUS HUXLEY

(Traduzido especialmente para o DIARIO CARIOCA, do livro Jesting Pilate)

Tinha havido rusga e attrito entre os passageiros de 3.ª e os homens da tripulação. Nós, os olympicos do salão, somente fôramos avisados do incidente, por vagos e longinquos rumores. O facto era entretanto tão verdadeiro que, quando fizemos escala em Labuan, o commandante julgou necessario despedir os dois principaes culpados, dois de seus marinheiros malaios.

Ambos receberam o soldo, e um delles partiu tranquillamente. O outro recusou-se terminantemente a se retirar.

Nós o vimos numa phase ulterior do incidente. Era um rapagão semelhante a uma estatua de bronze, com um corpo classico de athleta, vestido á ultima moda da Malasia.

Elle recusava-se pura e simplesmente a sair do navio.

O capitão mandou chamar a policia do porto. Dois agentes, muito elegantes em seus uniformes pardos, vieram a bordo: olharam o rapaz que, accocorado em um canto sombrio, ruminava amargamente suas queixas. Depois de tel-o examinado longamente, afastaram-se.

Um pouco mais tarde, quatro outros agentes subiram tambem á bordo.

Conservando-se á uma respeitosa distancia, os seis representantes da lei e da ordem supplicaram gentilmente ao obstinado tripulante que os seguisse sem protestar. Nada lhe aconteceria, affirmavam elles. Era-lhe até garantido o direito de voltar gratuitamente a Singapura.

O homem nada respondia: limitava-se a rosnar como um tigre.

Desanimados, os agentes declararam ao commandante que iam buscar o governador em pessoa, porque o incidente estava se tornando muito serio para que elles pudéssem resolvel-o sósinhos.

Nós, que não conheciamos a Malasia, começavamos a nos impacientar, porque o teimoso rapaz estava retardando a nossa partida, e espantamo-nos que não fossem tomadas providencias energicas e decisivas. Não conseguiamos comprehender a apprensão visivel dos passageiros da terceira classe, a expressão inquieta dos officiaes de bordo.

Em nossos paizes os homens prezam a vida, a sua vida pelo menos, quando não a de seus semelhantes.

Mesmo os mais endurecidos criminosos entregam-se tranquillamente quando se acham acuados. Matar, e mais cedo ou mais tarde serem mortos ou enforcados, ser-lhes-ia coisa facil. Mas o respeito e o desejo da vida são mais fortes; elles preferem confessar-se vencidos e resignar-se ás penosas consequencias da derrota.

Um malaio, ao contrario, passa facilmente para um estado de espirito em que a vida, inclusive a sua propria vida, parece-lhe sem o menor valor; é um estado de espirito em que o mais agudo prazer e o mais imperioso dever consistem em matar e ser morto. Nosso joven rebelde, encolhido em seu canto, ruminando sua colera, preparava-se activamente para fazer "Amok", ante a primeira provocação de seus inimigos. Os seis agentes, os passageiros de terceira, a tripulação, os officiaes, todos sabiam bem disso.

Os officiaes tinham mesmo boas razões para sabel-o particularmente bem, porque, não fazia muito tempo, que, num navio pertencente á mesma Companhia, um marinheiro malaio tinha feito "Amok", a proposito de um incidente trivial, absurdo e sem importancia, matando em seu caminho, uma boa duzia de pessoas, inclusive o commandante do navio.

Parece que este commandante era um bravo "gentleman", com barbas brancas e principios christãos e humanitarios. Tinham-no chamado quando o caso começou a se complicar e elle já encontrara o malaio coberto de sangue, empunhando sua faca.

Em vez de usar seu revolver, o capitão quiz tentar a persuasão. Fez um longo sermão, instou para que o malaio fosse razoavel e deixasse tranquillo seu punhal. O malaio respondeu enterrando-lhe a faca no ventre e, emquanto não foi morto, a prôa do navio foi o palco onde se representou uma tragedia elisabeteana de "Grand Guignol".

Nós ainda não sabiamos dessa historia. A ignorancia é uma benção, e apenas considerávamos nosso teimoso malaio como alguem cuja brincadeira se prolongasse excessivamente, intrigados ao vermos que todo o mundo o levava tão ridicularmente a serio.

Finalmente chegou o governador. Elle tinha mobilisado a totalidade de suas forças, nada menos de nove agentes.

Era o momento critico: a ansiedade geral attingira o auge. Seria o obstinado demonio expulso do navio sem que houvesse derramamento de sangue?

Os bolsos do commandante estavam pesados com varios revolveres fazendo pender as abas do paletot; na cintura do governador, reveladoras saliencias denunciavam um arsenal occulto. Mostrar prematuramente as armas teria o effeito infallivel de fazer transbordar a louca raiva do malaio. Usal-as tarde demais seria tambem fatal.

Além disso, atirar num navio pequeno e repleto de passageiros era perigoso e arriscado. A situação, para quem a compreendia e tinha a responsabilidade de suas consequencias, era desagradavelmente irritante.

Nós, que não sabiamos de nada, divertiamo-nos. E, por felicidade, nossa attitude foi a unica justificada pelos acontecimentos. O drama acabou em farça, sem derramamento de sangue.

Quando os nove agentes avançaram para segurar o malaio, este escapou-se e, escalando a escada com um salto, passou para o "deck" superior.

Elle provavelmente imaginava que, a fazer "amok", melhor seria fazel-o matando christãos que mussulmanos de 3.ª e adoradores do diabo.

Mas elle não conseguira se aquecer até a temperatura do "amok". Chegando ao passadiço superior, perseguido pelos nove symbolos da Força e da Ordem, o malaio lançou um olhar em torno, mas não fez absolutamente nada.

Um breve conciliabulo se entabolou entre o commandante e o governador.

O malaio continuava em seu posto, obstinado, a saccudir a cabeça. Sem duvida esperava a inspiração divina que ia precipital-o em extase, esfaqueando e apunhalando no meio dos infieis; mas o Espirito da Morte custou a chegar.

O governador viu que era aquelle o momento opportuno: fez um signal a seus homens e, simultaneamente os nove agentes lançaram-se sobre o malaio.

Este fez ainda um gesto para arrancar seu punhal da cintura, mas o Espirito da Morte tinha chegado tarde demais. Os nove homens seguravam-no solidamente, e um instante depois passaram-lhe as algemas.

A expressão de angustia desappareceu de todos os semblantes. Accenderam-se cigarros, começou-se a sorrir, a rir e a tagarellar. O proprio captivo, com as mãos algemadas, recuperou bruscamente o bom humor.

O joven selvagem feroz que quasi matara e se fizera matar, transformou-se num alegre rapaz, desde que viu que não lhe era mais possivel fazer "amok". Começou a rir e a conversar com os agentes; estes, tão profundo era seu allivio, riam com elle, batiam-lhe no hombro, com uma crescente sympathia.

Levaram o malaio, quasi como um heroe, para o cáes. No meio de sua escolta, seguido por todas as crianças e basbaques da cidade, elle seguiu pra o posto de policia — e nesse dia, foi o homem mais importante de Labuan.

Este incidente foi para nós divertido. Não o teria sido tanto, se nos tivessem contado antes a historia do bom velhote apunhalado, com uma duzia de passageiros, em seu proprio navio a cinco milhas de Singapura.

Cidadão de um paiz pacifico, em que, quarenta milhões de habitantes commettem num anno menos assassinios que os habitantes de Chicago no mesmo tempo, fiquei bruscamente assombrado com o caracter artificial e precario de tudo que nos parece solido e fundamental em nossa civilização.

E' bastante que um unico individuo se recuse a obedecer ás regras do jogo da existencia para que os jogadores conscienciosos fiquem atordoados e atemorisados.

Ha uma lei que prohibe a violencia e que nos prohibe fazer justiça com as nossas proprias mãos. Esta lei é observada por quasi todos, de tal modo que passamos a existencia considerando a ordem e a paz como fazendo parte das proprias leis da Natureza.

Quando surge em nosso caminho alguem que faz o jogo como nos bons tempos de outrora, violentamente, sem regra nenhuma, ficamos consternados, não sabemos mais o que fazer, sentimo-nos perdidos.

A guerra certamente contribuiu para modificar a attitude dos homens, mas modificou-a menos que era de esperar. Os homens foram ao "front", não como dizem os generaes em seus discursos "porque o homem é um animal combativo" mas porque eram cidadãos e obedientes, fazendo o que lhes ordenava o governo.

Era um dever do soldado matar os inimigos de sua patria; mas elle cumpria esse dever sem que seu caracter normal de cidadão pacifico soffresse alguma alteração.

Se pensarmos que, durante quatro annos, a metade dos homens da Europa passou seu tempo matando-se uns aos outros, ficamos espantados ao ver que o numero de crimes e violencias depois da guerra não tenha augmentado consideravelmente. Isto prova quanto o habito de obedecer ás leis está profundamente enraizado em nós.

Na America actual, apenas separada da época da violencia por duas gerações, o habito de obedecer ás leis não teve ainda tempo de lançar raizes tão profundas como nos paizes em que a violencia da Idade Média já está sepultada debaixo de quinhentos annos de paz e respeito á lei.

O linchamento, o Ku Klux Klan, as gréves sangrentas são instituições americanas, consequencias da historia dos Estados Unidos. Na Inglaterra, taes coisas seriam inconcebiveis porque ha tresentos annos os homens renunciaram ao direito de fazer justiça com suas proprias mãos.

Mesmo o crime é menos sanguinario entre os inglezes, e o banditismo de grande estilo que encheu as ruas americanas de autos blindados e metralhadoras, é completamente desconhecido na Europa. Nossa historia nos favoreceu. E o incidente ridiculo, mas virtualmente tragico de Labuan, mostrou-me ate que ponto fomos favorecidos por essa garantia de um longo e pacifico passado.

PERSPECTIVAS DE VICTORIA

PAULO F. GUIMARÃES

Uma vista da capital capichaba

Ha muito que nutria o desejo de conhecer Victoria mas viame obrigado, por varios motivos, a deixar para mais tarde a realização desta vontade, e por isso grande foi a minha surpreza, ao saber que tinha sido convidado, para ir assistir a inauguração do grande "Estadio Governador Bley", para onde devia seguir o Fluminense F. C., especialmente convidado para jogar varias partidas com os teams locaes.

Certo é, que toda a vez que um reporter sae da redacção, vae avido de surprezas, mas quasi sempre elle volta sem nada ou quasi ter visto ou ouvido de novo. Eu sabia porém, que em Victoria muito embora eu não a conhecesse, algo teria o que ver, quer sobre sport, quer sobre os melhoramentos que a Prefeitura vem de realizar com a firme vontade de transformar a cidade numa grande metropole.

Quanto ao sport, já é do conhecimento de todos, o grão de adeantamento que na capital capichaba elle possue.

Sinto é necessidade de falar, justamente sobre Victoria, o que ella é e o que será em breve, sobre outros aspectos, e com a intelligente administração do dr. Alvaro Sarlo e seus dignos auxiliares.

Victoria de hoje, com as suas lindas praias, seus bellos arrabaldes, suas ruas e avenidas esmeradamente calçadas, entre as quaes se destaca a Avenida Capichaba, que reune boa parte do commercio, já é sem duvida uma cidade progressista.

Os meios de communicação nada deixam a desejar.

São modernos, rapidos e baratos.

Assignalam-se ainda, outros empreendimentos levados a effeito pela Prefeitura local, e entre elles a bellissima praça da Cathedral, que constituirá uma obra notavel.

Pode o povo capichaba orgulhar-se de ter uma capital, que pode hombrear-se com qualquer outra do Brasil, e isto porque tem os destinos, nas mãos de um grupo de homens patriotas, que não têm medido e não medem esforços, quando se trata de doptal-a das coisas indispensaveis, para que ella não fique aquem da cultura e do progresso do Espirito Santo e do Brasil.

UMA GRANDE PRAÇA DE SPORTS

O Estadio "Governador Bley", cuja construcção foi projectada e fiscalizada pelo proprio prefeito, reune em seu conjunto todas as particularidades necessarias, pois que o mesmo além de ser de regualres dimensões, tem uma optima archibancada onde o publico pode estar commodamente sentado em poltronas.

Existem logares reservados para ás autoridades e para a imprensa, bem como um bar e demais annexos.

Já se acha projectada, a construcção de uma piscina e de quadras para tennis e basketball.

Como se vê, é uma praça de sports, que está no mesmo nivel de suas congeneres.

COMO CRIAR NOSSOS FILHOS?

DR. ZEY BUENO

A Alimentação Natural

(Continuação)

Quando a mulher tem leite em abundancia, o melhor systema consiste em dar um dos seios alternadamente, de tres em tres horas. Esta pratica tem a vantagem de obrigar o bébé a esvasiar quasi que completamente a glandula mamaria, garantindo-lhe desse modo, uma producção lactea sufficiente. E' aconselhavel, se houver necessidade de suspender-se o aleitamento, emquanto durar o seu impedimento, fazer-se a extracção do leite, mecanicamente, por meio de uma bomba tira-leite, pois, o esvasiamento periodico e completo das mamas concorre para entreter o seu funccionamento. Os medicamentos chamados lactagogos (estimulantes da secrecção do leite) pouco ou quasi nada influem. Muito melhor emprego, será applicar o dinheiro que se dispende com a acquisição desses remedios, na compra de alimentos nutritivos e sadios, como sejam: o leite as verduras, as fructas, etc.

Nos primeiros dias, a mamã amamentará ainda deitada, bastando debruçar-se, ligeiramente para o lado do seio em que vae mamar a criança. Logo que tenha permissão do medico assistente para sentar-se, o aleitamento passará a se fazer da seguinte maneira: sentada na propria cama, num dos braços amparará o bébé, e, com o dedo indicador da mão disponivel, deprimirá o seio, para afastal-o do contacto com as narinas do petiz, permittindo-lhe assim, plena liberdade de respiração. Os seus labios devem appreender tambem, não sómente a mamilla ou bico, mas, uma porção de areola (orla escura em redor do bico), pois, a succção sobre esta ultima, estimula e assegura uma maior capacidade da funcção secretora da glandula mamaria.

Depois de completamente restabelecida, a attitude mais commoda é sentada numa confortavel cadeira, e os pés descansando sobre uma banqueta. Mantenha a cabeça do filhinho repousada sobre o braço correspondente ao seio que vae dar. O costume que existe, entre as mulheres brasileiras, de após ás mamadas, suspenderem por alguns instantes os filhinhos, para provocar-lhes "arrôtos", de facto, é uma bôa medida, porque, ha crianças que deglutem muito ar quando mamam. O lactente se não fôr preguiçoso sugará o peito em 10 ou 15 minutos. Depois desse tempo, pouco leite conseguirá mais retirar. Deixar o bebê dormir com a mamilla entre os labios, como fazem algumas mães, é um habito que póde acarretar dissabores. O contacto demorado da saliva, juntamente com a succção, acabam macerando a pelle, produzindo-lhes fendas e rachaduras que, ás vezes, pelas dôres que occasionam, até impedem o aleitamento.

CONSULTAS

As consultas devem ser dirigidas por carta, ao consultorio do dr. Zey Bueno — rua da Assembléa, 63 — 1º andar. Especificar com attenção, o peso, o horario e o regimen alimentar da criança.

RESPOSTAS

1) — O choro constante e a prisão de ventre numa criança de 5 mezes de edade e com 5.700 grammas de peso, significam sub-alimentação, isto é, alimentação insufficiente. O horario deve ser conservado o mesmo, porém, augmente de 40 grammas o leite de vacca em cada mamadeira, e substitua a farinha de creme de arroz por Heliomaltose (farinha).

2) — Os bebês, de facto, costumam frequentemente, regeitar a sôpa de legumes. Experimente varial-os cada dia, para dar ao caldo um sabor differente. Use tres legumes, dentre os seguintes: abobora, batata ingleza, cenoura, xuxú, nabo, aipim e couve flôr. Qualquer laranja serve, desde que esteja doce e madura.

3) — Ronqueira no nariz e veias salientes na cabeça, geralmente, são manifestações de lues congenita (syphilis). Aconselho-a, mostrar o seu filhinho ao medico. A lues é uma doença que requer exame apurado e tratamento rigoroso. O peso está insufficiente. Continue a deitar o medicamento nas narinas que está bem indicado.

4) — A primeira sopinha de legumes será ministrada quando o seu filhinho de 4 mezes e meio attingir a edade de seis mezes. Continue a dar-lhe sómente o seio, porquanto, elle apresenta um bom desenvolvimento nutritivo.

Massangana

(Continuação da 13ª. pagina)

bacuráus, era agradavel e balsamica, depois do silencio dos céos estrellados, majestoso e profundo. De todas essas impressões nenhuma morrerá em mim. Os filhos de pescadores sentirão sempre debaixo dos pés o roçar das areias e ouvirão o ruido da vaga. Eu por vezes acredito pisar a espessa camada de cannas que cercava o engenho e escuto o rangido longinquo dos grandes carros de boi...

(MINHA FORMAÇÃO)